

Cultivares da
Embrapa Hortaliças

1981-2023

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Hortaliças
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Cultivares da
Embrapa Hortaliças
(1981-2023)

Embrapa
Brasília, DF
2023

Embrapa Hortaliças

Rodovia BR-060, km 9
Caixa Postal 218
Brasília-DF
CEP 70.275-970
Fone: (61) 3385.9000
Fax: (61) 3556.5744
www.embrapa.br/fale-conosco/sac
www.embrapa.br

Unidade responsável pelo conteúdo e edição

Embrapa Hortaliças

Comitê Local de Publicações

Presidente

Henrique Martins Gianvecchio Carvalho

Secretária

Clidineia Inez do Nascimento

1ª Edição

Publicação digital (2023): PDF

Membros

Geovani Bernardo Amaro
Lucimeire Pilon
Raphael Augusto de Castro e Melo
Carlos Alberto Lopes
Marçal Henrique Amici Jorge
Alexandre Augusto de Moraes
Giovani Olegário da Silva
Francisco Herbeth Costa dos Santos
Caroline Jácome Costa
Iriani Rodrigues Maldonade
Francisco Vilela Resende
Italo Moraes Rocha Guedes

Projeto gráfico

Gustavo Coelho Taya

Editoração eletrônica

Henrique Martins Gianvecchio Carvalho

Foto da capa

Leandro Santos Lobo

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Superintendência de Serviços Compartilhados

Embrapa Hortaliças.

Cultivares da Embrapa Hortaliças : (1981-2023) / Brasília, DF : Embrapa, 2023.
PDF (237 p.) : il. color.

ISBN 978-65-89957-98-0

1. Cadeia produtiva. 2. Cultivar. 3. Características agronômicas. 4. Hortaliça.
I. Embrapa Hortaliças.

CDD (22. ed.) 635

Maria de Fátima da Cunha (CRB-1/2616)

©Embrapa, 2023

Apresentação

Viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação em hortaliças, que contribuam para a sustentabilidade da agricultura em benefício da sociedade brasileira. Esta é a missão da Embrapa Hortaliças, uma das 43 Unidades da Embrapa, centro de referência em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) de hortaliças nos trópicos. Desde a sua criação, importantes e significativas contribuições têm sido alcançadas e disponibilizadas para o desenvolvimento da cadeia produtiva de hortaliças.

Como centro de desenvolvimento de produtos, esforços têm sido direcionados no sentido de desenvolver e disponibilizar novas cultivares de hortaliças para a cadeia produtiva do país. Nestes 42 anos de atividade, mais de uma centena de materiais genéticos, mais produtivos, mais adaptados às condições edafoclimáticas do Brasil, com melhor qualidade nutricional e com níveis mais elevados de tolerância a doenças e pragas foram desenvolvidos pela Unidade.

Inicialmente, a Embrapa Hortaliças trabalhou em busca de variedades de polinização aberta e de híbridos F1 para superar fatores limitantes e atender lacunas e demandas prioritárias. A maioria das espécies hortícolas em nosso país apresentava adaptação restrita a climas amenos e temperados. Desta forma, o enfoque inicial foi a busca da tropicalização das cultivares o que incluía, prioritariamente, a incorporação de resistências a estresses bióticos e abióticos.

Um dos exemplos mais marcantes foi o lançamento da primeira cultivar da Embrapa Hortaliças, a cenoura 'Brasília' bem como todas as cultivares derivadas deste material. A linha de tomate tanto para processamento industrial como para o consumo in natura (mesa) também tem merecido destaque na cadeia produtiva de hortaliças. Outras cultivares de melão, batata-doce, berinjela, cebola, ervilha, pimenta, dentre outras, têm sido, por vários anos, as principais contribuições destes programas para a nossa olericultura.

Nesse período inicial, todo o novo material desenvolvido pela Embrapa Hortaliças e considerado meritório, era ofertado a todos os interessados da cadeia de comercialização de sementes de hortaliças. Mais recentemente, em um cenário cada vez mais complexo, o grande componente inovador na relação da Embrapa Hortaliças com o mercado de sementes tem sido a atuação em sinergismo com os parceiros da iniciativa privada, seguindo os preceitos da "Lei de Inovações".

A intensificação dessas parcerias tem como objetivo reduzir o tempo entre o desenvolvimento e a adoção das tecnologias, aumentando a permeabilidade nacional das cultivares da Embrapa Hortaliças, tendo como suporte logístico os sistemas de comercialização abrangentes das empresas parceiras. Nesse sistema, a participação de empresas privadas abastece constantemente a nossa instituição e os nossos parceiros da área de pesquisa com as demandas dos consumidores, produtores e dos segmentos envolvidos na comercialização de hortaliças no Brasil.

Desta forma, é com grande satisfação e orgulho que apresentamos à sociedade brasileira as cultivares desenvolvidas nos diferentes programas de melhoramento genético da Embrapa Hortaliças, no período de 1981 a 2023. Alguns destes materiais foram desenvolvidos em parceria com instituições públicas de pesquisa e assistência técnica, com empresas privadas e produtores, e neste sentido, deixamos para todos esses setores o nosso especial agradecimento.

Warley Marcos Nascimento
Chefe-Geral da Embrapa Hortaliças

Sumário

10	Abóbora BRS Brasileira	96	Ervilha Frevo
12	Abóbora Jabras	98	Ervilha Pagode
14	Alface BRS Leila	100	Ervilha Samba
16	Alface BRS Lélia	102	Ervilha BRS Sulina
18	Alface BRS Mediterrânea	104	Grão-de-bico BRS Aleppo
20	Alho Amaranite	106	Grão de bico Cícero
22	Alho BRS Hozan	108	Grão-de-bico BRS Cristalino
24	Alho Ito	110	Grão-de-bico BRS Hari
26	Batata-doce Brazlândia Branca	112	Grão-de-bico BRS Kalifa
28	Batata-doce Brazlândia Rosada	114	Grão-de-bico BRS Toro
30	Batata-doce Brazlândia Roxa	116	Lentilha Precoz
32	Batata-doce Coquinho	118	Lentilha Silvina
34	Batata-doce Princesa	120	Mandioquinha-salsa Amarela de Senador Amaral
36	Batata-doce CIP BRS Nuti	122	Mandioquinha-salsa BRS Acarijó 56
38	Batata-doce BRS Cotinga	124	Mandioquinha-salsa BRS Catarina 64
40	Batata-doce BRS Anembé	126	Mandioquinha-salsa BRS Rubia 41
42	Berinjela Ciça	128	Melão BRS Anton
44	Cebola Alfa Tropical	130	Melão BRS Araguaia
46	Cebola Beta Cristal	132	Melão Eldorado 300
48	Cebola BRS Belatriz 239	134	Milho-doce Doce Cristal
50	Cebola BRS 367 (Riva)	136	Milho-doce Doce de Ouro
52	Cebola BRS Sustentare	138	Milho-doce Docemel
54	Cebola Conquista	140	Milho-doce Lili
56	Cebola São Paulo	142	Milho-doce Superdoce
58	Cenoura Alvorada	144	Mostarda Gisilba
60	Cenoura Brasília	146	Pepino Anápolis 796
62	Cenoura BRS Carmela	148	Pepino Anápolis 798
64	Cenoura BRS Esplanada	150	Pepino Colônia
66	Cenoura BRS Paranoá	152	Pepino BRS Curumim
68	Cenoura BRS Planaltina	154	Pepino Guaira
70	Cenoura BRS Planalto	156	Pepino Shibata
72	Cenoura Kuronan	158	Pimenta BRS Araçari
74	Couve brócolis Ramoso de Brasília	160	Pimenta BRS Biguatinga
76	Ervilha Amélia	162	Pimenta BRS Brasilândia
78	Ervilha Dileta	164	Pimenta BRS Ema
80	Ervilha Flávia	166	Pimenta BRS Garça
82	Ervilha Kodama	168	Pimenta BRS Juruti
84	Ervilha Luiza	170	Pimenta BRS Mari
86	Ervilha Maria	172	Pimenta BRS Moema
88	Ervilha Marina	174	Pimenta BRS Nandaia
90	Ervilha Viçosa	176	Pimenta BRS Sarakura
92	Ervilha Axé	178	Pimenta BRS Seriema
94	Ervilha Forró		

180	Pimenta BRS Tui
182	Porta enxerto para pimentão BRS Acará
184	Repolho União
186	Tomate Nemadoro
188	Tomate BRS Sena
190	Tomate Tospodoro
192	Tomate Viradoro
194	Tomate BRS Couto
196	Tomate Duradoro
198	Tomate Finestra (ornamental)
200	Tomate BRS Fontana
202	Tomate BRS Imigrante
204	Tomate BRS Iracema
206	Tomate BRS Kiara
208	Tomate BRS Montese
210	Tomate BRS Nagai
212	Tomate BRS Portinari
214	Tomate BRS San Vito
216	Tomate BRS Zamir

218 *Cultivares desenvolvidas em outras instituições ou unidades da Embrapa com participação da Embrapa Hortaliças*

220	Batata Ana
222	Batata F63 (Camila)
224	Batata F50 (Cecília)
226	Batata Clara
228	Batata Contenda
230	Batata BRS IPRBel
232	Batata F183 (Potira)
234	Batata doce Beauregard
236	Cebola BRS Alfa São Francisco

Abóbora **BRS BRASILEIRINHA**

Ano de lançamento: 2006

Foto: Henrique Carvalho

Cultivar de polinização aberta de abóbora (*Curcubita moschata*) do tipo “menina” com frutos bicolores (verde e amarelo), desenvolvida com o objetivo de disponibilizar ao mercado um produto diferenciado devido ao aspecto ornamental (cores do Brasil) e também com uma boa composição nutricional (combinação de beta-caroteno e luteína) de seus frutos.



Características

- Hábito de crescimento: prostrado, indeterminado e vigoroso
- Monóica, com boa cobertura de flores femininas
- Dias para a floração de flores femininas: 60 — 70 dias após o plantio (cultivar semitardia)
- Características dos frutos: formato periforme alongado, casca lisa e brilhante, polpa de cor creme-clara, quando imaturos; polpa alaranjada quando maduros
- Colheita (frutos imaturos com finalidade ornamental): 12 cm a 18 cm de comprimento e com peso médio de 180 g-400 g. Peso dos frutos maduros: 1,2 kg a 1,6 kg
- 2% de instabilidade da característica bicolor da casca
- Teor de sólidos solúveis médio: 11,6 °Brix
- Uso também como polinizador de híbridos interespecíficos (*C. máxima* x *C. moschata*) do tipo “Tetsukabuto”



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Recomendada para cultivo em campo aberto em todas as tradicionais regiões produtoras do Brasil.



Vantagens

- Casca bicolor (verde e amarela), com característica ornamental.
- Bons níveis de resistência de campo a diferentes raças de oídio.
- Embora suscetível a diferentes espécies de **Potyvirus**, os frutos não apresentam as típicas deformações, bolhas ou manchas comumente observadas em outras cultivares suscetíveis.
- Contém bons teores de carotenoide.



Produtividade

Similar às outras cultivares do tipo “Menina”, produzindo acima de 15 frutos por planta.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Abóbora **JABRAS**

Ano de lançamento: 1992

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista



Híbrido F1 interespecífico de abóbora (cruzamento entre uma linhagem de *Cucurbita maxima* e outra linhagem de *C. moschata*), tipo “tetsukaduto”. Cultivar desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a JICA (Japan International Cooperation Agency).



Características

- Hábito de crescimento: prostrado, indeterminado e vigoroso
- Dias para a floração: 35 — 45 dias
- Características dos frutos: fruto arredondado, casca verde-escura brilhante, pouca rugosidade, polpa amarelo-alaranjada
- Peso médio dos frutos: 2,0 kg
- Colheita: 90 — 110 dias



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para cultivo nas principais áreas produtoras de abóbora híbrida dos estados da BA, DF, ES, GO, MG e SP.



Vantagens

Possibilidade de redução da importação de sementes.



Produtividade

12 t/ha a 23 t/ha de frutos - polinização natural, com abelhas e de 25 t/ha a 35 t/ha com o uso de fitorreguladores de crescimento.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Alface BRS Leila

Ano de lançamento: **2017**



BRS Leila é uma cultivar híbrida de alface do tipo crespa, com tolerância ao florescimento precoce (pendoamento), adaptando-se em diferentes sistemas de produção em regiões tropicais. A cultivar foi desenvolvida em parceria com a empresa Agrocinco.



Características

- Tipo: crespa
- Cor das folhas: verde-oliva brilhante
- Porte: médio
- Formato: cônico, o que é recomendável para a produção hidropônica
- Caule: grosso, facilitando a colheita e adequada manipulação pós-colheita
- Peso da planta: de 350 g a 500 g
- Ciclo: precoce. Em torno de 35 dias em regiões e épocas mais quentes e 45 dias em regiões de clima mais ameno



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É indicada para cultivo em todas as regiões do Brasil. No campo aberto, o espaçamento recomendado é de 0,25 cm x 0,25 cm. Em canteiros de 0,9 m de largura, são aproximadamente 15 plantas por metro quadrado. Outras recomendações técnicas para o cultivo podem ser obtidas na publicação da Embrapa intitulada [Manual de Boas Práticas agrícolas na Produção de Alface](#).



Vantagens

- Tolerância ao calor e ao florescimento precoce (pendoamento)
- Ampla adaptação aos diferentes sistemas de produção, podendo ser cultivada tanto em campo aberto como em cultivo protegido
- Bons níveis de resistência aos nematoides-das-galhas (*Meloidogyne incognita* e *M. javanica*).
- Resistência a alguns patótipos do vírus do mosaico da alface (*Lettuce mosaic virus*).



Produtividade

No cultivo protegido, a produtividade é de 350 g/planta a 400 g/planta. No campo aberto, de 400 g/planta a 500 g/planta.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Alface **BRS Lélia**

Ano de lançamento: **2017**

Foto: Paula Rodrigues

BRS Lélia, cultivar de alface do tipo crespa com bom nível de resistência à murcha de fusário, um dos mais importantes problemas fitossanitários da cultura no Brasil, e tolerância ao florescimento precoce, aumentando a sustentabilidade do cultivo da alface em regiões tropicais, com temperaturas mais elevadas. A cultivar foi desenvolvida em parceria com a empresa Agrocinco.



Características

- Tipo: crespa
 - Cor das folhas: verde-clara, ornamentada por um padrão recortado das margens foliares
 - Ciclo: precoce. Em torno de 35 dias em períodos mais quentes e de 45 dias em períodos mais frios.
 - Crescimento vegetativo vigoroso.
- Peso médio da planta: de 350 g a 500 g



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Não requer adubação especial em solos com pH corrigido e foi avaliada nas regiões produtoras do Distrito Federal e dos Estados do Ceará, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, sendo recomendada para todas as regiões brasileiras. No campo aberto, o espaçamento recomendado é de 0,25 x 0,25 cm. Em canteiros de 0,90 m de largura, são aproximadamente 15 plantas por metro quadrado. Outras recomendações técnicas para o cultivo podem ser obtidas na publicação da Embrapa intitulada [Manual de Boas Práticas agrícolas na Produção de Alface](#).



Vantagens

- A precocidade da cultivar favorece a intensificação do uso da área e antecipa a disponibilização do produto para o mercado consumidor
- Menor demanda hídrica, por seu ciclo mais curto
- Bons níveis de tolerância ao “tip burn” (queima da borda das folhas)
- Tolerância ao calor e ao florescimento precoce (pendoamento)
- Bons níveis de resistência a isolados do fungo *Fusarium oxysporum* f. sp. *lactucae* (raça 1) causador da murcha de fusário, aos nematoides-das-galhas (*Meloidogyne incognita* e *M. javanica*) e ainda a alguns patótipos (grupos de virulência) do Lettuce mosaic vírus, causando sintomas de mosaico, clareamento das nervuras, necrose, distorção foliar e redução do crescimento das plantas



Produtividade

No cultivo protegido, a produtividade é de 350 g/planta a 400 g/planta. No campo aberto, de 400 g/planta a 500 g/planta



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

Alface **BRS Mediterrânea**

Ano de lançamento: **2017**

Foto: Paula Rodrigues

Cultivar uma alface de folhas crespas com uma tonalidade verde mais escuro, que apresenta tolerância aos principais patógenos de solo e com bom nível de tolerância ao florescimento precoce ocasionado pelo calor, o que causa sabor amargo às folhas. A cultivar foi desenvolvida em parceria com a empresa Agrocínco.



Características

- Cor das folhas: verde mais escuro
- Crescimento vegetativo: vigoroso
- Porte: grande
- Caule: grosso, que facilita a colheita e na manipulação pós-colheita.
- Ciclo: precoce, em torno de 35 dias nos períodos mais quentes e de 45 dias nos períodos mais frios.



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É indicada para cultivo em todas as regiões produtoras de alface do país, em qualquer sistema de produção: campo aberto, cultivo protegido ou hidroponia. No campo aberto, o espaçamento recomendado é de 0,25 cm x 0,25 cm. Em canteiros de 0,90 m de largura, são aproximadamente 15 plantas por metro quadrado. Outras recomendações técnicas para o cultivo podem ser obtidas na publicação da Embrapa intitulada [Manual de Boas Práticas agrícolas na Produção de Alface](#).



Vantagens

- Tolerância às altas temperaturas e ao florescimento precoce ocasionado pelo calor
- Os bons níveis de tolerância ao fungo *Fusarium oxysporum* f. sp. *lactucae* causador da murcha de fusário
- Bons níveis de tolerância aos nematoides-das- galhas (*Meloidogyne incognita* e *M. javanica*)
- Resistência a alguns patotipos do *Lettuce mosaic virus* causador do vírus do mosaico da alface.



Produtividade

No cultivo protegido, a produtividade é de 350 g/planta a 400 g/planta. No campo aberto, de 400 g/planta a 500 g/planta



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Alho Amarante

Ano de registro: 1999

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

Cultivar de alho do grupo comum/seminobre, indicada para pequenos produtores, por demandar menor aporte tecnológico. É de domínio público e foi submetida ao processo de limpeza viral e seleção clonal pela Embrapa Hortaliças, o que a tornou disponível para o maior número de produtores e conferiu à cultivar maior sanidade fisiológica e vigor.



Características

- Ciclo médio, variando de 130 a 150 dias
- Diâmetro dos bulbos: 87% deles possuem diâmetro superior a 42 mm, classe 5 de comercialização.
- Número de bulbilhos: 8 a 15
- Peso médio dos bulbilhos: 39 g
- Bulbilhos: rosados, curtos e perfeitamente encaixados na estrutura
- Cor das túnicas: creme com estrias de antocianina, conferindo um aspecto arroxeado.
- Teor de ácido pirúvico: alto - 14 $\mu\text{mol/L}$



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É indicado principalmente para produtores de alho comum nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e para os estados da Bahia e do Paraná. Nos demais estados do Nordeste, indica-se o plantio apenas em regiões de altitude acima de 500 m. No Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, a cultivar é mais indicada para as regiões litorâneas. O plantio deve ser realizado entre 15 de março e 15 de maio, dependendo da região, adotando-se uma população de aproximadamente 350.000 plantas por hectare. O espaçamento deve ser de 25 cm x 10 cm em linhas simples e de 35 cm x 12 cm x 10 cm em linhas duplas.



Vantagens

- Não necessita de vernalização para o cultivo nas principais regiões produtoras do país.
- Dentes maiores e em menor número que cultivares disponíveis no Brasil
- É bastante tolerante ao pseudoperfilhamento, mesmo em condições de alta umidade e excesso de nitrogênio.
- Sabor e pungência diferenciados em relação às outras cultivares disponíveis no Brasil e também ao alho importado da China e da Argentina



Produtividade

A produtividade média de 12 t/ha, podendo chegar a 15 t/ha, dependendo do manejo cultural.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares



Alho BRS Hozan

Ano de lançamento: 2013

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

É uma cultivar de alho do grupo comum/semi-nobre obtida por seleção clonal a partir de uma introdução do Banco de Germoplasma de Alho da Embrapa Hortaliças.



Características

- Folhas: largas, de cor verde clara, que se dobram logo acima da bainha.
- Bulbos branco, com películas finas e aparência delicada.
- Formato: oval, com 15 bulbilhos (dentes), 35 g de peso, em média, e 70% da produção com bulbos de diâmetro superior a 42 mm
- Bulbilhos de formato alongado e película com coloração acastanhada, perfeitamente encaixados na estrutura do bulbo.
- Ciclo: 150 dias



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Nas regiões avaliadas, (São Paulo, Minas Gerais, Bahia e no Distrito Federal), o plantio deve ser realizado entre a segunda quinzena de março e a primeira quinzena de maio, adotando-se uma população de aproximadamente 350.000 plantas por hectare (250 a 300 cm²/planta, utilizando-se espaçamentos de linhas simples ou linhas duplas.

Por ser uma cultivar de alho livre de vírus, para manutenção da qualidade fisiológica e sanitária do material recomenda-se consultar informações da Circular Técnica nº 99 da Embrapa Hortaliças, Dezembro, 2011 (Produção de alho-semente livre de vírus em pequenas propriedades).



Vantagens

- Não necessita de vernalização para ser produzido nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste
- Película de fácil remoção após seco e curado
- Boa aptidão para processos industriais
- Boa firmeza pelo período de 120 dias de armazenamento.



Produtividade

De 8,88 t/ha até 16,75 t/ha, dependendo da tecnologia empregada.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Alho Ito

Ano de registro: 1999

Foto: Henrique Carvalho

Cultivar de domínio público de alho nobre com aparência de excelente qualidade submetida ao processo de limpeza viral e seleção clonal pela Embrapa Hortaliças, o que a tornou disponível para o maior número de produtores e conferiu à cultivar maior sanidade fisiológica e vigor.



Características

- Ciclo tardio na região sul (entre 180 a 200 dias); nas demais regiões do país, ciclo precoce (de 95 a 130 dias)
- Arquitetura da planta: Semi ereta com densidade foliar esparsa, intensidade de coloração verde escura, folhas estreitas e de comprimento medio.
- Bulbos: redondos com bulbilhos perfeitamente encaixados na estrutura do caule.
- Diâmetro dos bulbos: Produção de 85% de bulbos com diâmetro superior a 45 mm (maior valor comercial)
- Número de bulbilhos: 8 a 12 por bulbo
- Peso médio dos bulbilhos: 21,5 g
- Bulbilhos: curtos e ovais, película protetora de coloração roxo intensa
- Teor de matéria seca: alto (32,2%)
- Teor de sólidos solúveis: alto (33,6 °Brix)



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É indicado para produtores de alho mais especializados e tecnificados nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e para os estados da Bahia e do Paraná. Nos demais estados do Nordeste, indica-se o plantio apenas em regiões de altitude acima de 600 m, utilizando vernalização em temperaturas negativas (-3 °C a -1 °C) e plantio nos meses de maio e junho. Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste a janela de plantio estende-se de março a maio, enquanto no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina de maio a julho. Sugere-se adoção de estandes entre 330 mil e 400 mil plantas por hectare. Recomenda-se espaçamento de 25 cm x 10 cm em linhas simples e de 35 — 40 cm x 12 cm x 10 cm em linhas duplas. É bastante sensível ao pseudoperfilhamento, exigindo controle rígido de irrigação e adubação nitrogenada.



Vantagens

- Elevada produtividade e maior aceitação comercial que todas as demais cultivares em uso comercial no Brasil.
- A janela de colheita estende-se por mais de 100 dias nas regiões Sudeste/Centro Oeste.
- Coloração do bulbilho roxo intenso muito atrativa para o mercado consumidor.
- Sabor e pungência superior em relação aos alhos importados.



Produtividade

Até 25 t/ha, utilizando alho semente livre de vírus associado a um manejo cultural adequado e alto nível tecnologico de produção.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

Batata-doce
Brazlândia Branca
Ano de lançamento: 1984

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

A cultivar foi coletada na região de Brazlândia, DF, em abril de 1980.



Características

Raízes:

- Película externa (periderme) branca, polpa creme claro; após o cozimento torna-se amarela clara
- Polpa macia e seca, porém menos seca que a 'Coquinho' e 'Brazilândia Roxa'
- Formato das raízes: alongado, uniforme

Planta:

- Hábito de crescimento: esparso (rasteiro)
- Ramas: comprimento médio a longo, grossas (diâmetro de 8 mm a 9 mm), de cor verde
- Folhas grandes, de 12 cm a 15 cm de comprimento e de 13 cm a 17 cm de largura.

Brotos verdes

- Flores: a cultivar não floresce nas condições do DF
- Colheita: de 120 a 150 dias após o plantio das ramas



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É recomendada para a região do Planalto Central, com plantio de setembro até fins de fevereiro. Recomenda-se também plantar em solo leve, bem estruturado, evitando solos pesados ou compactados. A densidade de plantio recomendada é de 33.000 plantas/ha.



Vantagens

Raízes de formato alongado e uniforme, com ótimo aspecto comercial.



Produtividade

Média de 25 t/ha de raízes comerciais em 5 meses de ciclo.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Batata-doce
Brazlândia Rosada
Ano de lançamento: **1984**

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

A cultivar foi coletada na região de Brazlândia, DF, em abril de 1980.
Possui excelente aspecto comercial e uniformidade.



Características

Raízes:

- Película externa (periderme) rosa, polpa creme; após o cozimento, torna-se amarelada
- Formato alongado, cheio, muito uniforme, com bom aspecto comercial
- Polpa seca, porém menos que de 'Coquinho' e 'Brazlândia Roxa'

Planta:

- Hábito de crescimento: tipo esparso a muito esparso (rasteiro)
- Ramas: longas e medianamente grossas (6 mm a 7 mm de diâmetro), de cor verde
- Folhas: grandes, medindo de 12 cm a 16 cm de comprimento e de 13 cm a 18 cm de largura na base
- Flores: Não floresce nas condições do DF
- Colheita: a partir dos 120 dias até os 150 dias (frutos com 150 g a 250 g)



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É recomendada para a região do Planalto Central, com plantio de setembro até fins de fevereiro. Recomenda-se também plantar em solo leve, bem estruturado, evitando solos pesados ou compactados. A densidade de plantio recomendada é de 33.000 plantas/ha.



Vantagens

Indicada para produção de álcool, por suas raízes possuírem 39,7% de matéria seca, sendo que deste total, 81,8% representam amido e açúcar.



Produtividade

Cerca de 25 t/ha de raízes comerciais num ciclo de 5 meses.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

Batata-doce
Brazlândia Roxa

Ano de lançamento: **1984**

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

A cultivar foi coletada na região de Brazlândia, DF, em abril de 1980.



Características

Raízes:

- Película externa (periderme) roxa, polpa creme, doce, com baixo teor de fibras, sendo bem seca
- Após o cozimento, a polpa torna-se creme-amarelada
- Formato alongado, muito uniforme e com ótimo aspecto comercial

Planta:

- Hábito de crescimento: rasteiro
- Ramas: de comprimento médio, com diâmetro médio de 6 mm, de cor verde
- Folhas: tanto as velhas como as novas, são de cor verde, medindo de 11 cm a 15 cm de comprimento por 10 cm a 15 cm de largura na base
- Florescimento: a cultivar floresce pouco nas condições de Brasília
- Colheita: após 150 dias do plantio (tardia)



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É indicada para a região do Planalto Central, onde foi avaliada. Pode ser plantada em qualquer época do ano, desde que se disponha de irrigação. A densidade de plantio recomendada é de 33.000 plantas/ha.



Vantagens

- Formato é alongado, muito uniforme e com ótimo aspecto comercial
- Boa resistência contra pragas de solo



Produtividade

Média de 25 t/ha de raízes comerciais, em 5 meses de ciclo.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Batata-doce **Coquinho**

Ano de lançamento: **1984**

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

Originária da Paraíba, tendo sido introduzida no DF em 1972 e mantida no quintal da casa de um operário na Fazenda Tamanduá, hoje sede da Embrapa Hortaliças.



Características

Raízes:

- Película externa: amarela pálida
- Polpa: branca, doce, delicada, com baixo teor de fibras, bem seca; após o cozimento, torna-se de cor branco-acinzentada
- Formato alongado ou arredondado, desuniforme, variando de acordo com o tipo de solo

Planta:

- Hábito de crescimento: rasteiro
- Ramas: desenvolvimento rápido na primavera/verão e lento no outono, nas condições do DF
- Folhas: médias a grandes (12 cm a 16 cm de comprimento e 9 cm a 13 cm de largura na base) nos plantios de primavera/verão, e pequenas nos plantios de outono
- Cor das folhas: verde-clara a verde para folhas maduras e verde-clara para folhas novas
- Florescimento: floresce bastante durante quase o ano todo nas condições do DF
- Colheita: após 120 dias de ciclo (precoce na primavera/verão).



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É recomendada para a região do Planalto Central, com plantio de setembro até fins de fevereiro. Recomenda-se também plantar em solo leve, bem estruturado, evitando solos pesados ou compactados. A densidade de plantio recomendada é de 33.000 plantas/ha.



Vantagens

Precocidade e excelente produtividade em épocas quentes.



Produtividade

Em torno de 20 t/ha de raízes comerciais, em 4 meses de ciclo.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br



Batata-doce **Princesa**

Ano de lançamento: **1989**

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

A cultivar foi coletada na região de Brasília-DF e incorporada à coleção da Embrapa Hortaliças em 1980. As boas características das raízes tuberosas permitem que o seu uso seja predominantemente para mesa. O vigor vegetativo da planta possibilita que a parte aérea seja utilizada para alimentação animal.



Características

Raízes:

- Película externa: creme
- Córtex: creme-claro
- Polpa: creme, muito seca, com teores médios de 39,16% de matéria seca, 1,90% de proteína, 30,67% de amido, 4,96% de açúcares totais, 1,17% de fibras, 1,04% de cinzas e 9,80% de sólidos solúveis
- Formato alongado e uniforme

Planta:

- Hábito de crescimento: rápido, tipo disperso (rasteiro)
- Ramas: longas, de cor verde-arroxeadas e sem pubescência, de grossura mediana (6 mm a 8 mm de diâmetro) e entrenós curtos (3 cm a 5 cm)
- Folhas: grandes (superior a 14 cm); verde-escuras, com pecíolo-límbo foliar roxo; nervuras na parte inferior da folha arroxeadas
- Colheita: após 150 dias do plantio (tardia)



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Recomendada para plantio no Planalto Central do Brasil, no período de setembro a abril, preferentemente de novembro a janeiro. A densidade de plantio recomendada é de 33.000 plantas/ha.



Vantagens

- Formato é alongado, muito uniforme e com ótimo aspecto comercial
- Boa resistência contra pragas de solo



Produtividade

Média de 27 t/ha, em ciclo de 5 meses.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

Batata-doce CIP BRS Nuti

Ano de lançamento: 2021

Foto: Carla Alessandra Timm



Cultivar de casca rosada e polpa alaranjada, com alto teor de betacaroteno, alta estabilidade de produção e recomendada tanto para mesa quanto para industrialização na forma de chips, farinhas e corantes.



Características

- Hábito de crescimento: semi-ereto, o que facilita o manejo entrelinha em comparação com outras cultivares.
- Ciclo: de 150 a 180 dias, a depender da região e época do ano.

Raízes

- Cor: pele rosada e polpa alaranjada
- Formato: elíptico alongado
- Peso médio: 360 g
- Tamanho médio: 18 cm de comprimento e 7 cm de diâmetro.
- Teor de betacaroteno: alto (150 mg/kg)
- Teor de matéria seca: médio, em torno de 25%.



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Se adapta a todas as regiões no Brasil, sendo indicada para regiões cujas altitudes variem de 13 m a mais de 1000 m, com plantio o ano todo, com exceção de plantio no inverno na região Sul. A cultivar foi testada com sucesso e garantiu produtividade em várias regiões produtoras do Brasil, entre elas: Marabá-PA, Oeiras-PI, Petrolina-PE, Brasília-DF, Uberlândia-MG, Monte Carmelo-MG, Pirapozinho-SP, Canoínhas-SC, Santo Autusto-RS e Campo Novo-RS, sendo indicada para plantio com manejo semelhante ao de outras cultivares de batata-doce.



Vantagens

- Bom pagamento de mudas e boa cobertura vegetal
- Resistente aos nematoides das galhas *Meloidogine incognita*, *M. javanica* e *M. enterolobii*.
- Alto teor de betacaroteno, o que a habilita para o atendimento de políticas públicas de saúde e segurança alimentar de populações vulneráveis
- Validada para indústria de chips fritos, mostrando ótimo desempenho em textura, sabor e aparência. Foi testada para a produção de cervejas artesanais, resultando numa bebida com características diferenciadas em relação ao mercado.



Produtividade

Média de 40,5 t/ha



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Batata-doce **BRS Cotinga**

Ano de lançamento: 2021

Foto: Carla Alessandra Timm

Cultivar de casca e polpa de coloração roxa intensa com ampla adaptabilidade a ambientes e alta estabilidade de produção, desenvolvida especialmente para industrialização na forma de chips, farinhas, corantes e outros derivados.



Características

- Ciclo: de 130 a 140 dias, a depender da região
- Raízes
- Cor: Pele e polpa de coloração arroxeada
- Teor de antocianinas totais: 100 mg/g, semelhante a frutas de cor arroxeada (mirtilo, açaí, amora-preta, entre outras).
- Teor de matéria seca: acima de 30%
- Teor de sólidos solúveis: acima de 10 °Brix
- Peso médio: 358,91 g
- Formato: alongado, com venações
- Tamanho médio: 18 cm de comprimento e 7 cm de diâmetro



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É indicada para plantio em regiões cujas altitudes variem de 13 m a mais de 1000 m, com plantio o ano todo nas regiões recomendadas, com exceção de plantio no inverno na região Sul, pois é exigente em calor, tolerante a baixas temperaturas e sensível a geadas, como qualquer cultivar de batata-doce. Foi validada em Brasília-DF, Pelotas-RS, Uruana - GO, Canoinhas- SC, Presidente Prudente-SP, São Carlos e Mococa - SP, Petrolina-PE e Estiva-MG, sendo indicada para plantio nesses estados do Brasil e com manejo semelhante ao de outras cultivares de batata-doce. Outras recomendações técnicas para o cultivo de batata-doce estão disponíveis na página <https://www.embrapa.br/hortalicas/como-plantar-batata-doce>.



Vantagens

- Resistência ao nematoide *Meloidogyne javanica*, a insetos-praga de solo: broca de raiz, vaquinhas e larva-aramé.
- Alto teor de antocianina, antioxidante muito valorizado nutricionalmente, o que a habilita para o atendimento de políticas públicas de saúde e segurança alimentar de populações vulneráveis
- Indicada principalmente para uso na indústria (chips, farinhas, corantes).



Produtividade

Média de 45 t/ha



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Batata-doce **BRS Anembé**

Ano de lançamento: **2021**

Foto: Carla Alessandra Timm

Cultivar de casca vermelha-arroxeadada e polpa roxa, com alto teor de antocianina, pigmento antioxidante associado à redução de risco de doenças degenerativas, indicada como principal destinação o consumo para mesa, por sua aparência e padrão.



Características

- Ciclo: de 130 a 140 dias, a depender da região
- Hábito de crescimento: rasteiro,
- Comprimento médio das ramas: 3,26 m

Raízes

- Cor: Pele vermelha arroxeada e polpa de coloração roxa
- Teor de antocianinas totais: 125,5 mg/g
- Teor de matéria seca: em torno de 30%
- Teor de sólidos solúveis: acima de 9 °Brix
- Peso médio: 260 g
- Formato: ovalado, com profundidade dos olhos rasa
- Tamanho médio: 18 cm de comprimento e 5 cm de diâmetro



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Foi validada para cultivo nas regiões de Brasília-DF, Pelotas-RS, Uruana-GO, Presidente Prudente-SP, Estiva-MG e Petrolina- PE. sendo indicada para plantio nesses estados do Brasil e com manejo semelhante ao de outras cultivares de batata-doce. Outras recomendações técnicas para o cultivo de batata-doce estão disponíveis na página <https://www.embrapa.br/hortalicas/como-plantar-batata-doce>.



Vantagens

- Ampla adaptação climática
- Resistência ao nematoide-das-galhas *Meloidogyne javanica*, medianamente resistente a insetos-pragas de solo broca de raiz,vaquinhas e larva-aramé (*Euscepes postfasciatus*, *Coleoptera*, *Curculionidae*).
- Alto teor de antocianinas totais de 125,5 mg/g, substâncias antioxidantes associadas a redução do risco de várias doenças degenerativas, semelhante aos valores expressos em frutas de cor arroxeada como mirtilo, açaí e amora-preta.



Produtividade

Média de 43 t/ha



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Berinjela Ciça

Ano de lançamento: 1991

Foto: Henrique Carvalho

Híbrido originário do cruzamento entre um genótipo resistente à antracnose e outro resistente à podridão-de-fomopsis.



Características

Planta:

- Florescimento: 35—45 dias após o transplântio
- Espinhos nas folhas: ausentes
- Altura da planta: 1,1 m a 1,2 m
- Hábito de crescimento: Intermediário

Fruto:

- Formato : oblongo alongado
- Cor: roxo escuro brilhante
- Cor do cálice: verde
- Peso médio: 350 g
- Comprimento: 22 cm
- Diâmetro: 8 cm
- Colheita : 60 dias após o transplântio



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para o cultivo o ano todo, em locais onde não ocorram geadas. A adubação e os tratos culturais são os usuais para o cultivo da berinjela. O espaçamento indicado é de 1,20 m entre linhas por 1,0 m entre plantas.



Vantagens

- Excelente qualidade comercial
- Resistência à antracnose e à podridão-de-fomopsis



Produtividade

Até 120 t/ha de frutos comerciais.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Cebola **Alfa Tropical**

Ano de lançamento: **1998**

Foto: Arquivo Embrapa

Cultivar de polinização aberta de verão.



Características

- Folhas: cerosas

Bulbos

- Cor: amarela baia
- Pungência: alta
- Formato: predominantemente globulares
- Teor de sólidos solúveis: de 9 °Brix a 9,5 °Brix
- Ciclo: em torno de 135 dias em São Paulo e 120 dias no Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco
- Tolerante à mancha-púrpura e antracnose



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para as regiões Sudeste e Centro-Oeste com semeadura de novembro a janeiro e região Nordeste com semeadura de julho a novembro.



Vantagens

- Adaptada para cultivo no verão
- Excelente desempenho também em sistemas orgânicos de cultivo



Produtividade

Cerca de 30 t/ha de bulbos comerciais.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Cebola Beta Cristal

Ano de lançamento: 1998

Foto: Arquivo Embrapa

Cultivar de polinização aberta, de cor branca, indicada para processamento.



Características

- Folhas: cerosidade alta

Bulbos:

- Cor: branca
- Pungência: muito alta
- Teor de sólidos solúveis: de 15,4 °Brix a 18 °Brix
- Formato: achatado
- Ciclo: 150—180 dias nas regiões Sudeste e Centro-Oeste



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para as regiões Sudeste e Centro-Oeste com semeadura de março a maio. Para a produção de bulbinhos, recomenda-se o semeio de julho a meados de agosto.



Vantagens

- Coloração branca
- Ideal para processamento, com ótimo rendimento industrial (taxa de conversão para flocos de 5,43)
- Ótima para preparação de conservas



Produtividade

Entre 25 t/ha e 30 t/ha de bulbos comerciais.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Cebola **BRS Belatriz 239**

Ano de lançamento: **2023**

Foto: Luis Galhardo

É a uma cultivar híbrida de cebola voltada para o plantio nas condições de primavera e verão nas principais regiões produtoras do Brasil.



Características

- Vigor de planta: médio-alto, com sistema radicular vigoroso.
- Folhas: eretas, de cor verde escura, com cerosidade forte o que condiciona boa tolerância a herbicidas.
- Uniformidade de maturação e colheita
- Ciclo: precoce (120 — 130 dias nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste, com plantio entre meados de novembro a final de janeiro)
- Bulbos: tamanho médio-grande, formato circular e de boa padronização comercial (bulbos concentrados nas classes 3 e 4)
- Espessura da película externa: média e cor marrom média
- Cor das escamas internas: brancas.
- Alta pungência (maior que 6 micromol de ácido pirúvico por grama de massa fresca)



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É indicada para cultivo nos principais polos de produção de cebola de Goiás, do Distrito Federal, de Minas Gerais e de São Paulo, localizados na faixa de latitudes entre 13° e 23° e altitudes variando de 700 m a 1.200 m. A época recomendada para o plantio vai de meados de novembro a final de janeiro. A população de plantas recomendada é de 500 mil a 700 mil por hectare. O sistema de produção recomendado é o atualmente implantado nas áreas de produção mais tecnificadas.



Vantagens

- Resistência/tolerância aos estresses abióticos típicos do verão (alta umidade e alta temperatura)
- Possui resistência moderada às doenças mancha-púrpura, antracnose e queima foliar.
- Tolerância à raiz rosada, ao nematoide-das-galhas e ao tripses em condições de ocorrência natural da praga no campo
- Precocidade de maturação; alta produtividade de bulbos comerciais
- Adaptação ao plantio antecipado (novembro-janeiro) nos principais polos de produção de cebola das Regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil
- Resistência à bulbificação precoce sob altas temperaturas
- Apresenta alta uniformidade de maturação e colheita
- Boa conservação pós-colheita

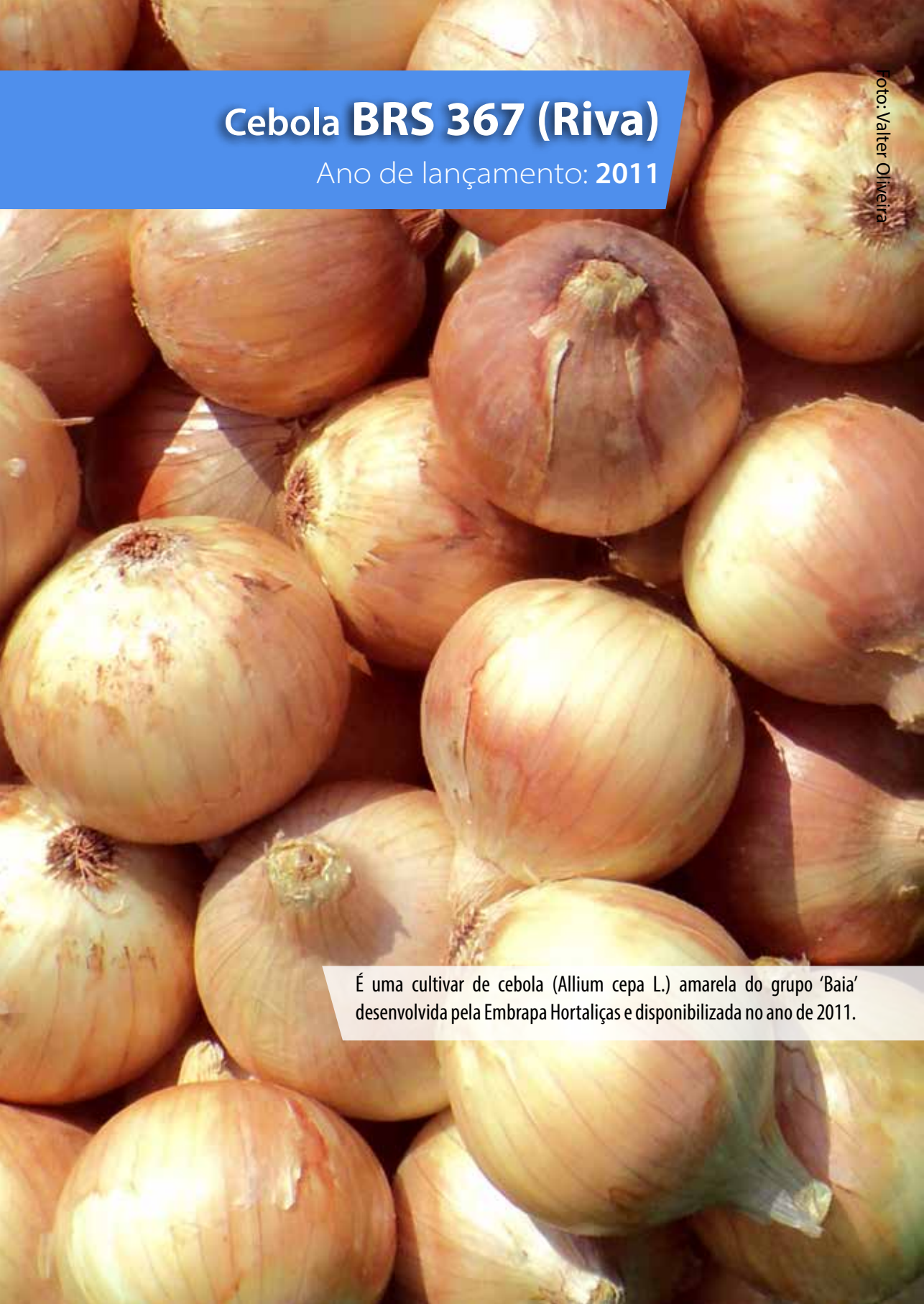


Produtividade

Superior a 60 t/ha de bulbos comerciais



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br



Cebola **BRS 367 (Riva)**

Ano de lançamento: **2011**

Foto: Valtter Oliveira

É uma cultivar de cebola (*Allium cepa* L.) amarela do grupo 'Baia' desenvolvida pela Embrapa Hortaliças e disponibilizada no ano de 2011.



Características

- Folhas semi-eretas, com cerosidade alta
- Diâmetro médio do pseudocaule: 1,7 cm
- Massa média dos bulbos: 115 g
- Formato: globular
- Coloração da polpa: branca
- Catáfilos externos bem aderidos, de espessura média e cor marrom média
- Teor de matéria seca: 11%
- Pungência: alta (cerca de 8 μ mol de ácido pirúvico por grama de massa fresca de bulbo)
- Ciclo de maturação: 165 dias (transplante de mudas) e de 140 dias (semeadura direta) nas regiões Centro-Oeste e Sudeste com semeadura em março-abril



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para cultivo nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, na faixa de latitudes entre 13° e 23°. A época de plantio mais indicada é março a maio. Em locais ou períodos do ano de clima ameno, deverá ser semeada a partir de meados de abril, evitando-se, assim, coincidência da bulbificação com o período mais frio, o que pode ocasionar algum florescimento. A densidade de plantio recomendada é de até 600.000 plantas/ha.



Vantagens

- Elevado potencial produtivo
- Bulbos pungentes com excelente padrão comercial
- Alta tolerância à mancha púrpura, uma das principais doenças da cultura
- Boa conservação pós-colheita
- Brotação tardia em condições de temperatura ambiente



Produtividade

10 t de bulbos comerciais a cada 100.000 plantas até a densidade de 600.000 plantas por hectare, limite recomendado para a cultivar, o que confere um potencial produtivo de até 60 t/ha.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br



Cebola **BRS Sustentare**

Ano de lançamento: **2023**

Foto: Gislene Alencar

É a primeira cultivar brasileira de cebola recomendada para o sistema orgânico de produção, desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a Agência Paulista de Tecnologias dos Agronegócios (APTA)



Características

- Folhas: cerosas, eretas a semi-eretas
- Bulbos
- Cor: película externa amarela clara
- Pungência: alta, em torno de 7,0 $\mu\text{mol/g}$ massa fresca
- Formato: periforme
- Tamanho de bulbo: médio-grande
- Relação altura/diâmetro: média
- Teor de matéria seca: 10%
- Ciclo: em torno de 165 dias no sistema de transplante de mudas e em torno de 150 dias no sistema de semeadura direta nas condições/loais recomendados para a cultivar



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, na faixa de latitudes entre 13° e 23°, em locais e/ou épocas do ano em que as temperaturas mínimas diárias se mantêm acima de 15 °C, uma vez que temperaturas menores de 15 °C por período prolongado, a partir do início da bulbificação, induzem o florescimento prematuro das plantas e favorecem a ocorrência das doenças foliares. O período de plantio recomendado é de maio a meados de fevereiro. A população de plantas recomendada para a cultivar é de 300 mil a 500 mil por hectare.



Vantagens

- É pouco exigente em frio para florescimento e apresenta excelente rendimento de sementes.
- Apresenta boa conservação pós-colheita,
- Excelente desempenho também em sistemas orgânicos de cultivo
- Tolerante à mancha-púrpura causada pelo fungo *Alternaria porri*



Produtividade

Cerca de 30 t/ha de bulbos comerciais.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Cebola Conquista

Ano de lançamento: 1988

Foto: Arquivo Embrapa

Cultivar de polinização aberta do grupo Baia com tolerância ao fungo causador do míldio, desenvolvida através de um programa de melhoramento iniciado em 1979 pela Embrapa Hortaliças, com a participação da Embrapa Clima Temperado.



Características

Bulbos:

- Cor: amarela média
- Pungência: alta
- Formato: globular
- Ciclo: 180 dias em Santa Catarina (plantio em maio), 170 dias no Distrito Federal (plantio em abril), pelo método de transplante de mudas



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para as regiões Sudeste e Centro-Oeste com semeadura de abril a maio e Santa Catarina com semeadura em maio.



Vantagens

- Apresenta tolerância ao míldio ou lâzinha da cebola, causada pelo fungo *Peronospora destructor*, no escapo floral
- Excelente firmeza
- Alta conservação pós-colheita



Produtividade

Cerca de 30 t/ha de bulbos comerciais.



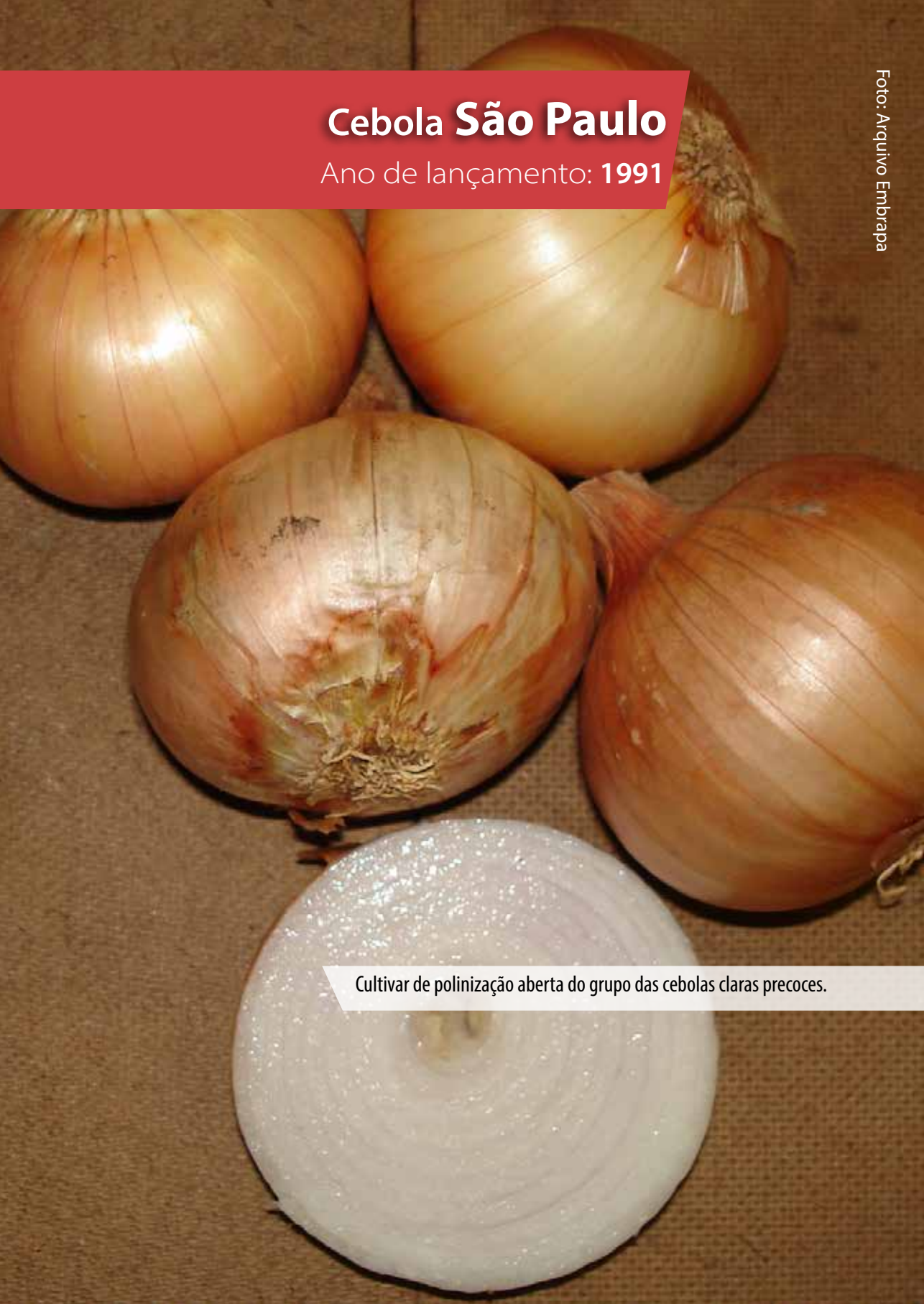
Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Cebola São Paulo

Ano de lançamento: 1991

Foto: Arquivo Embrapa

Cultivar de polinização aberta do grupo das cebolas claras precoces.





Características

Bulbos:

- Cor: amarela-clara
- Pungência: baixa
- Formato: globular-achatado
- Ciclo: 110 — 160 dias nas regiões Sudeste e Centro-Oeste



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para as regiões Sudeste e Centro-Oeste com semeadura de fevereiro a maio.



Vantagens

Cebola de sabor suave, com alta resistência ao florescimento precoce.

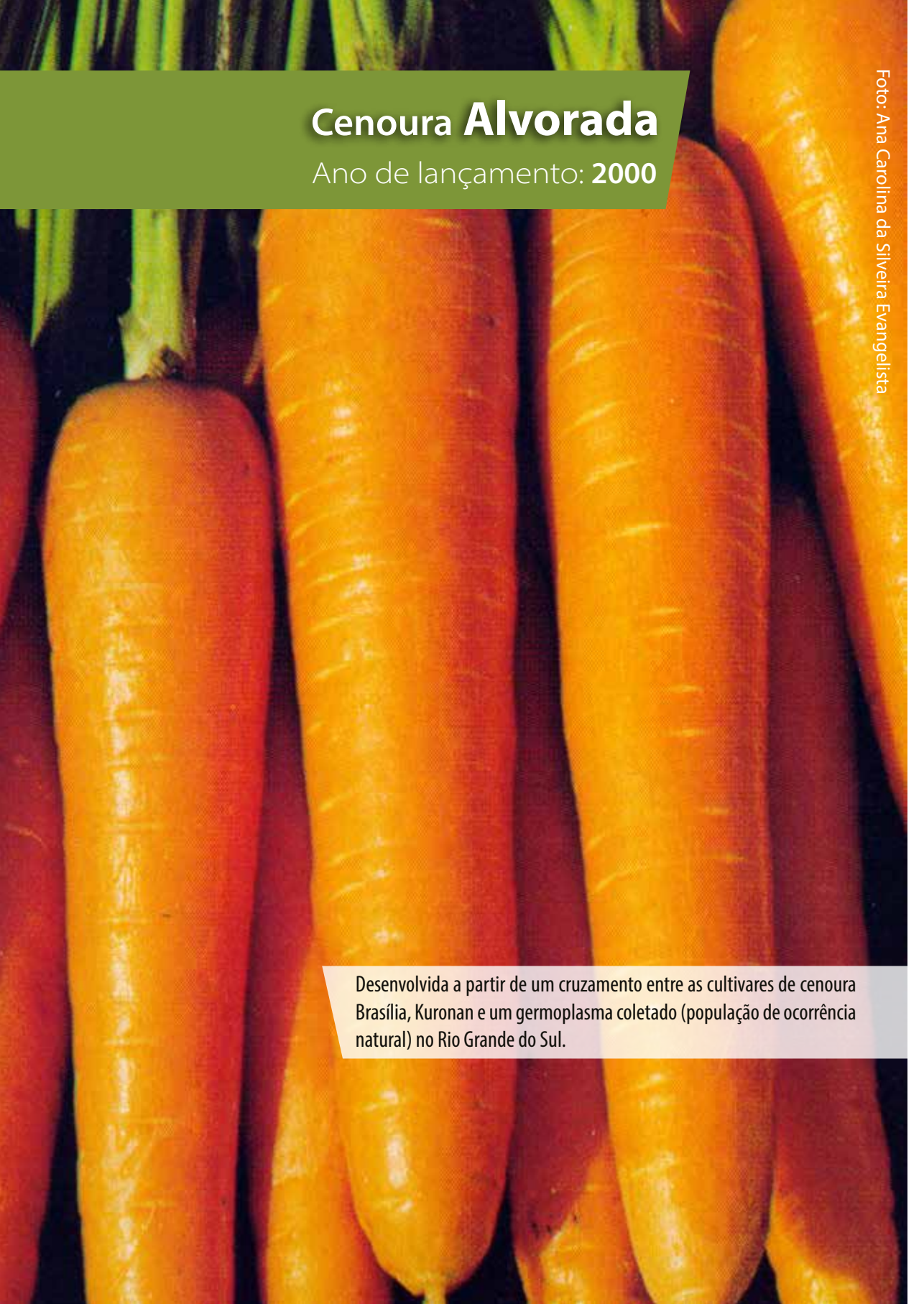


Produtividade

Média de 30 t/ha de bulbos comerciais.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br



Cenoura Alvorada

Ano de lançamento: 2000

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

Desenvolvida a partir de um cruzamento entre as cultivares de cenoura Brasília, Kuronan e um germoplasma coletado (população de ocorrência natural) no Rio Grande do Sul.



Características

- Formato de raiz: predominantemente cilíndrico
- Cor: parte externa - alaranjada intensa; parte interna - alaranjada e uniformemente distribuída entre o xilema e o floema (ausência de “miolo branco”)



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Recomendada para o plantio no verão, requerendo tratos culturais similares aos adotados para a cultivar Brasília. À semelhança da cultivar Brasília, poderá florescer prematuramente se plantada na primavera nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.



Vantagens

- Resistência ao calor
- Alta resistência à queima-das-folhas (similar à da cultivar Brasília)
- Alto teor de carotenoides totais (cerca de 35% superior ao encontrado nas cultivares do grupo Brasília)
- Alta resistência aos nematoides formadores de galhas nas raízes (nível superior ao encontrado nas cultivares do grupo Brasília)
- Ausência de miolo branco



Produtividade

Em torno de 30 t/ha — 35 t/ha de raízes comerciais (similar à da cultivar Brasília).



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br



Cenoura Brasília

Ano de lançamento: 1981

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

Cultivar para o cultivo de verão, desenvolvida com a colaboração da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – Esalq/USP.



Características

- Folhas: vigorosas, com coloração verde escura
- Porte: médio de 25 cm a 35 cm de altura
- Raízes: com formato cilíndrico, variando de 15 cm a 20 cm de comprimento por 2 cm a 3 cm de diâmetro e cor laranja-clara variável
- Colheita: de 85 a 100 dias, após a semeadura



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Recomendada para a semeadura nos meses de outubro a maio, nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste; e de dezembro a abril, nas regiões Sudeste e Sul do Brasil.



Vantagens

- Resistência ao calor
- Baixa incidência de ombro verde ou roxo
- Boa resistência de campo à requeima de *Alternaria* (*Alternaria dauci*)
- Resistência ao pendoamento nas semeaduras de outubro a fevereiro



Produtividade

Cerca de 30 t/ha.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Cenoura **BRS Carmela**

Ano de lançamento: **2022**

Foto: Henrique Carvalho

A BRS Carmela é um híbrido de cenoura desenvolvido por meio de combinações de linhagens do grupo varietal Brasília para plantio nas condições de primavera e verão, com uniformidade e estabilidade de produção. Foi desenvolvida em parceria com a empresa Isla Sementes.



Características

- Tamanho das raízes: média de 3,5 cm de diâmetro e 20 cm de comprimento
- Formato: semicilíndrico, com superfície lisa e ponta arredondada
- Coloração: alaranja intensa, uniformemente distribuída entre xilema e floema
- Crescimento vegetativo: vigoroso, até aproximadamente 45 cm
- Cor das folhas: verde-média
- Ciclo: de 95 a 110 dias
- Peso médio: 200 g



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para plantios de primavera/verão (para plantio de outubro a março) para as regiões Nordeste, Centro-oeste, Sudeste e Sul do Brasil. A população de plantas indicada é de 500 mil plantas por hectare. A colheita ocorre entre 95 e 110 dias após o plantio, quando as raízes já terminaram o crescimento em diâmetro.



Vantagens

- Rama resistente, que proporciona adaptação à colheita mecânica
- Tolerante ao pendoamento precoce
- Alto rendimento de raízes com padrão comercial e uniformidade
- Alta resistência ao complexo fungo/bacteriano causador da queima-das-folhas em cenoura (*Xanthomonas* sp., *Alternaria* sp. e *Cercospora* sp.)
- Tolerante aos nematoides-das-galhas
- Ausência de “ombro verde” e de rachamento no momento da colheita.
- Doçura superior aos demais híbridos de cenoura disponíveis no mercado.



Produtividade

Em torno de 60 toneladas de raízes comercializáveis por hectare



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Cenoura **BRS Esplanada**

Ano de lançamento: **2005**

Foto: Paula Cochrane

Desenvolvida com a finalidade de possibilitar o máximo de rendimento industrial, na produção de minicenouras, pelas características adequadas das raízes.



Características

- Formato de raiz: longas (comprimento >20 cm) e finas (diâmetro < 3 cm)
- Cor: parte externa – alaranjada intensa; parte interna: alaranjada e uniformemente distribuída entre o xilema e o floema (ausência de “miolo branco”)
- Colheita para o processamento de minicenouras: 90 dias após o plantio
- Resistência termo-estável moderada aos nematoides das galhas *Meloidogyne* spp., superior às cultivares do grupo Brasília



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Recomendada para o plantio em sistemas de produção convencional e orgânico no verão, nas principais regiões produtoras de cenoura do Brasil. O seu cultivo possibilita a produção de 10 t/ha a 12 t/ha de mini cenouras.



Vantagens

- Ideal para o processamento de minicenouras
- Excelente qualidade de raízes
- Alta resistência à queima-das-folhas
- Coloração interna mais uniforme, e menor incidência de ombro verde em relação às cultivares Brasília e Alvorada
- Indicada para o sistema orgânico
- Teor de carotenoides totais aos 90 dias após a semeadura é 80% superior ao encontrado na cultivar Alvorada



Produtividade

Média de 28 t/ha em sistema orgânico e 30 t/ha a 35 t/ha em sistema convencional.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

Cenoura **BRS Paranoá**

Ano de lançamento: **2020**

Foto: Henrique Carvalho

Cultivar de verão desenvolvida especialmente para sistemas orgânicos de cultivo, por meio de seleção e recombinação de raízes do grupo varietal Brasília.



Características

- Tamanho das raízes: média de 3 cm de diâmetro e entre 18 cm e 20 cm de comprimento
- Formato: cilíndrico, com superfície lisa e retas
- Coloração: alaranja intensa, uniformemente distribuída entre xilema e floema
- Crescimento vegetativo: vigoroso, até aproximadamente 45 cm
- Cor das folhas: verde-média
- Ciclo: de 90 a 120 dias
- Peso médio: 200 g



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para plantios de primavera/verão (para plantio de outubro a março) para as regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. Desde 2006 a BRS Paranoá foi avaliada em testes de validação no sistema orgânico de produção em diferentes localidades do Brasil. A população de plantas indicada é de 500 mil plantas por ha para favorecer diâmetro e comprimento adequado à comercialização. A colheita ocorre entre 90 e 120 dias após o plantio, quando as raízes já terminaram o crescimento em diâmetro.



Vantagens

- Maior rendimento agrônômico, se comparada com cultivares convencionais de cenoura
- Ótima aparência visual
- Alto rendimento de raízes com produtividade e uniformidade, se comparada com cultivares convencionais de cenoura
- Resistente ao complexo fungo/bacteriano causador da queima-das-folhas em cenoura (*Xanthomonas* sp., *Alternaria* sp. e *Cercospora* sp).
- Tolerante aos nematoides-das-galhas
- Doçura superior aos demais híbridos de cenoura disponíveis no mercado.



Produtividade

Superior a 40 toneladas de raízes comercializáveis por hectare, em sistema orgânico



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Cenoura **BRS Planaltina**

Ano de registro: **2014**

Cultivar de verão desenvolvida especialmente para processamento de mini-cenouras (baby carrots)





Características

- Tamanho das raízes: finas de até 2 cm de diâmetro e compridas (entre 22 cm e 26 cm de comprimento)
- Formato: cilíndrico, com superfície lisa e reta,
- Coloração: alaranja intensa, uniformemente distribuída entre xilema e floema
- Crescimento vegetativo: vigoroso, até aproximadamente 45 cm
- Cor das folhas: verde-média
- Ciclo: de 80 a 110 dias
- Peso médio: 150 g



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para plantios de primavera/verão (para plantio de outubro a março) para as regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. Foi avaliada em testes de validação no sistema orgânico de produção em diferentes localidades do Brasil. A população de plantas indicada é acima de 800 mil plantas por hectare para favorecer o diâmetro adequado para o processamento. O início da colheita inicia-se aos 80 dias após a semeadura e estendem-se até os 110 dias.



Vantagens

- Formato e tamanho que propiciam maior rendimento industrial, se comparado com materiais convencionais de cenoura.
- Resistente ao complexo fungo/bacteriano causador da queima-das-folhas em cenoura (*Xanthomonas* sp., *Alternaria* sp. e *Cercospora* sp.).
- Tolerante aos nematoides-das-galhas.



Produtividade

A produção total de raízes processáveis supera 40 t/ha em condições de restrita utilização de insumos.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

Cenoura **BRS Planalto**

Ano de lançamento: **2009**

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

Desenvolvida visando o aumento da produtividade e a padronização das raízes.



Características

- Níveis elevados de resistência ao complexo de patógenos causadores da queima-das-folhas (similar aos apresentados pela cultivar Brasília)
- Excelente qualidade de raiz
- Alta resistência aos nematoides formadores de galhas nas raízes (nível similar ao encontrado nas cultivares do grupo Brasília)
- Formato de raiz: cilíndrico
- Cor: parte externa - alaranjada intensa; parte interna - alaranjada e uniformemente distribuída entre o xilema e floema (ausência de “miolo branco”)
- Teores de beta-caroteno e alfa-caroteno duas vezes superior aos teores encontrados na cultivar Brasília



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Recomendada para o plantio no verão, nas principais regiões produtoras de cenoura do Brasil, requerendo tratos culturais similares aos adotados para as cultivares do grupo ‘Brasília’.



Vantagens

- Cultivar para plantio de verão
- Qualidade de raiz similar aos atuais híbridos plantados no Brasil
- Melhor padronização de raiz
- Baixa incidência de ombro verde



Produtividade

Em torno de 50 — 60 t/ha.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Cenoura **Kuronan**

Ano de lançamento: **1983**

Foto: Henrique Carvalho

Cultivar de polinização aberta de cenoura para o verão, desenvolvida por meio de um programa de melhoramento conjunto com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – Esalq/USP oriunda do cruzamento entre as cultivares Kuroda Gossun e Nantes, realizado pelo Dr. H. Ikuta, em 1970.



Características

- Folhas: vigorosas, com coloração verde-claro
- Porte: médio, de 25 cm a 30 cm de altura
- Raízes com formato cilíndrico, variando de 15 cm a 25 cm de comprimento por 2 cm a 3 cm de diâmetro e cor laranja-escuro uniforme
- Colheita: de 95 a 120 dias após a semeadura



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Recomendada para o plantio entre os meses de novembro e março no Cinturão Verde de São Paulo.



Vantagens

- Baixa incidência de ombro verde ou roxo
- Resistência ao calor
- Resistência de campo à requeima de Alternaria



Produtividade

Em torno de 30 t/ha.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Couve Brócolis **Ramoso de Brasília**

Ano de lançamento: **1995**

Foto: Arquivo Embrapa

Cultivar de polinização aberta, do tipo ramoso, fruto de parceria com a UNESP - Campus de Botucatu. O processo de melhoramento se iniciou em 1984.



Características

- Comprimento das hastes: 31 cm a 32 cm
- Cor das hastes e inflorescências: verde brilhante
- Início da colheita: 80 dias
- Período da colheita: 55 dias



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Recomendada para cultivo de inverno, podendo ser cultivada também em condições de verão ameno.



Vantagens

- Alta produtividade e qualidade
- Excelente aceitação comercial
- Hastes mais longas e tenras
- Hastes de boa textura, maior número de brotações laterais
- Precocidade
- Período mais prolongado de colheita



Produtividade

Cerca de 18 t/ha.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Ervilha Amélia

Ano de lançamento: 1988

Cultivar para produção de grãos secos destinada a indústria de reidratação, proveniente de linhagens obtidas por meio de cruzamentos envolvendo a cultivar Filby, de grãos amarelos e lisos, com materiais de grãos verdes.



Características

- Estímulas com manchas brancas
- Vagens retas com extremidades obtusas
- Grãos verdes e lisos
- Peso de 1.000 grãos: 135 g
- Início de florescimento: 45—48 dias
- Ciclo vegetativo para colheita de grãos secos: 90—100 dias
- 1º nó fértil: 18º a 19º
- Comprimento das vagens: 6 cm a 7 cm
- Nº de vagens por nó: 2
- Nº de grãos por vagem: 6—7



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

A cultivar Amélia foi avaliada em Brasília, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo, com excelente desempenho.



Vantagens

Produtividade até 30% superior a das cultivares Mikado e Trioфин, tradicionalmente plantadas no Brasil à época.



Produtividade

Média de 1,47 t/ha.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Ervilha Dileta

Ano de lançamento: **1988**

Proveniente de linhagens obtidas do cruzamento entre as cultivares Mini e Trioфин, selecionada para produção de grãos secos.



Características

- Estímulas com manchas brancas
- Vagens acentuadamente encurvadas e com extremidades pontudas
- Grãos verdes e lisos
- Peso de 1.000 grãos: 131 g
- Início de florescimento: 42—44 dias
- Ciclo vegetativo - colheita de grãos secos: 102—107 dias
- 1º nó fértil: 15º a 18º
- Comprimento das vagens: 8 cm a 9 cm
- Nº de vagens por nó: 2—3
- Nº de grãos por vagem: 8—9



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Avaliada em Brasília, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo, com excelente desempenho.



Vantagens

Possui nível intermediário de resistência de campo ao oídio (*Erysiphe pisi*).



Produtividade

Cerca de 1,4 t/ha.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

Ervilha Flávia

Ano de lançamento: 1988



Cultivar desenvolvida através de linhagens obtidas de cruzamentos envolvendo a cultivar Filby, de grãos lisos e amarelos, com materiais de grãos verdes. Foi selecionada para a produção de grãos secos, com a finalidade de reidratação.



Características

- Estípulas com manchas brancas
- Grãos verdes e lisos
- Peso de 1.000 grãos: 136 g
- Início de florescimento: 45—48 dias
- Ciclo vegetativo-colheita de grãos secos: 90—100 dias
- 1º nó fértil: 18º
- Comprimento das vagens: 6 cm a 7 cm
- Nº de vagens por nó: 2
- Nº de grãos por vagem: 6—7



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Testada com boa produtividade em Itaporã e Dourados (MS) e em Guaíra (SP).



Vantagens

- Excelente qualidade para a indústria de reidratação, com baixa porcentagem de descoloração de grãos



Produtividade

Em torno de 1,73 t/ha.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Ervilha Kodama

Ano de lançamento: **1988**

Proveniente da multiplicação de uma planta do tipo semi-áfila (gen af), provavelmente oriunda de mutação de cultivar Triofin, encontrada em 1984 na fazenda da família Kodama, em Dourados (MS). É destinada a produção de grãos secos.



Características

- Estípulas com muitas manchas brancas
- Multifloral (mais de três flores por cacho)
- Peso de 1.000 grãos: 136 g
- Início de florescimento: 47 — 50 dias
- Ciclo vegetativo - colheita de grãos secos: 100 — 105 dias
- 1º nó fértil: 18º a 20º
- Comprimento das vagens: 8 cm a 9 cm
- Nº de vagens por nó: 3 — 4
- Nº de grãos por vagem: 7 — 8



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Foi avaliada em Brasília, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo, com excelente desempenho.



Vantagens

Bom nível de resistência de campo ao oídio.



Produtividade

Média de 1,0 t/ha.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

Ervilha Luiza

Ano de lançamento: **1988**

Proveniente de linhagem F7 do cruzamento entre as cultivares Mini e Trioфин, destinada a produção de grãos secos.



Características

- Estímulas com muitas manchas brancas
- Vagens acentuadamente encurvadas e com extremidades pontudas
- Grãos verdes e lisos
- Peso de 1.000 grãos: 157 g
- Início de florescimento: 50 — 53 dias
- Ciclo vegetativo - colheita de grãos secos: 105 — 110 dias
- 1º nó fértil: 18º a 19º
- Comprimento das vagens: 8 cm a 9 cm
- Nº de vagens por nó: 2
- Nº de grãos por vagem: 8 — 9



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Apresentou boa produtividade em ensaios realizados em Brasília (DF), tendo chegado a ser até 30% superior às cultivares Mikado e Trioфин, tradicionalmente plantadas à época no Brasil.



Vantagens

Possui bom nível de resistência de campo ao oídio.



Produtividade

Cerca de 1,71 t/ha.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

Ervilha Maria

Ano de lançamento: **1988**

Cultivar destinada a produção de grãos secos, proveniente de linhagem F7 do cruzamento entre as cultivares Mini e Triofin.



Características

- Estípulas com muitas manchas brancas
- Vagens retas com extremidades obtusas
- Grãos lisos e verdes
- Peso de 1.000 grãos: 143 g
- Início de florescimento: 42 — 45 dias
- Ciclo vegetativo - colheita de grãos secos: 100 — 105 dias
- 1º nó fértil: 17º a 20º
- Comprimento das vagens: 6 cm a 7 cm
- Nº de vagens por nó: 2
- Nº de grãos por vagem: 6 — 8



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Apresentou boa produtividade em Itaporã e Dourados (MS), São Gotardo (MG) e Guaira (SP).



Vantagens

- Bom nível de resistência de campo ao Oídio.
- Produtividade até 30% superior às cultivares Mikado e TrioFin, tradicionalmente plantadas no Brasil à época.



Produtividade

Média de 2,0 t/ha.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

Ervilha Marina

Ano de lançamento: **1988**

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

Proveniente de linhagem F7 do cruzamento entre as cultivares Mini e Trioфин, selecionada para produção de grãos secos.



Características

- Estímulas com manchas brancas
- Vagens acentuadamente encurvadas e com extremidades pontudas
- Peso de 1.000 grãos: 120 g
- Início de florescimento (dias): 46 — 48
- Ciclo vegetativo - colheita de grãos secos (dias): 100 — 105
- 1º nó fértil: 17º a 18º
- Comprimento das vagens: 8 cm a 9 cm
- Nº de vagens por nó: 2
- Nº de grãos por vagem: 9 — 10



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Avaliada em Brasília (DF), Dourados (MS) e Guaíra (SP), obtendo boas produtividades.



Vantagens

- Possui bom nível de resistência de campo ao oídio
- O porte ereto facilita grandemente as operações de colheita



Produtividade

Em torno de 1,66 t/ha.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

Ervilha Viçosa

Ano de lançamento: 1988

Proveniente de linhagem F7 do cruzamento entre as cultivares Mini e Trioфин, tendo sido desenvolvida para a produção de grãos secos.





Características

- Estípulas sem manchas brancas
- Vagens acentuadamente encurvadas e com extremidades pontudas
- Grãos lisos e verdes
- Peso de 1.000 grãos: 146 g
- Início de florescimento: 45 — 47 dias
- Ciclo vegetativo - colheita de grãos secos: 105 — 110 dias
- 1º nó fértil: 16º a 19º
- Comprimento das vagens: 8 cm a 9 cm
- Nº de vagens por nó: 2 — 3
- Nº de grãos por vagem: 8 — 9



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Boas produtividades foram obtidas em ensaios realizados em São Gotardo (MG) e Guaíra (SP).



Vantagens

Possui bom nível de resistência de campo ao oídio.



Produtividade

Média de 2,3 t/ha.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Ervilha **AXÉ**

Ano de lançamento: 1996

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

Desenvolvida especialmente para a agroindústria (grãos verdes enlatados e grãos congelados), mas pode ser também destinada ao mercado de grãos verdes debulhados.



Características

- Altura das plantas: 49 cm
- Tipo de folha: AfAf (normal)
- Início do florescimento: 48 dias
- Colheita de grãos verdes: 82 dias
- Resistência ao oídio: mediantemente resistente
- Número médio de vagens por planta: 7,4
- Número médio de grãos por vagem: 5,2
- Diâmetro dos grãos : 7,0 mm
- Cor dos grãos: verde
- Unidade de calor até o florescimento: 764
- Unidade de calor até o início da colheita: 1.104
- Maciez dos grãos (leitura de tenderômetro): 125
- Peso aproximado de 1.000 sementes: 204 g



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Deve ser cultivada em locais de clima ameno. Na região Centro-Oeste, recomenda-se semeadura de abril a junho e em locais com altitudes superiores a 700 m. No Rio Grande do Sul, recomenda-se semeadura nos meses de julho e agosto.



Vantagens

- Produtividade superior à das cultivares existentes no mercado (7 t/ha)
- Alta produção de massa verde, de alto valor proteico, para alimentação animal (acima de 30 t/ha) após o processo de remoção dos grãos verdes nas indústrias
- Bom nível de resistência de campo ao oídio (*Erysiphe pisi*)



Produtividade

Em torno de 7 t/ha.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Ervilha Forró

Ano de lançamento: 1996

É uma das linhagens F7 do cruzamento entre as cultivares Plus e Kodama destinada à produção de grãos verdes (enlatamento e/ou congelamento).



Características

- Altura das plantas: 57,4 cm
- Tipo de folha – semi-áfila
- Início de florescimento: 46 dias
- Colheita de grãos verdes: 81 dias
- Número de vagens por plantas: 7,9
- Comprimento da vagem: 6,0 cm
- Número de grãos por vagem: 6,0
- Diâmetro dos grãos: 7,8 mm
- Cor dos grãos: verde-claro
- Maciez dos grãos (leitura de tenderômetro): 100



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Deve ser cultivada em locais ou épocas de clima ameno. Foi testada em áreas do Distrito Federal, Triângulo Mineiro e Anápolis (GO).



Vantagens

- Excelente qualidade industrial
- Seu porte ereto lhe confere maior facilidade para colheita mecanizada



Produtividade

Cerca de 6 t/ha.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Ervilha Frevo

Ano de lançamento: 1996

A cultivar é uma das linhagens F7 do cruzamento entre as cultivares Plus e Kodama. Por ter grãos maiores, é mais indicada para comercialização *in natura*, na forma de vagens ou de grãos debulhados.



Características

- Altura das plantas: 52,6 cm
- Tipo de folha: normal
- Início de florescimento: 47 dias
- Colheita de grãos verdes: 81 dias
- Resistência ao oídio: medianamente resistente
- Número médio de vagens por plantas: 7,4
- Comprimento da vagem: 6,0 cm
- Número médio de grãos por vagem: 5,5
- Diâmetro dos grãos: 8,0 mm
- Cor dos grãos: verde-escuro
- Maciez dos grãos (leitura de tenderômetro): 95



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Deve ser cultivada em locais ou épocas de clima ameno. Foi testada em áreas do Distrito Federal, Triângulo Mineiro e Anápolis (GO).



Vantagens

- Excelente qualidade industrial
- Possui média resistência ao oídio



Produtividade

Em torno de 6 t/ha



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br



Ervilha Pagode

Ano de lançamento: 1996

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

A cultivar é uma das linhagens F6 do cruzamento do F1 (Plus X Triofin) com a cultivar Bolero.



Características

- Altura das plantas: 59,9 cm
- Tipo de folha: normal
- Início de florescimento: 47 dias
- Colheita de grãos verdes: 82 dias
- Resistência ao oídio: medianamente resistente
- Número médio de vagens por plantas: 7,3
- Comprimento da vagem: 7,5 cm
- Número médio de grãos por vagem: 4,9
- Diâmetro dos grãos: 8,1 mm
- Cor dos grãos: verde-escuro
- Maciez dos grãos (leitura de tenderômetro): 115



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Deve ser cultivada em locais ou épocas de clima ameno. Foi testada em áreas do Distrito Federal, Triângulo Mineiro e Anápolis (GO).



Vantagens

- Excelente qualidade industrial
- Possui grãos macios e grandes, sendo indicada para comercialização in natura, na forma de vagens ou de grãos debulhados



Produtividade

Média de 6 t/ha.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Ervilha Samba

Ano de lançamento: 1996

A cultivar é uma das linhagens F6 do cruzamento do F1 (Plus X Triofin) com a cultivar Bolero.





Características

- Altura das plantas: 49,7 cm
- Tipo de folha: normal
- Início de florescimento: 45 dias
- Colheita de grãos verdes: 86 dias
- Resistência ao oídio: resistente
- Número médio de vagens por plantas: 7,5
- Comprimento médio da vagem: 6,0 cm
- Número médio de grãos por vagem: 5,2
- Diâmetro dos grãos: 7,5 mm
- Cor dos grãos: verde-escuro
- Maciez dos grãos (leitura de tenderômetro): 115



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Deve ser cultivada em locais ou épocas de clima ameno. Foi testada em áreas do Distrito Federal, Triângulo Mineiro e Anápolis (GO).



Vantagens

- Excelente qualidade industrial
- Possui resistência ao oídio
- Grãos macios, como a cultivar Pagode



Produtividade

Cerca de 6 t/ha



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Ervilha BRS Sulina

Ano de lançamento: 2005

Foto: Arquivo Embrapa

Esta cultivar de ervilha forrageira foi selecionada pela Embrapa Hortaliças em coleção de *Pisum sativum* subsp. *arvense* (L) coletada em Santa Catarina, em parceria com a Embrapa Trigo. Leguminosa indicada para adubação verde e para cobertura de solo, no inverno, preferencialmente antecedendo gramíneas, como milho, reduzindo custos de produção e impactos ambientais das culturas subsequentes.



Características

- Apresenta produção de biomassa semelhante ou superior a outros genótipos de ervilha (Planalto Médio, Alto Uruguai e Missões do Rio Grande do Sul)
- Produção de sementes: 1.702 kg/ha em média, sem uso de defensivos

Grãos

- Matéria seca: 85,59%
- Proteína bruta: 22,72%



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para a região Sul do Brasil, para plantio no inverno, tendo sido testada nos municípios de Passo Fundo e Rosário do Sul - RS.



Vantagens

- Ideal para o sul do Brasil, onde ocorre um rápido crescimento inicial, precocidade e uniformidade
- Sua precocidade e uniformidade de desenvolvimento permitem reduzir o uso de herbicidas dessecantes em sistema de plantio direto
- Facilidade e estabilidade na produção de sementes superiores a outras leguminosas anuais de inverno, como a ervilhaca comum e a ervilhaca peluda
- Alternativa do uso dos grãos para a formulação de ração animal



Produtividade

Em torno de 13.260 kg/ha de matéria verde e 2.700 kg/ha de matéria seca, no estágio de 50% da floração.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

A close-up, high-resolution photograph of a large quantity of BRS Aleppo chickpeas. The seeds are light tan or beige in color, with a wrinkled, bumpy texture. They are piled together, filling the entire frame. An orange banner is positioned at the top, and a white text box is at the bottom right.

Grão-de-bico **BRS Aleppo**

Ano de registro: **2014**

Foto: Henrique Carvalho

Cultivar do grupo kabuli desenvolvida com o objetivo de ampliar a produção desse grão no território nacional, com possibilidade de reduzir as demandas por importação.



Características

- Grãos: cor creme claro, de formato angular, ligeiramente enrugada
- Tamanho do grão: entre 8 mm e 9,5 mm.
- Altura média da planta: 66 cm
- Sistema radicular: robusto
- Flores brancas e vagens com uma a duas sementes.
- Ciclo médio: 120 dias, da emergência até a maturação do grão.



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

O grão-de-bico BRS Aleppo é indicado para cultivo na estação seca, com semeio no período de fevereiro a abril na região do cerrado do Distrito Federal e de Goiás, locais em que foi amplamente testado em áreas de cultivo irrigado com altitudes superiores a 800 m. Nesse período, a possibilidade de chuva na colheita é pequena, um fator que ajuda a reduzir perdas e aumentar a qualidade dos grãos. O espaçamento ideal entre linhas deve ser de 40 cm a 50 cm com uma população de 150 a 200 mil plantas por hectare. Para colheita mecanizada, sistematizar a área de plantio, a fim de evitar a presença de torrões no momento da colheita dos grãos. Antes do plantio, consultar época de plantio recomendada no Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC). Regiões de indicação: **Centro-Oeste, além dos estados da Bahia, de Minas Gerais, de São Paulo e do Paraná**



Vantagens

Elevados níveis de tolerância a um complexo de fungos de solo.
Aptidão industrial para uso em conservas e também para consumo seco.



Produtividade

Média de 2.506 kg/ha a 3.515 kg/ha



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Grão-de-bico Cícero

Ano de lançamento: 1994

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

Cultivar de grão de bico que se adapta bem às condições edafoclimáticas do Brasil Central. Foi selecionado a partir de introduções oriundas do México.



Características

- Grupo: Kabuli
- Altura das plantas: 45 cm
- Porte: semi-ereto
- Folíolos: grandes (10 mm a 20 mm)
- Cor das flores: brancas
- Número médio de grãos por vagem: 1 a 2
- Peso por 1.000 grãos: 320 g
- Formato dos grãos: meio arredondado
- Coloração dos grãos: creme
- Ciclo médio: 110 dias



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É recomendada para regiões e épocas de clima ameno e solos de textura leve. Foi avaliada na região central do Brasil (Santo Antônio de Goiás-GO e Brasília-DF). Nesta região, a cultura se desenvolve bem no período seco de inverno, em locais de maiores altitudes, necessitando de irrigação suplementar.



Vantagens

Boa adaptação às condições edafoclimáticas do Brasil Central.



Produtividade

Cerca de 1.600 kg/ha em Santo Antônio de Goiás e 2.700 kg/ha em Brasília.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Grão-de-bico **BRS Cristalino**

Ano de registro: 2016

Foto: Warley Nascimento

Cultivar do grupo kabuli adaptada ao cultivo em áreas irrigadas do Planalto Central e ao plantio e colheita mecanizados



Características

- Porte da planta: alto
- Formato dos grãos: arredondados e de coloração creme
- Tamanho dos grãos: entre 8 mm e 9,5 mm
- Flores de cor branca
- Ciclo: 120 dias



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

A cultivar de grão-de-bico BRS Cristalino é indicada para cultivo na estação seca, com semeio no período de abril a maio na região do Planalto Central do Brasil do Distrito Federal e de Goiás, com altitudes superiores a 600 m, onde foi amplamente avaliada em áreas sob cultivo irrigado. Recomenda-se a sistematização da área de plantio, a fim de evitar a presença de torrões no momento da colheita dos grãos. O espaçamento ideal entre linhas é de 50 cm com cerca de 8 a 10 plantas por metro linear, originando uma população de 160 a 200 mil plantas por hectare. É indicada a irrigação entre o final da fase vegetativa (aproximadamente 50 dias após o plantio) e meio da fase de florescimento (aproximadamente 75 dias após o plantio).



Vantagens

- Alta produtividade
- Maior tamanho dos grãos comparando-se com cultivares anteriores
- Adaptação ao cultivo mecanizado, incluindo plantio e colheita
- Dupla aptidão, podendo ser utilizada tanto na indústria de conservas (grãos reidratados) quanto para consumo seco.



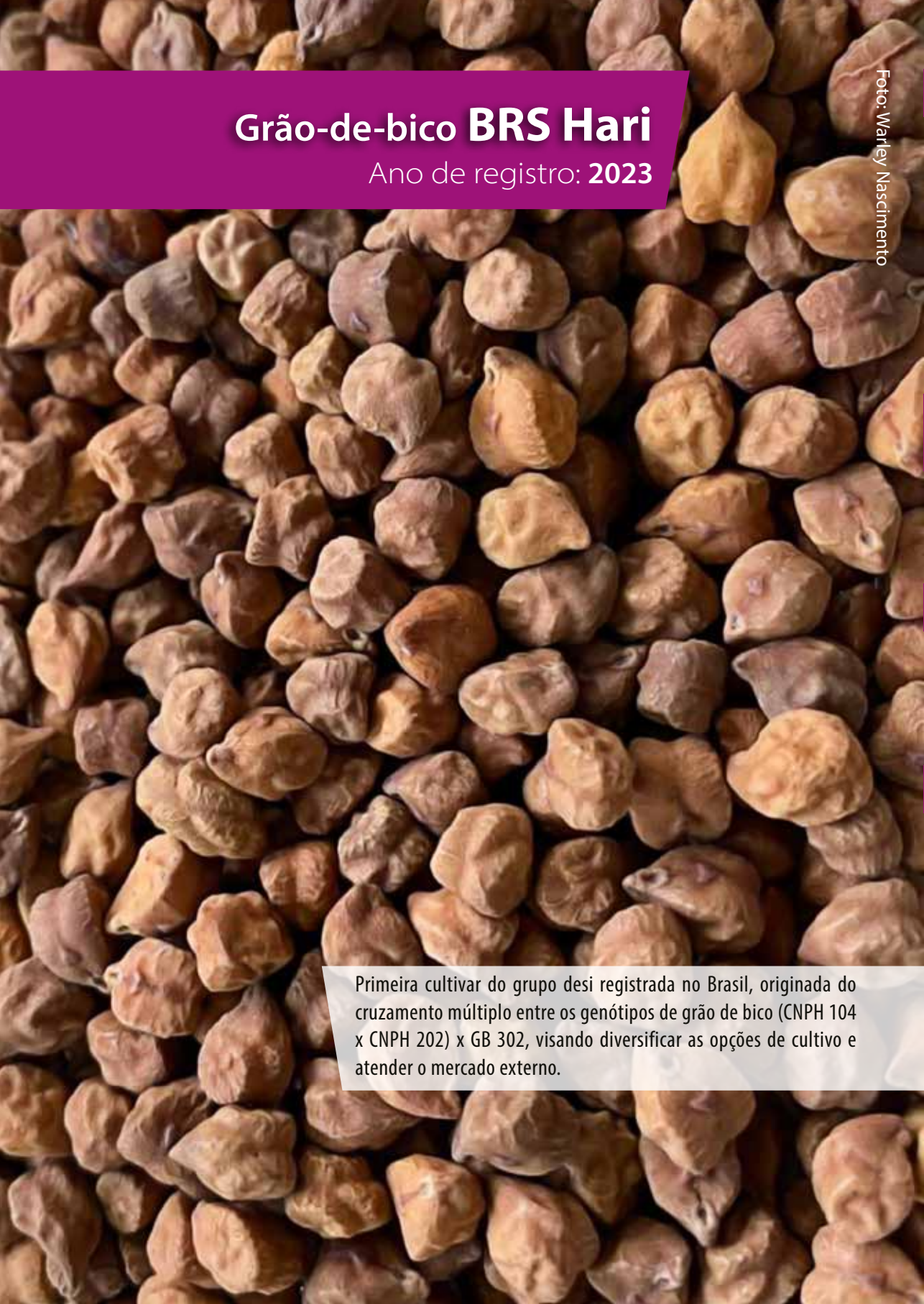
Produtividade

Média de 3.000 kg/ha



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br



Grão-de-bico **BRS Hari**

Ano de registro: **2023**

Foto: Warley Nascimento

Primeira cultivar do grupo desi registrada no Brasil, originada do cruzamento múltiplo entre os genótipos de grão de bico (CNPH 104 x CNPH 202) x GB 302, visando diversificar as opções de cultivo e atender o mercado externo.



Características

- Hábito de crescimento: semiereto.
- Altura média das plantas: 50 cm, com 02 a 03 ramificações.
- Dias para o florescimento pleno: 57 dias após a semeadura
- Ciclo: de 106 a 110 dias
- Cor das flores: roxa
- Vagens: média de 60 por planta, com 01 ou 02 sementes.
- Tamanho das sementes: comprimento, espessura e largura de 8 mm, 6 mm e 6 mm, respectivamente
- Cor das sementes: marrom
- Peso de mil sementes: 188 g



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para cultivo no período irrigado, com semeadura entre os meses de abril a maio na região do Cerrado do Distrito Federal, com altitudes superiores a 600 m.



Vantagens

- Alta produtividade
- Atende à demanda do mercado externo por possuir características de coloração das sementes desejável
- Diversificação a nível nacional e atendimento do mercado externo



Produtividade

Superior a 3.700 kg/ha



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Grão-de-bico **BRS Kalifa**

Ano de registro: 2019

Foto: Warley Nascimento

Cultivar de polinização aberta do grupo kabuli, precoce, indicada para o cultivo tanto no final da estação chuvosa (cultivo de sequeiro - safrinha), como na estação seca (irrigado)



Características

- Arquitetura da planta: semiereta
- Altura média da planta: 53 cm
- Folhas: alternas e imparipinadas densamente cobertas por tricomas glandulares.
- Vagens: infladas com uma a duas sementes por vagem
- Grãos: formato angular, cor creme
- Tamanho dos grãos: entre 7 mm e 9 mm
- Sistema radicular robusto
- Ciclo médio: 140 dias, da emergência a maturação do grão.
- Teor de proteína: 25,3% a 28,9%



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

O espaçamento ideal de plantio entre linhas é de 50 cm, com cerca de 10 plantas por metro linear, totalizando uma população de 200 mil plantas por hectare. É indicada para o cultivo em seuqueiro e na irrigada, seguindo-se a época de plantio recomendada no Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC). Semeio a partir do mês de abril até o mês de maio em áreas de cultivo irrigado com altitudes superiores a 600 m. O espaçamento ideal entre linhas é de 50 cm, com cerca de 10 plantas por metro linear, totalizando uma população de 200 mil plantas por hectare. Essa cultivar foi avaliada também no Mato Grosso, em semeaduras de março (segunda safra) com bom desempenho.



Vantagens

- Precocidade
- Estrutura foliar que lhe confere efeito supressivo sobre lagartas pequenas (neonatas) dos lepidópteros *Helicoverpa armigera* e *Chloridea virescens*
- Tolerância ao nematoide-das-galhas (*Meloidogyne javanica*)
- Reduz os níveis populacionais do nematoide-do-cisto-da-soja (*Heterodera glycines*) raça 5, reduzindo o impacto ambiental e econômico em áreas produtivas infestadas por essas pragas e doenças
- Alta produtividade e estabilidade



Produtividade

Média de 2.500 kg/ha em áreas irrigadas e 2.000 kg/ha em áreas de sequeiro.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Grão-de-bico **BRS Toro**

Ano de registro: 2017

Foto: Warley Nascimento

Cultivar de plinização aberta do grupo Kabuli obtida através de cruzamentos múltiplos entre os genitores, visando ampliar as opções de grãos leguminosos adaptados para plantio nacionalmente



Características

- Arquitetura de plantas: semiereta
- Ciclo: médio (130 dias da emergência a maturação)
- Altura média de plantas: 70 cm
- Pubescência: planta densamente coberta por pelos glandulares
- Raiz: sistema radicular robusto
- Folhas: alternas e imparipinadas
- Vagens: infladas com uma a duas sementes por vagem
- Sementes: formato angular
- Cor da semente: creme
- Tamanho das sementes: entre 7 mm e 9 mm



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada tanto para o cultivo irrigado (na estação seca) quanto para o cultivo de sequeiro (safrinha ou segunda safra) no Planalto Central. Na estação seca, o plantio deve ocorrer a partir do mês de abril até o mês de maio em áreas de cultivo irrigado com altitudes superiores a 600 m. As possibilidades de chuvas na colheita durante esse período nessa região são mínimas, permitindo a colheita de grãos e sementes de elevada qualidade. Entretanto, para minimizar os riscos e para maior precisão de datas de cultivo na sua região, recomenda-se utilizar a indicação de época de plantio do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc): <https://indicadores.agricultura.gov.br/zarc/index.htm>.

O espaçamento ideal entre linhas é de 50 cm, com cerca de 10 plantas por metro linear, totalizando uma população de 200 mil plantas por hectare. Essa cultivar foi avaliada também no Mato Grosso, em semeaduras de março (segunda safra) com bom desempenho.



Vantagens

Grande adaptação ao cultivo mecanizado
 Dupla aptidão: mercado de grãos secos e hidratação para comércio de enlatados
 Tolerância a alguns patógenos de solo



Produtividade

Em áreas irrigadas: acima de 3.000 Kg/ha e em áreas de segunda safra (sequeiro): 2.000 Kg/ha



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Lentilha Precoz

Ano de lançamento: 1988

Cultivar originária da Argentina e introduzida e avaliada pela Embrapa Hortaliças com a colaboração da Universidade Federal de Santa Maria (RS).



Características

- Ciclo de 110 — 120 dias
- Porte da planta: ereto, com altura de 30 cm a 50 cm
- Tamanho dos folíolos: médio
- Cor dos folíolos: verde-claro
- Cor da flor: branca com listas azuladas
- Vagens por pedúnculo: 1 a 2
- Sementes por vagem: 1 a 2
- Formato e textura do grão: achatado, liso



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

A cultivar tem demonstrado alta adaptabilidade para as condições edafoclimáticas do Brasil Central, sendo recomendada para plantio nos meses de abril/maio, sob regime de irrigação.



Vantagens

- Ciclo precoce
- Adaptabilidade aos solos do Cerrado



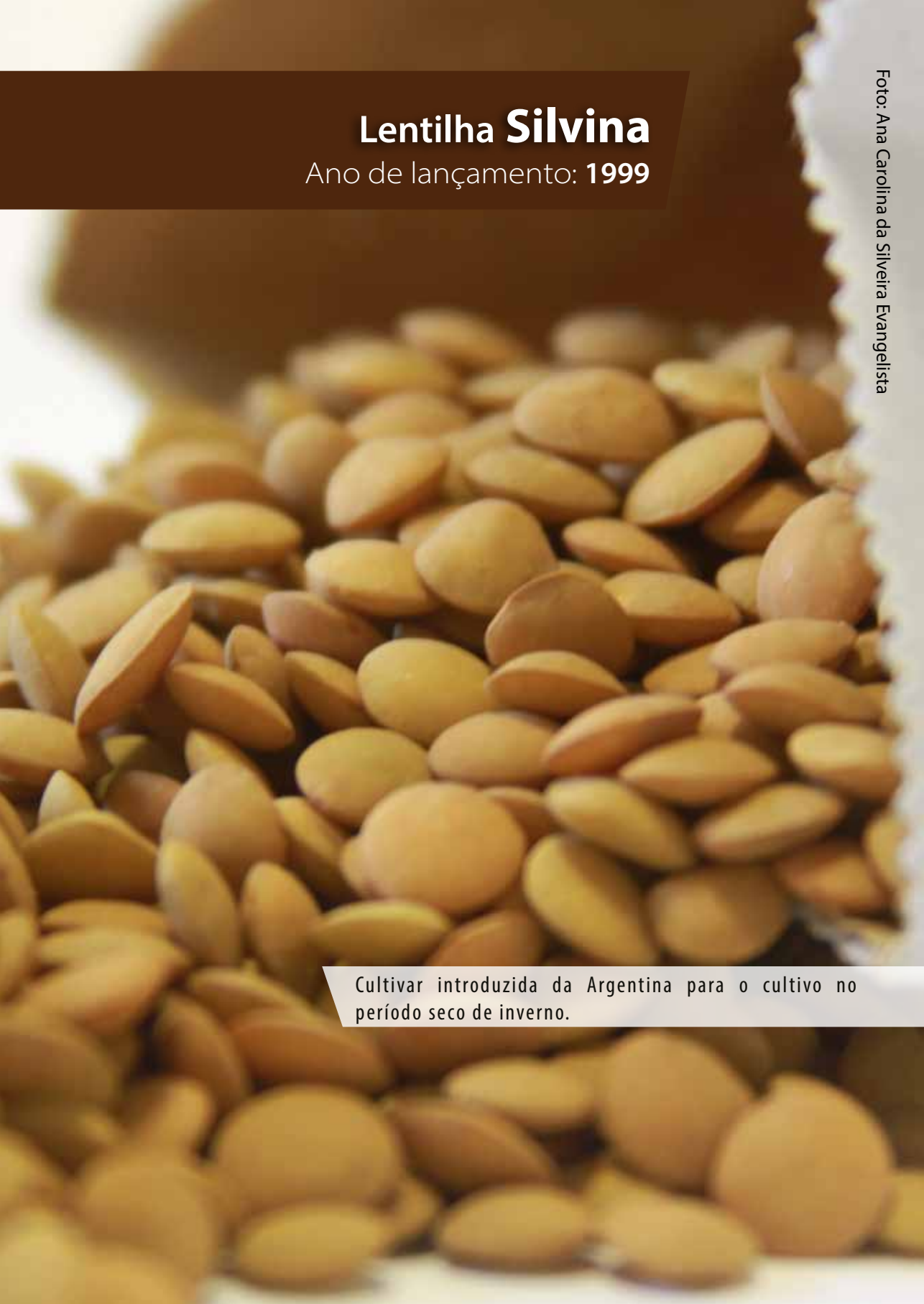
Produtividade

Cerca de 1.500 kg/ha



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br



Lentilha **Silvina**

Ano de lançamento: **1999**

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

Cultivar introduzida da Argentina para o cultivo no período seco de inverno.



Características

- Ciclo: 125 dias (semi-precoce)
- Porte da planta: ereto
- Altura média da planta: 34 cm
- Tamanho médio dos folíolos: médio
- Cor dos folíolos: verde-claro
- Cor da flor: branca com listas azuladas
- Início de florescimento: 47 dias
- Vagens por pedúnculo: 1 a 2
- Sementes por vagem: 1 a 2
- Formato e textura do grão: achatado, liso
- Peso por 1.000 sementes: 58 g



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para cultivo em regiões de clima ameno, sendo uma cultura adaptada a diferentes tipos de solo. Se adaptou bem no DF, regiões do Paraná e Goiás.



Vantagens

Porte ereto da planta, facilitando a colheita mecanizada.

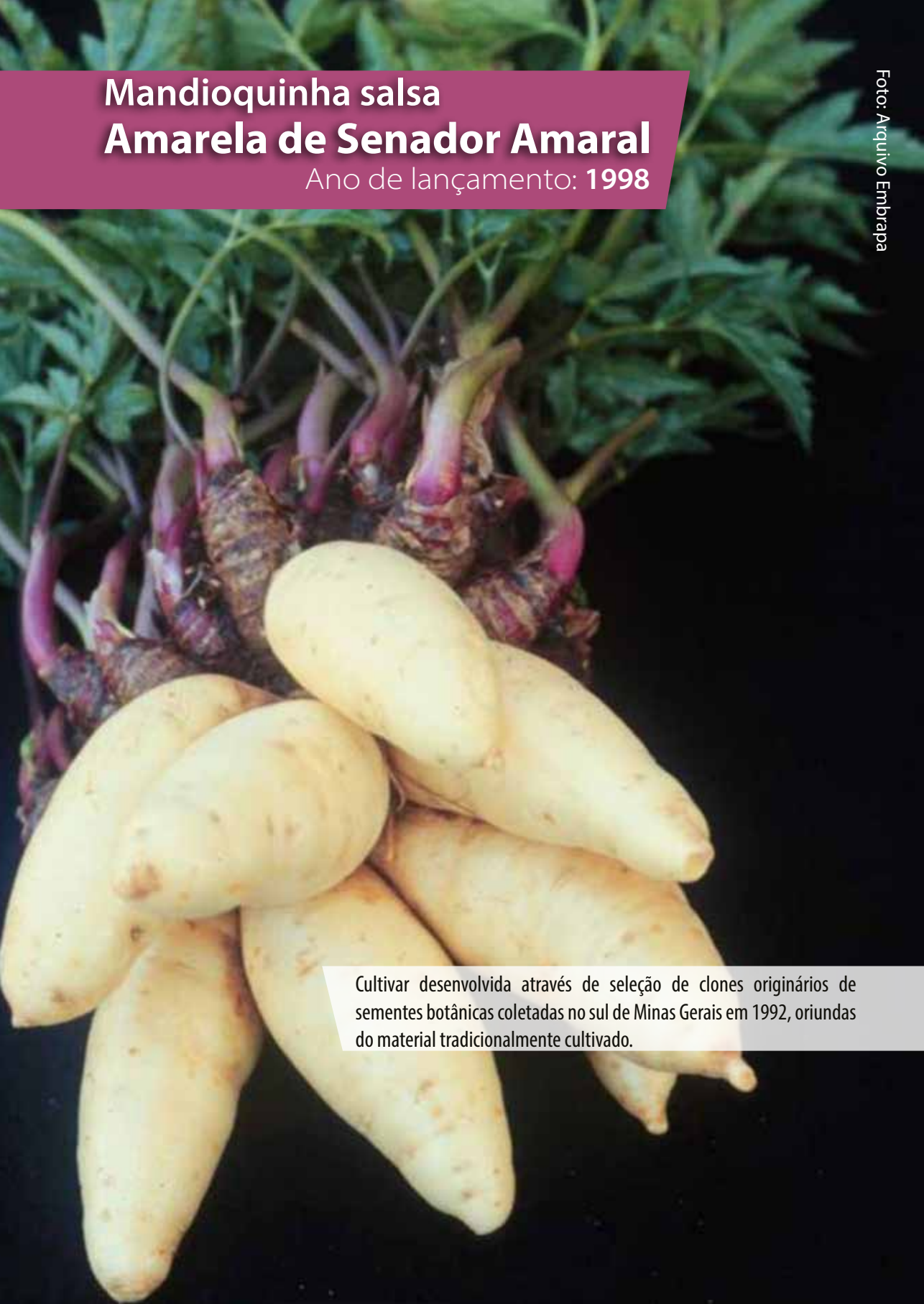


Produtividade

Em ensaios de competição de cultivares conduzidos em Brasília-DF, Carambei-PR, e Santo Antônio de Goiás-GO, apresentou rendimentos de 1.628 kg/ha, 1.429 kg/ha e 1.285 kg/ha, respectivamente.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br



Mandioquinha salsa Amarela de Senador Amaral

Ano de lançamento: 1998

Foto: Arquivo Embrapa

Cultivar desenvolvida através de seleção de clones originários de sementes botânicas coletadas no sul de Minas Gerais em 1992, oriundas do material tradicionalmente cultivado.



Características

- Cor da raiz: amarela intensa
- Arquitetura da planta: ereta, de altura mediana
- Comprimento médio das raízes: 15 cm a 20 cm
- Formato das raízes: retilíneo com ponta oblonga e poucas reentrâncias
- Número médio de raízes comerciais/planta: 5 a 7
- Início da colheita: 8 meses
- Cor da folha: verde escura
- Cor da nervura: verde
- Cor da inserção do folíolo: verde
- Cilindro central (xilema): amarelo, pouco saliente
- Altura da planta: mediana
- Cerosidade do pecíolo: presente
- Cor da base do pecíolo: violeta avermelhada
- Cor do pecíolo: violeta marrom (até quase a inserção da folha)
- Resistência a nematoides: moderada



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para regiões de clima ameno em MG, PR, SC, RJ, ES e SP.



Vantagens

- Porte ereto e reduzido da planta permitindo plantio mais adensado
- Precocidade de colheita (a partir de 8 meses após o plantio)
- Alta produtividade de raízes comerciais (superior a 25 t/ha)
- Raízes com aspecto visual superior (película lisa de coloração amarela intensa, bom fechamento no ápice e cicatriz diminuta no destaque da planta)
- Polpa amarela intensa, com aroma típico e sabor adocicado



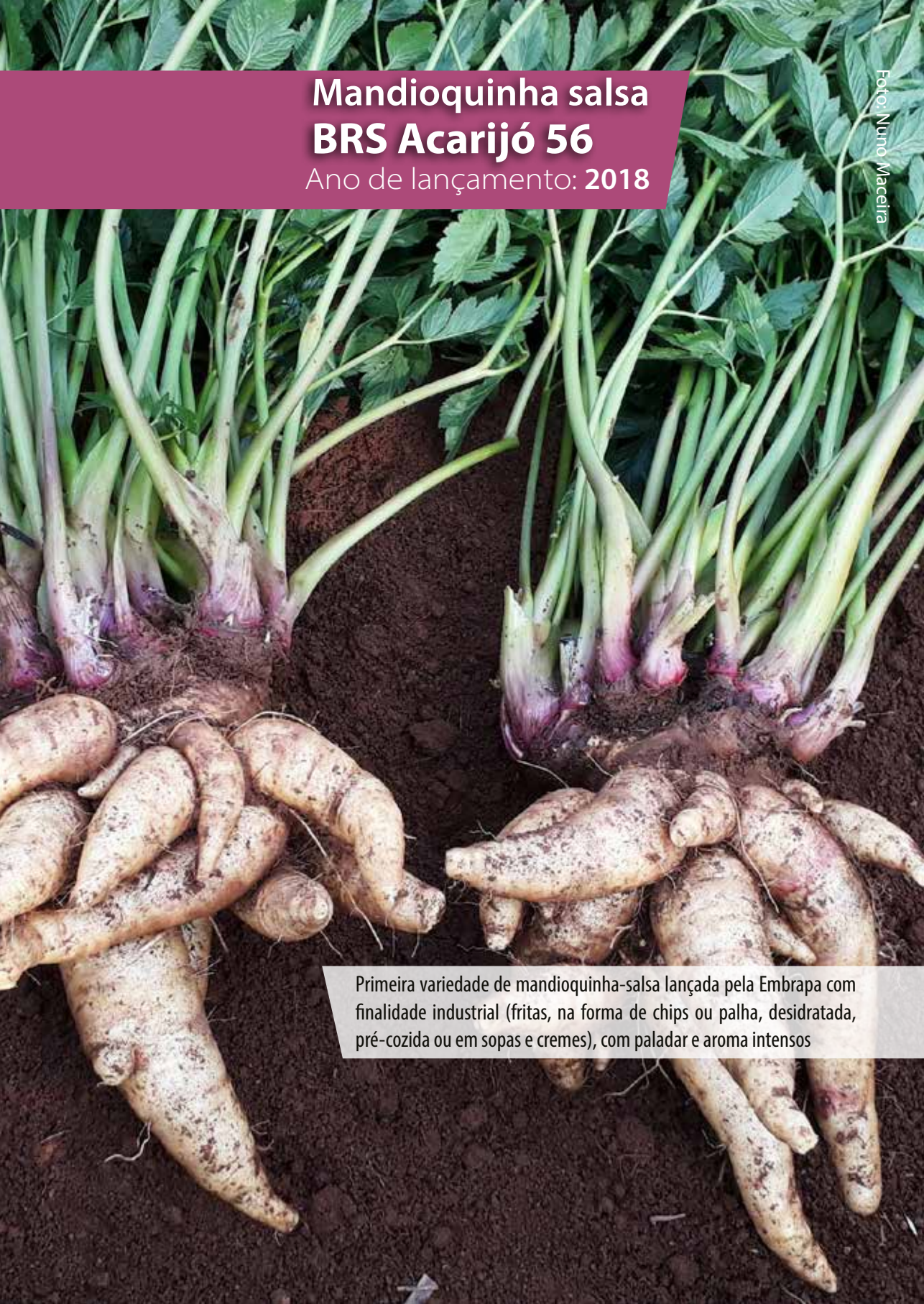
Produtividade

Em torno de 25 t/ha a 30 t/ha.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares



Mandioquinha salsa **BRS Acarijó 56**

Ano de lançamento: **2018**

Foto: Nuno Macelira

Primeira variedade de mandioquinha-salsa lançada pela Embrapa com finalidade industrial (fritas, na forma de chips ou palha, desidratada, pré-cozida ou em sopas e cremes), com paladar e aroma intensos



Características

- Arquitetura da planta: ereta, grande porte, entre 80 cm e 100 cm
- Coloração das raízes: parte externa amarela intensa ligeiramente manchada e cilindro central alaranjado bem saliente
- Paladar e aroma mais intensos
- Coloração da folha: verde
- Cor da nervura: verde
- Cor do pecíolo: verde
- Cor da base do pecíolo: levemente avermelhada
- Comprimento médio das raízes: graudas, de 15 cm a 25 cm
- Formato das raízes: cônico-cilíndrico, com poucas reentrâncias
- Número de propágulos/planta: 20 a 30
- Número de raízes comerciais/planta: 8 a 14
- Tolerância a nematoides: moderada.
- Início da colheita: 8 meses após o transplante das mudas.



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

A BRS Acarijô 56 é exigente em clima ameno o ano todo, devendo ser cultivada em altitudes superiores a 1.100 m de altitude em Minas Gerais e em São Paulo a 1.200 m no Distrito Federal e em Goiás e a 750 m em Santa Catarina e Paraná. A época ideal de plantio é entre os meses de março a junho. Mais informações sobre como cultivar mandioquinha-salsa podem ser obtidas no link <https://www.embrapa.br/hortalicas/mandioquinha-salsa/como-plantar>



Vantagens

- Alta produtividade, o que permite economia de área de plantio e menor pressão ambiental;
- Alto teor de sólidos solúveis, 15% a 20% maior que 'Amarela de Senador Amaral', variedade mais plantada atualmente, característica que lhe confere melhor qualidade culinária, com paladar e aroma mais intensos.



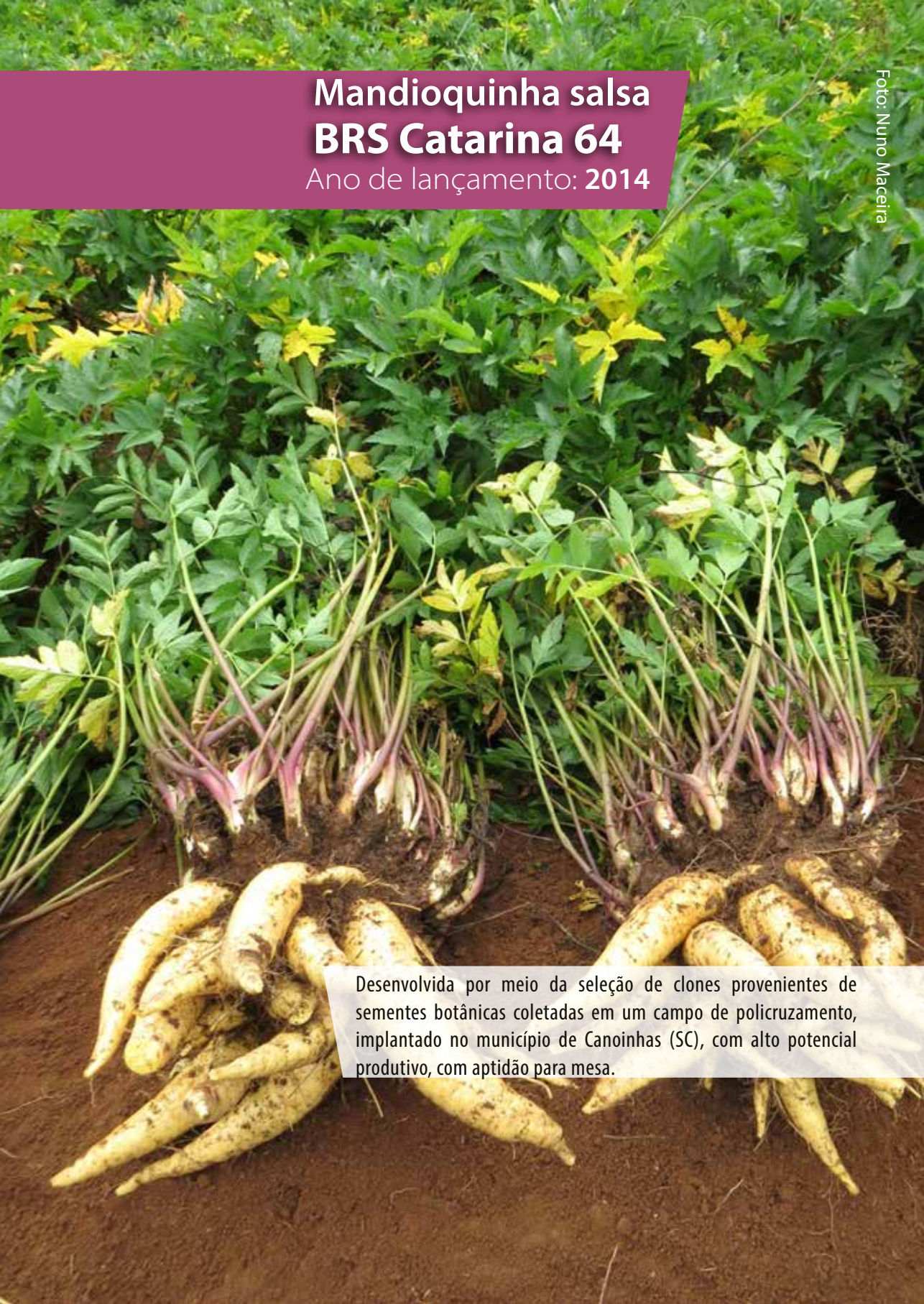
Produtividade

Potencial produtivo de até 100 t/ha



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares



Mandioquinha salsa **BRS Catarina 64**

Ano de lançamento: **2014**

Foto: Nuno Maceira

Desenvolvida por meio da seleção de clones provenientes de sementes botânicas coletadas em um campo de policruzamento, implantado no município de Canoinhas (SC), com alto potencial produtivo, com aptidão para mesa.



Características

- Arquitetura da planta: ereta, porte médio
- Coloração das raízes: amarela intensa
- Paladar e aroma peculiares
- Coloração da folha: verde
- Cor da nervura: verde
- Cor da base do pecíolo: branca
- Comprimento médio das raízes: de 15 cm a 20 cm
- Formato das raízes: cilíndrico, com poucas reentrâncias
- Número de propágulos/planta: 30 a 50
- Número de raízes comerciais/planta: 8 a 15
- Tolerância a nematoides: moderada.
- Início da colheita: 8 meses após o transplante das mudas.



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

A BRS Catarina 64 é exigente em clima ameno o ano todo, devendo ser cultivada em altitudes superiores a 1.100 m de altitude em Minas Gerais e em São Paulo a 1.200 m no Distrito Federal e em Goiás e a 750 m em Santa Catarina e Paraná. A época ideal de plantio é entre os meses de março a junho. Mais informações sobre como cultivar mandioquinha-salsa podem ser obtidas no link <https://www.embrapa.br/hortalias/mandioquinha-salsa/como-plantar>



Vantagens

- Maior potencial produtivo, em comparação com a cultivar mais plantada “Amarela de Senador Amaral”, o que permite economia de área de plantio e menor pressão ambiental;
- Uniformidade e coloração intensa das raízes e sabor acentuado.



Produtividade

Produtividade média de 30t/ha a 40 t/ha



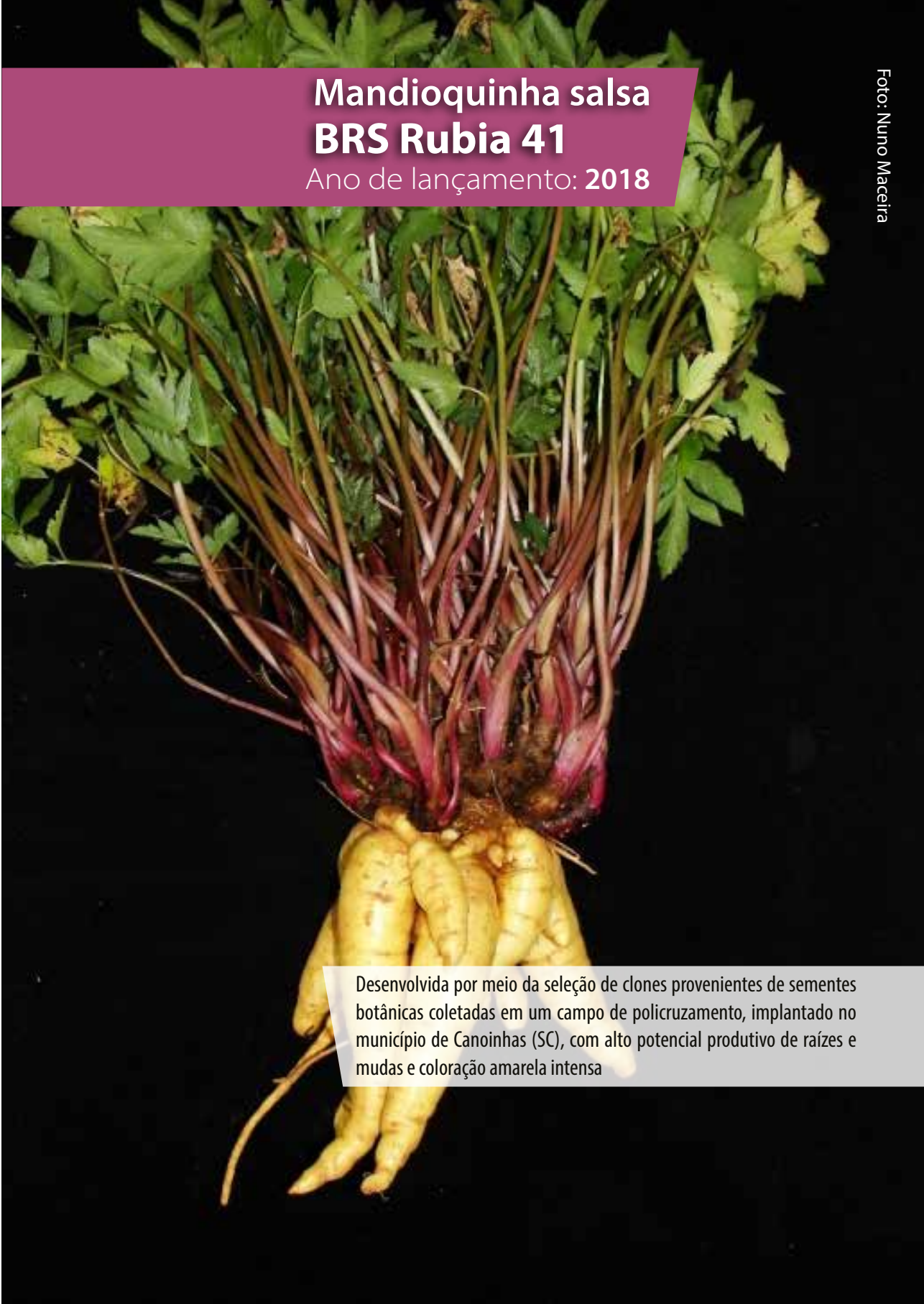
Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Mandioquinha salsa **BRS Rubia 41**

Ano de lançamento: **2018**

Foto: Nuno Maceira



Desenvolvida por meio da seleção de clones provenientes de sementes botânicas coletadas em um campo de policruzamento, implantado no município de Canoinhas (SC), com alto potencial produtivo de raízes e mudas e coloração amarela intensa



Características

- Arquitetura da planta: ereta, porte médio, com 40 cm a 50 cm
- Coloração das raízes: amarela intensa
- Paladar e aroma peculiares
- Coloração do pecíolo: vermelha-violácea
- Cor da nervura: verde
- Cor da base do pecíolo: púrpura
- Comprimento médio das raízes: de 15 cm a 20 cm
- Formato das raízes: cônico-cilíndrico, com poucas reentrâncias
- Número de propágulos/planta: 40 a 60
- Número de raízes comerciais/planta: 5 a 7
- Tolerância a nematoides: moderada.
- Início da colheita: 8 meses após o transplante das mudas.



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

A BRS Catarina 64 é exigente em clima ameno o ano todo, devendo ser cultivada em altitudes superiores a 1.100 m de altitude em Minas Gerais e em São Paulo a 1.200 m no Distrito Federal e em Goiás e a 750 m em Santa Catarina e Paraná. A época ideal de plantio é entre os meses de março a junho. O pré-enraizamento das mudas pode ser realizado em canteiros por cerca de 20 a 40 dias ou em água por 8 a 15 dias. Mais informações sobre como cultivar mandioquinha-salsa podem ser obtidas no link <https://www.embrapa.br/hortalicas/mandioquinha-salsa/como-plantar>



Vantagens

- Tem cerca de 70% a mais de potencial produtivo e maior produção de mudas em comparação com a cultivar mais plantada “Amarela de Senador Amaral”
- Uniformidade e coloração intensa das raízes e sabor acentuado.



Produtividade

Produtividade média superior a 30 t/ha



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Melão BRS Anton

Ano de lançamento: 2017



BRS Anton é um híbrido de melão do grupo amarelo com qualidade e resistência pós-colheita, característica essencial para percorrer as longas distâncias na distribuição



Características

Plantas:

- Crescimento vigoroso e boa cobertura foliar
- Flores: andromonóicas

Frutos:

- Formato: elíptico curto
- Casca: de cor uniforme, amarela média e rugosidade alta
- Polpa: cor branca branca, é grossa, uniforme, doce e firme
- Ciclo de maturação: 75 dias
- Teor de sólidos solúveis totais: cerca de 12 °Brix
- Acidez: em torno de 0,5%



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

O espaçamento de plantio recomendado é de 2,0 m x 0,4 m, com uma população de 12,5 mil plantas por hectare. O ponto de colheita dos frutos é quando eles apresentam cor amarela média por toda a superfície, condição em que se tem combinação ideal de sabor, consistência de polpa e longa vida pós-colheita. O melão BRS Anton pode ser cultivado nas regiões tradicionalmente produtoras do Nordeste e na região Centro-Oeste, em áreas de clima mais quente como o noroeste de Goiás e o estado do Mato Grosso.



Vantagens

- Os frutos de BRS Anton resistem bem à logística de distribuição da região produtora até as distantes regiões de consumo, inclusive para exportação.
- Resistente às raças 1 e 2 de oídio
- Tolerante à cadeia de frio, podendo ser armazenado em temperaturas de 10 °C a 12 °C.



Produtividade

Média de 36 t/ha



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Melão BRS Araguaia

Ano de lançamento: 2011

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

Híbrido do grupo varietal amarelo desenvolvido em parceria com a Emater-GO.



Características

Plantas:

- Crescimento vigoroso e excelente cobertura foliar
- Flores: andromonoicas

Frutos:

- Formato : elíptico curto
- Casca: de cor amarela intensa e rugosidade média
- Polpa: cor branca esverdeada, grossa e firme
- Ciclo de maturação: 70 dias
- Teor de sólidos solúveis totais: cerca de 12 °Brix



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para o cultivo nas principais regiões produtoras de melão do Brasil, ou seja, em locais em que a média das temperaturas mínimas se encontra acima de 25 °C.



Vantagens

- Elevado potencial produtivo
- Frutos doces e saborosos concentrados nas classes 6 e 7 (número de frutos por caixa de 13 kg), o que o habilita a atender aos mercados interno e externo
- Resistência à raça 2 do oídio (*Podosphaera xanthii*)



Produtividade

Até 40 t/ha de frutos comerciais.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Melão Eldorado 300

Ano de lançamento: 1988

Cultivar de polinização aberta tolerante ao vírus do mosaico da melancia - WMV1, obtida através de um programa de pesquisa conjunto iniciado em 1982 com a Embrapa Semiárido.



Características

- Plantas: crescimento vigoroso
- Flores: andromonoicas

Frutos:

- Formato: levemente ovalado
- Casca: de cor amarela brilhante e rugosidade média
- Polpa: cor branca, grossa e firme
- Ciclo de maturação: 60 — 70 dias
- Peso médio: 1,2 kg
- Teor de sólidos solúveis totais: cerca de 13 °Brix



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para o cultivo na região do submédio São Francisco no período de abril a novembro. Em outras regiões esta cultivar poderá apresentar bom desempenho durante a estação quente do ano.



Vantagens

Tolerância ao vírus do mosaico da melancia (WMV1).



Produtividade

Pode chegar até 36 t/ha, dependendo da tecnologia empregada.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br



Milho-doce **Doce Cristal (BR 402)**

Ano de lançamento: **1984**

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

Desenvolvida por meio de um programa de melhoramento conjunto com a Embrapa Milho e Sorgo iniciado nos anos de 1979/80 . Doce Cristal é originada do germoplasma Doce de Cuba. Seus grãos são próprios para o envase, entretanto é uma cultivar rústica, portanto mais indicada para hortas domésticas.



Características

- Ciclo: 90 a 100 dias
- Coloração de planta: verde
- Altura média da planta: 276 cm
- Número médio de folhas: 14
- Comprimento das folhas: 107 cm
- Comprimento médio da espiga: 18 cm
- Diâmetro médio da espiga: 5,0 cm
- Número de fileiras na espiga: 14 — 18
- Profundidade do grão: grande
- Coloração do grão: amarelo-pálido
- Resistência à lagarta da espiga: alta
- Resistência à ferrugem: alta
- Rusticidade: alta



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Pode ser cultivada em qualquer época do ano, onde não houver ocorrência de geadas. As produtividades mais altas são obtidas em plantios de verão.



Vantagens

Alta rusticidade.



Produtividade

Média de 12 t/ha de espigas.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

A close-up photograph of numerous yellow corn kernels, showing their characteristic shape and color. The kernels are piled together, with some showing the white endosperm and others showing the yellow outer layer. The lighting is bright, highlighting the texture of the corn.

Milho-doce **Doce de Ouro (BR 401)**

Ano de lançamento: **1984**

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

Cultivar desenvolvida através de um programa de melhoramento conjunto com a Embrapa Milho e Sorgo iniciado em 1979, com o objetivo de atender à agroindústria. É também adaptada ao cultivo em pequena escala, visando o consumo in natura. É originada do germoplasma série Sweet (BR-427), introduzido do Havaí.



Características

- Ciclo: 80 dias (médio)
- Coloração de planta: verde-claro
- Altura de planta: 229 cm
- Número de folhas: 11
- Comprimento médio das folhas: 86 cm
- Comprimento médio da espiga: 19 cm
- Diâmetro médio da espiga: 4,2 cm
- Número de fileiras na espiga: 12 — 16
- Profundidade do grão: média
- Coloração do grão: amarelo-ouro
- Resistência à lagarta da espiga: média
- Resistência à ferrugem: baixa
- Rusticidade: média



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

A cultivar foi testada em campos experimentais em Brasília. Entretanto, pode ser plantada em qualquer época do ano onde não houver ocorrência de geadas. As produtividades mais altas são obtidas em plantios de verão.



Produtividade

Até 10 t/ha de espigas.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Milho-doce **Docemel**

Ano de lançamento: **1988**

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

Híbrido simples desenvolvido através do programa conjunto com a Embrapa Milho e Sorgo, iniciado em 1979/1980. Além de atender a indústria, o híbrido, pelas excelentes características organolépticas e agronômicas, também se apresenta como excelente opção para o cultivo em pequena escala (consumo in natura).



Características

- Ciclo: 85 dias (médio)
- Coloração de planta: verde-escuro
- Número de folhas: 10 — 12
- Altura média da planta: 220 cm
- Comprimento média da espiga: 19 cm
- Diâmetro médio da espiga: 4,5 cm
- Profundidade média do grão: 1,0 cm
- Número médio de espigas por planta: 1,1
- Resistência à lagarta: alta
- Resistência à ferrugem: alta
- Resistência à helmintosporiose: alta
- Aproveitamento (peso despalhado/peso total): 64%
- Sólidos totais: 30%
- Sólidos solúveis: 22 °Brix
- Proteínas: 10%
- Lipídios: 4%
- Suculência: 15,1 ml
- Cisalhamento (lbf): 799



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para plantio em áreas onde não ocorrem geadas. A melhor época para o cultivo é o verão.



Vantagens

- Alta resistência à lagarta
- Alta resistência à ferrugem
- Alta resistência helmintosporiose
- Alto teor de sólidos solúveis



Produtividade

Cerca de 2 t/ha de espigas.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Milho-doce Lili

Ano de lançamento: 1988

Híbrido simples desenvolvido através do programa conjunto com a Embrapa Milho e Sorgo, iniciado em 1979/1980.



Características

- Ciclo: 85 dias (médio)
- Coloração de planta: verde-claro
- Número de folhas: 10 — 11
- Altura de plantas: 230 cm
- Comprimento da espiga: 20 cm
- Diâmetro da espiga: 4,3 cm
- Profundidade do grão: 1,0 cm
- Número médio de espigas por planta: 1,3
- Resistência à ferrugem: alta
- Resistência à helmintosporiose: alta
- Aproveitamento (peso despalhado/peso total): 70%
- Sólidos totais: 30%
- Sólidos solúveis: 17 °Brix
- Proteínas: 9%
- Lipídios: 4%
- Suculência: 16,7 ml
- Cisalhamento (lbf): 763



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para plantio em áreas e épocas em que não ocorrem geadas. Sua melhor produtividade se dá quando o plantio é realizado no verão.



Vantagens

- Alta porcentagem de aproveitamento
- Alta resistência à ferrugem
- Alta resistência à helmintosporiose

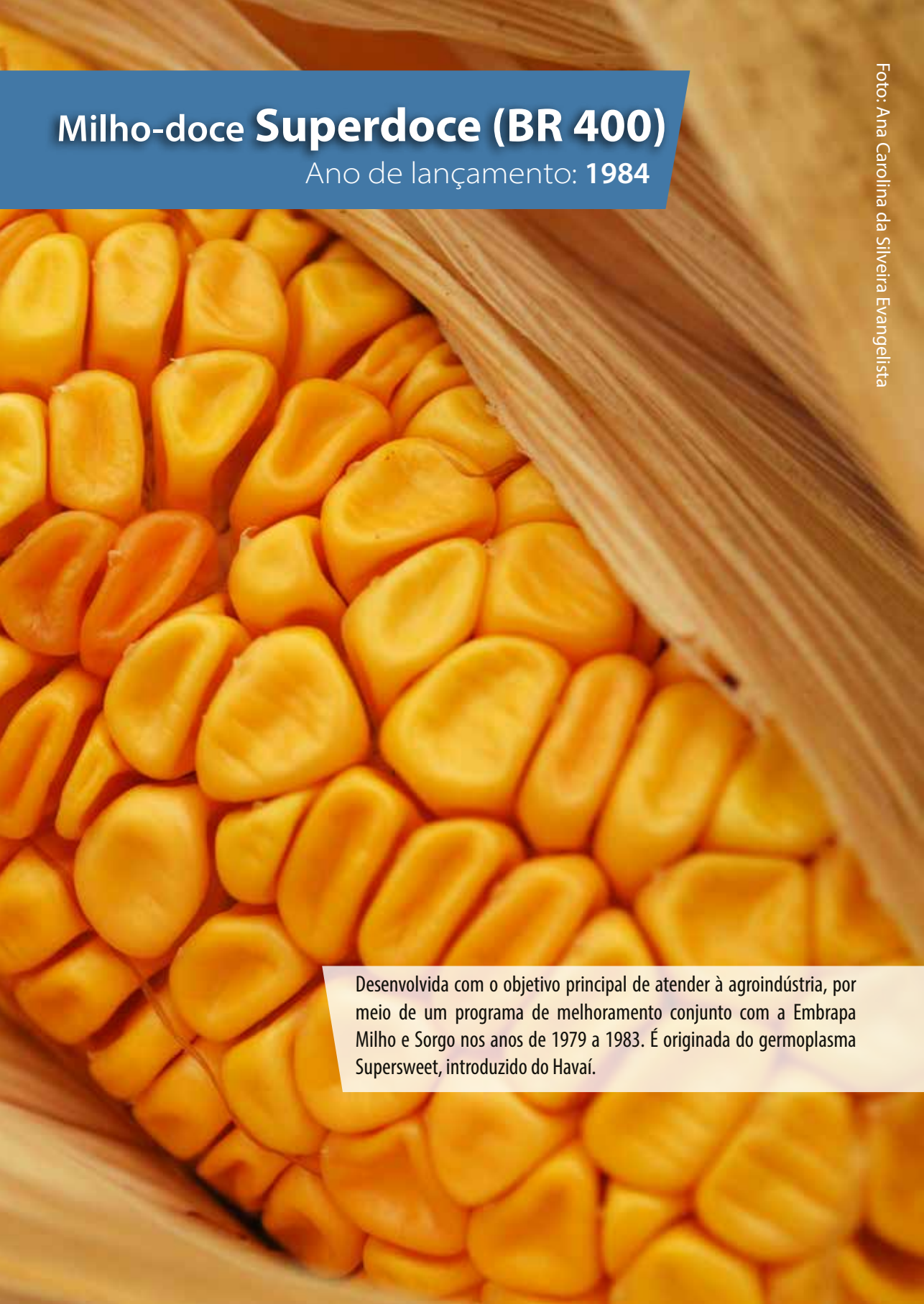


Produtividade

Em torno de 12 t/ha de espigas.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

A close-up photograph of a corn cob, showing rows of bright yellow, plump kernels. The husk is partially peeled back, revealing the kernels. The lighting is warm, highlighting the texture and color of the corn.

Milho-doce **Superdoce (BR 400)**

Ano de lançamento: **1984**

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

Desenvolvida com o objetivo principal de atender à agroindústria, por meio de um programa de melhoramento conjunto com a Embrapa Milho e Sorgo nos anos de 1979 a 1983. É originada do germoplasma Supersweet, introduzido do Havaí.



Características

- Ciclo: 80 dias (médio)
- Coloração de planta: verde
- Altura média da planta: 238 cm
- Número médio de folhas: 12
- Comprimento das folhas: 89 cm
- Comprimento da espiga: 16 cm
- Diâmetro da espiga: 4,0 cm
- Número de fileiras na espiga: 12 — 14
- Profundidade do grão: grande
- Coloração do grão: amarelo-laranja
- Resistência à lagarta da espiga: média
- Resistência à ferrugem: média
- Rusticidade: média



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Cultivar testada em campos experimentais em Brasília. Entretanto, pode ser plantada em qualquer época do ano onde não houver ocorrência de geadas. As produtividades mais altas são obtidas em plantios de verão.



Produtividade

Até 10 t/ha de espigas.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Mostarda Gisilba

Ano de lançamento: 1983

Foto: Arquivo Embrapa

Cultivar da espécie *Sinapis alba*, introduzida no Brasil pela Embrapa Hortaliças com o objetivo de suprir o mercado nacional com matéria-prima para a produção de pasta de mostarda.



Características

- Proteína: 35,2 g/100 g
- Carboidratos: 36 g/100 g
- Cinzas: 5,7 g/100 g
- Colheita: 130 dias após a semeadura



Características físico-químicas do óleo do grão

- Índice de acidez: 2,2
- Índice iodo: 104,4
- Índice saponificação: 178,2
- Índices peróxidos: 0,8 meq/kg
- Teor de insaponificáveis: 1,8%
- Ponto de amolecimento: 8 °C
- Teor de fosfatídeos: 0,39%



Características físico-químicas do óleo do grão

É indicada para o plantio nas condições do Brasil Central nos meses de março-abril. Recomenda-se o plantio de 10 kg/ha de sementes, no espaçamento de 30 cm entre linhas, correspondendo a aproximadamente 45 sementes por metro linear. A profundidade de plantio deverá ser de 2,5 cm.



Vantagens

- Adaptação às condições climáticas do Brasil Central
- Menor deiscência, facilitando a operação de colheita mecânica
- Boa produtividade



Produtividade

Média de 600 kg/ha a 700 kg/ha de grãos.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Pepino **Anápolis 796**

Ano de lançamento: **1985**

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista



Híbrido do tipo caipira, desenvolvido pela Embrapa Hortaliças em conjunto com a Estação Experimental da Emgopa de Anápolis.



Características

- Híbrido tipo caipira
- Planta robusta, de crescimento indeterminado
- Boa tolerância de campo às principais doenças
- Colheita: 48 dias após a semeadura
- Comprimento dos frutos: 12 cm a 13 cm
- Relação comprimento/diâmetro: 2,47
- Fruto: cilíndrico, trilocular
- Coloração do fruto: verde intermediária



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para locais de temperaturas mais altas, adapta-se muito bem à cultura rasteira, bem como à cultura estaqueada e podada.



Vantagens

- Precocidade
- Excelente produtividade, devido à elevada taxa de flores femininas
- Frutos com boa aceitação no mercado do DF e GO



Produtividade

Até 170.000 pepinos comerciáveis/ha.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

Pepino **Anápolis 798**

Ano de lançamento: **1985**

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

Híbrido do tipo caipira, desenvolvido pela Embrapa Hortaliças em conjunto com a Estação Experimental da Emgopa de Anápolis.





Características

- Planta robusta, de crescimento indeterminado
- Boa tolerância de campo às principais doenças
- Colheita: 48 dias após a semeadura
- Comprimento dos frutos: 12 cm a 13 cm
- Relação comprimento/diâmetro: 2,43
- Fruto: cilíndrico, trilocular
- Coloração do fruto: verde intermediária



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Pode-se plantar durante o ano inteiro, irrigando-se na época seca. Adapta-se muito bem à cultura rasteira, bem como à cultura estaqueada e podada.



Vantagens

- Precocidade
- Excelente produtividade, devido à elevada taxa de flores femininas
- Frutos com boa aceitação nos mercados do DF e GO



Produtividade

Até 170.000 pepinos comerciáveis/ha.



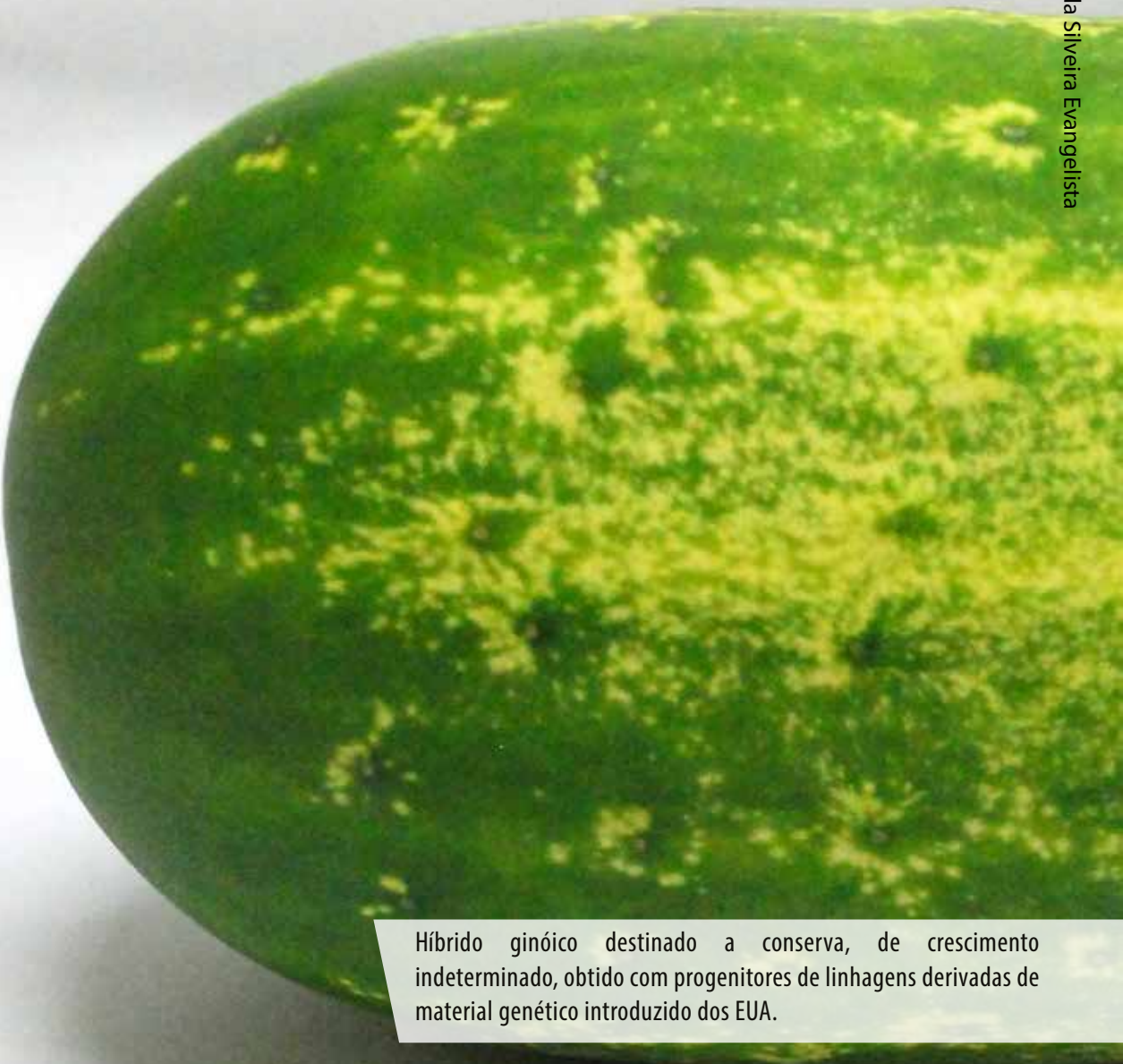
Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

Pepino Colônia

Ano de lançamento: 1984

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista



Híbrido ginóico destinado a conserva, de crescimento indeterminado, obtido com progenitores de linhagens derivadas de material genético introduzido dos EUA.



Características

- Florescimento: entre 30 e 32 dias após a emergência das plântulas

Frutos:

- Possuem espinhos brancos, coloração verde-escura
- Colheita: 4 a 6 dias após a abertura das flores, a partir de 36 dias após a semeadura
- Ponto de colheita: frutos com 7 cm a 10 cm de comprimento



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para cultivo nos Estados do Paraná e Santa Catarina, nas regiões onde tradicionalmente se cultiva o pepino para conserva. Devido à grande proporção de flores femininas, há necessidade de misturar à semente híbrida uma pequena quantidade (10%) de semente de linhagem monóica polinizadora, para garantir o pegamento de frutos na lavoura.



Vantagens

- Excelente qualidade industrial
- Produtividade 12% maior que o melhor híbrido comercial da época
- Boa resistência ao míldio e à antracnose
- Alta concentração de flores femininas
- Alta precocidade e produtividade destes materiais



Produtividade

Até 1 milhão de frutos por hectare.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

Pepino **BRS Curumin**

Ano de lançamento: **2009**

Foto: Arquivo Embrapa

Híbrido F1 resultante do cruzamento entre um linhagem ginoica e uma linhagem com alta percentagem de flores femininas, ambas de crescimento indeterminado, com boa tolerância ao oídio.



Características

- Coloração do fruto: verde-escura brilhante
- Picles tipo “cornichon”:
 - Ponto de colheita: de 36 a 40 dias após a semeadura
 - Frutos com 4 cm a 5,5 cm de comprimento e 15 mm a 19 mm de diâmetro
 - Peso médio por fruto: 8,7 g
 - Nº de frutos por planta: 26 frutos
- Picles tipo comum:
 - Ponto de colheita: de 5,5 cm até 9 cm de comprimento
 - Nº médio de frutos por planta: 16 frutos
 - Peso médio por: 25,0 g
- Frutos para consumo fresco:
 - Frutos com 10 cm a 12 cm de comprimento
 - Peso médio por fruto: 100 g



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Esse híbrido foi avaliado nas regiões Centro-Oeste e Sul, apresentando bons resultados. Pode ser conduzido no sistema de cultivo rasteiro ou tutorado. Para processamento, recomenda-se, durante a elaboração de picles com frutos maiores, o uso da fermentação láctica obtendo-se, assim, um produto de excelente qualidade.



Vantagens

- Alta porcentagem de flores femininas e alto potencial de produção
- Excelente coloração, crocância e sabor antes e após o processamento
- Os frutos bastante uniformes



Produtividade

- Até 10 t/ha, quando colhido no estágio de pepino do tipo “Cornichon”
- Até 20 t/ha, quando colhido no estágio indicado para picles comum



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Pepino Guaíra

Ano de lançamento: **1984**

Híbrido ginoico para conserva, de crescimento indeterminado, que tem como progenitores linhagens derivadas do material genético introduzido dos EUA.



Características

- Boa resistência ao míldio e à antracnose
- Florescimento: entre 32 e 34 dias após a emergência das plântulas

Frutos:

- Coloração verde-escura brilhante, mais intensa na região próxima ao pedúnculo com espinhos brancos
- Formato cilíndrico, bem reto, aspecto uniforme, secção trilobular
- Colheita: 4 a 6 dias após a abertura das flores, a partir de 36 dias após a semeadura
- Ponto de colheita: frutos com 7 cm a 10 cm de comprimento



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para cultivo nos Estados do Paraná e Santa Catarina, nas regiões onde tradicionalmente se cultiva o pepino para conserva. Devido à grande proporção de flores femininas, há necessidade de misturar à semente híbrida uma pequena quantidade (10%) de semente de linhagem monóica polinizadora, para garantir o pegamento de frutos na lavoura. Para fornecimento às indústrias de conservas, o cultivo é conduzido no sistema rasteiro.



Vantagens

- Excelente qualidade industrial
- Produtividade 12% maior que o melhor híbrido comercial da época
- Boa resistência ao míldio e à antracnose
- Alta concentração de flores femininas
- Alta precocidade e produtividade destes materiais



Produtividade

Até 1 milhão de frutos por hectare.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

Pepino Shibata

Ano de lançamento: 1992

Híbrido monóico resultante, que apresenta alta produtividade, estabilidade de produção e frutos de ótima qualidade.



Características

- Planta: híbrido de crescimento indeterminado
- Início de florescimento: 40 dias após a semeadura
- Início de colheita: 50 dias após a semeadura
- Ponto de colheita: frutos com 16 cm a 18 cm de comprimento
- Ciclo completo: 70 — 80 dias (precoce)
- Peso dos frutos por planta: 5,6 kg



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

O cultivo pode ser realizado durante todo o ano, evitando-se apenas os períodos de muito frio. Produtividades maiores têm sido obtidas quando se faz a poda da haste principal entre a quarta e quinta folha verdadeira, deixando desenvolver duas hastes laterais. Os ramos emitidos por estas duas hastes também devem ser podados após a terceira folha.



Produtividade

Até 145,5 t/ha sob proteção de plástico e 144,1 t/ha sem proteção.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Pimenta BRS Araçari

Ano de lançamento: 2022



Cultivar de pimenta Habanero (*Capsicum chinense*) de polinização aberta, com frutos de cor amarela, extremamente aromáticos e saborosos, com resistência a doenças de solo.



Características

- Teor de vitamina C - 177,4 mg/100g de fruto
- Pungência dos frutos: baixa (~4.500 SHU)
- Hábito de crescimento: ereto, porte alto
- Altura da primeira bifurcação: acima de 30 cm
- Ciclo: precoce, 78 dias após o transplante das mudas para o campo, 12 dias de antecedência em relação aos demais genótipos avaliados e se estende por três meses.
- Formato dos frutos: quadrangular
- Tamanho dos frutos: comprimento médio de 4,3 cm por 4,2 cm de largura



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Altamente adaptada ao cultivo protegido na região do DF, apresentando plantas de maior porte, número de frutos por planta, e produtividade. Para cultivo em campo aberto, recomenda-se o cultivo em locais onde não há ventos fortes, pois há risco de acamamento, pelo porte alto da planta. O espaçamento recomendado é de 1,0 m entre linhas x 0,40 m entre plantas, com uma população de 25 mil plantas/ha. A colheita estende-se por três meses. Outras recomendações técnicas para o cultivo de pimentas estão disponíveis no site <https://www.embrapa.br/hortalicas/pimenta/plantio> e no livro "Pimentas Capsicum" (<http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/781198>), publicado em 2008 pela Embrapa.



Vantagens

- Excelente produtividade
- Precocidade do início da colheita
- Coloração amarela de seu fruto.
- Sabor adocicado e altamente
- Alto teor de vitamina C - 177,4 mg/100g de fruto
- Baixa pungência
- O porte da planta facilita o processo de colheita, seja manual ou mecanizada
- Plantas vigorosas e tolerantes ao frio
- Resistência moderada ao complexo *Ralstonia*
- Resistência aos nematoides *Meloydogine javanica* e *Meloydogine incognita*.
- Frutos podem ser consumidos frescos ou processados.



Produtividade

Média de 13 t/ha em cultivo em campo aberto (inverno ou verão) e de 36 t/ha em cultivo protegido.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Pimenta **BRS Biguatinga**

Ano deregistro: 2021

Foto: Paula Rodrigues

Cultivar de polinização aberta de pimenta do tipo habanero, de alta pungência, alta produtividade e coloração vermelha



Características

- Hábito de crescimento: intermediário, uniforme
- Altura das plantas: aproximadamente 0,5 m
- Formato dos frutos: triangular, com superfície levemente enrugada
- Coloração: verde quando imaturo e vermelho quando maduro
- Tamanho dos frutos: comprimento médio de 6,6 cm por 3,4 cm de largura, 1,9 mm de espessura de parede,
- Teor de vitamina C: 149 mg/100 g de fruto
- Carotenoides totais: 221 mg/g de fruto
- Pungência: alta, com concentração de capsaicina em torno de 150.000 SHU
- Início da colheita dos frutos maduros: 90 dias após o transplante, nas condições de cultivo do Brasil Central, durante a época seca.



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É exigente em calor, sensível a baixas temperaturas e intolerante a geadas. Em regiões mais frias, deve ser cultivada preferencialmente nos meses de altas temperaturas, que favorecem a germinação das sementes, o desenvolvimento da planta e a frutificação. Recomenda-se o espaçamento de 1,0 m entre linhas x 0,40 m entre plantas, com uma população de 25 mil plantas/ha. Nas condições da região Centro-Oeste do Brasil, a colheita se estende por seis meses.

Outras recomendações técnicas para o cultivo de pimentas estão disponíveis no site <https://www.embrapa.br/hortalias/pimenta/plantio> e no livro "Pimentas Capsicum" (<http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/781198>), publicado em 2008 pela Embrapa.



Vantagens

- Elevados conteúdos de vitamina C
- Alto nível de pungência,
- Elevada resistência ao potyvirus PVY e a bactérias do complexo Ralstonia
- Resistência ao nematoide-das-galhas (*Meloidogyne javanica*) e resistência intermediária à murcha-de-fitóftora e ao potyvirus PepYMV
- Atende principalmente às agroindústrias processadoras de molhos e pastas, além de poderem ser consumidos frescos.



Produtividade

Média 30 t/ha nas condições da região Centro-Oeste do Brasil



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares



Pimenta **BRS Brasilândia**

Ano de lançamento: **2003**

Foto: Arquivo Embrapa

Híbrido de pimenta do tipo Jalapeño (*Capsicum annuum* L. var. *annuum* L.), doce, desenvolvido entre os anos de 1995 e 2001, com o objetivo de atender à indústria de processamento de páprica.



Características

- Hábito de crescimento: intermediário
- Altura média da planta: 85 cm
- Comprimento do dossel: 100 cm
- Comprimento da haste: 15 cm
- Início da frutificação: 40 dias
- Cor do fruto imaturo: verde
- Cor do fruto maduro: vermelho-escuro
- Posição do fruto: pendente
- Formato do fruto: triangular
- Comprimento: 13,3 cm; largura: 3,2 cm
- Espessura da parede: 2,5 mm
- Peso: 28,3 g
- Pungência: doce



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Foi avaliada na região de Brasilândia de Minas, MG, e é indicada para plantio no Planalto Central.



Vantagens

- Resistência ao tospovirus GRSV (*Groundnut Ring Spot Virus*)
- Alto rendimento no campo
- Boa taxa de conversão de pó de páprica (3,7:1)
- Excelente padrão de coloração (teor de capsantina)



Produtividade

Até 30 t/ha de peso fresco e 8 t/ha de peso seco.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

Pimenta BRS Ema

Ano de lançamento: 2003

Pimenta tipo jalapeño (*Capsicum annuum* var. *annuum* L.) desenvolvida entre os anos de 1995 e 2001, indicada para a produção de molho e páprica picante. É um dos resultados obtidos pelo Contrato de Cooperação Técnica e Financeira entre a Embrapa e a empresa Fuchs Agro Brasil Ltda.



Características

- Hábito de crescimento: intermediário
- Altura da planta: 70 cm
- Comprimento do dossel: 70 cm
- Comprimento da haste: 13 cm
- Cor do fruto imaturo: verde
- Cor do fruto maduro: vermelho-escuro
- Posição do fruto: pendente
- Formato do fruto: triangular
- Comprimento: 6,8 cm; largura: 3,2 cm; espessura da parede: 3,9 mm
- Peso: 28g
- Pungência: muito picante (65.000 SHU)



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Foi avaliada em Brasilândia, MG, que se encontra a 510 m de altitude. É recomendada para toda a região do Planalto Central e pode ser cultivada em plantios mais adensados, resultando em maior produtividade.



Vantagens

- Alta uniformidade e maturação de frutos concentrada
- Alta picância
- Alta produtividade
- Precocidade (14 dias menos que cultivares comerciais *Jalapeño* TAM e *Jalapeño* M)
- Resistência múltipla a doenças: resistente à *Ralstonia solanacearum* (Bv. III), medianamente resistente a *Xanthomonas campestris* pv. *vesicatoria*, e tolerante ao Tospovírus TCSV (*Tomato Chlorotic Spot Virus*) e GRSV (*Groundnut Ringspot Virus*)



Produtividade

Em torno de 40 t/ha, em uma densidade de 55.000 plantas/ha.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

Pimenta BRS Garça

Ano de lançamento: 2008

Foto: Arquivo Embrapa

Cultivar de pimenta do tipo jalapeño (*Capsicum annuum* var. *annuum* L.), que se destaca por possuir frutos estriados e por apresentar grande espessura de polpa, por este motivo é muito utilizada pela indústria de molho. Foi desenvolvida entre os anos de 2001 e 2007, por meio do Contrato de Cooperação Técnica e Financeira entre a Embrapa e a Sakura-Nakaya Alimentos Ltda.



Características

- Hábito de crescimento: intermediário
- Altura da planta: de 70 cm a 90 cm
- Comprimento do dossel: de 70 cm a 80 cm
- Comprimento da haste: 10 cm
- Cor do fruto imaturo: verde
- Cor do fruto maduro: vermelho-escuro
- Posição do fruto: pendente
- Formato do fruto: triangular
- Comprimento: de 10 cm a 12 cm
- Largura: 3 cm
- Espessura da parede: 5 mm
- Peso: 40 g
- Peso total de frutos/planta: 1.627 g
- Número médio de frutos/planta: 50
- Pungência: muito picante (50.000 SHU)



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Foi avaliada em Catalão, GO e se adapta às condições climáticas do Planalto Central.



Vantagens

- Precocidade
- Alta picância (teor de capsaicina)
- Possui características favoráveis à colheita mecânica



Produtividade

Média de 55 t/ha em plantio comercial, quando espaçadas em linhas duplas de 0,80 m x 0,40 m entre plantas e densidade de população de 35.714 plantas por hectare.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Pimenta BRS Juruti

Ano de lançamento: 2013

Foto: Paula Rodrigues

Cultivar de polinização aberta de pimenta (*Capsicum chinense* Jacq.) desenvolvida pela Embrapa Hortaliças visando disponibilizar para o mercado nacional cultivar brasileira de pimenta do tipo Habanero, de coloração vermelha inexistente até o momento. É destinada tanto para o mercado de frutos frescos como para a agroindústria. É altamente picante e aromática.



Características

- Hábito de crescimento: intermediário
- Altura de planta: 90 cm
- Largura de planta: 60 cm
- Formato de fruto: campanulado
- Superfície do fruto: lisa
- Largura fruto: 4,0 cm
- Comprimento fruto: 5,7 cm
- Espessura parede: 2,1 mm
- Cor fruto imaturo: verde
- Cor fruto maduro: vermelho
- Número de lóculos: 3 — 4
- Pungência: 260.000 SHU



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É exigente em calor, sensível a baixas temperaturas e intolerante a geadas, por isso deve ser cultivada preferencialmente nos meses de mais quentes.

Pode ser produzida em campo aberto (especialmente adaptada para o período de seca do Planalto Central), assim como em cultivo protegido. Foi avaliada em diversos estados brasileiros, demonstrando excelente adaptação em SP, MG, GO e DF, com elevado potencial produtivo.



Vantagens

- Alta produtividade e uniformidade
- Resistência de campo ao *Tospovírus Tomato Spotted Wilt Virus (TSWV)*, e aos *Potyvirus Pepper Yellow Mosaic Virus (PepYmV)*, *Popato Virus Y*, resistência a oídio (*Oidiopsis sicula*), nematoide-das-galhas *Melodogyne javanica* e resistência intermediária a *Ralstonia solanacearum* biovar 1, *Xanthomonas euvesicatoria* e *Xanthomonas gardneri*



Produtividade

Em torno de 49 t/ha em uma densidade de 36.000 plantas/ha em cultivo no período seco.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Pimenta BRS Mari

Ano de lançamento: 2008

Cultivar de pimenta tipo Dedo-de-moça (*Capsicum baccatum* var. *pendulum*) que apresenta frutos com elevada pungência, alta produtividade e excelente uniformidade de planta e frutos. Foi desenvolvida em programa de melhoramento iniciado em março de 2003, pelo método de melhoramento genealógico. Seus frutos podem ser utilizados tanto para consumo fresco como para processamento na forma de molhos líquidos e desidratados em flocos com as sementes (pimenta calabresa).



Características

- Hábito de crescimento: intermediário (cerca de 90 cm de altura e 1,25 m de largura)
- Formato dos frutos: alongados e pendentes
- Coloração dos frutos: verde-amarelada quando imaturos e vermelha quando maduros
- Tamanho dos frutos: 1,4 cm de largura, 6,0 cm de comprimento e 1,6 mm de espessura de parede
- Pungência: teor de capsaicina em torno de 96.000 SHU, sendo altamente picantes
- Início da colheita: cerca de 70 dias após o transplante, nas condições do Brasil Central



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Exigente em calor e sensível a baixas temperaturas. Por isso, deve ser cultivada preferencialmente nos meses mais quentes do ano.



Vantagens

- Alta resistência ao *potyvirus Pepper Yellow Mosaic Virus (PepYMV)*
- Resistência mediana ao oídio (*Oidiopsis sicula*)
- Resistência mediana à mancha-bacteriana (*Xanthomonas campestris* pv. *vesicatoria*)
- Alto grau de homogeneidade e uniformidade de plantas e frutos



Produtividade

Até 35t/ha em 6 meses com espaçamento de 1,0 m entre plantas x 1,5 m entre linhas, com uma população de 6.667 plantas/ha.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Pimenta **BRS Moema**

Ano de lançamento: **2009**

Foto: Leandro Lobo

Pimenta (*Capsicum chinense*) pertencente ao grupo varietal popularmente conhecido como “biquinho” e tem como principal característica a ausência de pungência. Possui potencial tanto para o mercado de frutos frescos como para o processamento de conservas para aperitivos e geleias, uma vez que seus frutos são aromáticos, crocantes, saborosos e atendem àqueles consumidores que não consomem pimentas ardidas, além de poder ser utilizada como pimenta ornamental.



Características

- Hábito de crescimento: intermediário (média de 60 cm de altura e 1 m de diâmetro)
- Coloração dos frutos: verde quando imaturos, alaranjada em fase de maturação e vermelha quando maduros
- Tamanho dos frutos: 1,5 cm de largura por 2,6 cm de comprimento e 3 mm de espessura de parede
- Formato dos frutos: triangular pontiagudo
- Início da colheita: média de 90 dias após o transplântio das mudas para o campo, no Brasil Central



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É exigente em calor e sensível a baixas temperaturas. Deve ser cultivada preferencialmente nos meses mais quentes do ano.



Vantagens

- Alta produtividade
- Uniformidade de plantas e frutos
- Resistência ao nematoide das galhas (*Meloidogyne javanica*)
- Resistência à espécie de *potyvirus*, *Pepper Yellow Mosaic Virus (PepYMV)*, um dos principais patógenos que afetam a cultura no país



Produtividade

Média de 18,4 t/ha.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares



Pimenta **BRS Nandaia**

Ano de registro: **2013**

Foto: Paula Rodrigues

Cultivar de pimenta de polinização aberta do grupo habanero de coloração laranja, muito picante e aromática, com alta produtividade, uniformidade de plantas e frutos e resistência múltipla a doenças.



Características

- Hábito de crescimento: ereto
- Tamanho da planta: aproximadamente 60 cm de altura e 60 cm de largura.
- Formato dos frutos: campanulado, com superfície lisa e pendentes
- Coloração: verde quando imaturos e laranja quando maduros
- Tamanho dos frutos: cerca de 3,2 cm de largura por 4,7 cm de comprimento e 2,0 mm de espessura de parede.
- Início da colheita dos frutos maduros: cerca de 90 dias após o transplante
- Teor de vitamina C: 124 mg/100g
- Pungência: elevada, com concentração de capsaicina em torno de 200.000 SHU (Unidade de Calor Scoville)



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É exigente em calor, sensível a baixas temperaturas e intolerante a geadas. Em regiões mais frias, deve ser cultivada preferencialmente nos meses de altas temperaturas, que favorecem a germinação das sementes, o desenvolvimento da planta e a frutificação. Nas condições de cultivo do Brasil Central, durante a época seca, a colheita dos frutos maduros tem início cerca de 90 dias após o transplante das mudas para o campo. O espaçamento recomendado é de 0,8 m entre linhas x 0,35 m entre plantas, com uma população de 36 mil plantas/ha. Outras recomendações técnicas para o cultivo de pimentas estão disponíveis no site <https://www.embrapa.br/hortalicas/pimenta/plantio> e no livro “Pimentas Capsicum” (<http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/781198>), publicado em 2008 pela Embrapa.



Vantagens

- Muito picante e aromática, atendendo satisfatoriamente às necessidades do mercado
- Alta produtividade, uniformidade de plantas e frutos
- Alto teor de vitamina C
- Alta resistência ao oídio (*Oidiopsis sicula*) e ao nematoide-das-galhas (*Meloidogyne javanica*)
- Resistência à murcha-bacteriana (*Ralstonia solanacearum* biovar 1) e mancha-bacteriana (*Xanthomonas gardneri*), além de resistência de campo ao potyvírus *Pepper Yellow Mosaic Virus* (PepYMV).



Produtividade

Potencial produtivo de 44 t/ha



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares



Pimenta **BRS Sarakura**

Ano de lançamento: **2008**

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

É uma mistura varietal com predominância da pimenta tipo jalapeño (*Capsicum annuum* var. *annuum* L), desenvolvida entre os anos 2001 a 2008 para atender à indústria para processamento de molho de pimenta. BRS Sarakura foi obtida via contrato entre a Embrapa e a empresa Sakura-Nakaya Alimentos Ltda.



Características

- Hábito de crescimento: intermediário
- Altura da planta: de 30 a 50 cm
- Comprimento do dossel: 65 cm
- Comprimento da haste: 10 cm
- Cor do fruto imaturo: verde
- Cor do fruto maduro: vermelho-escuro com estrias
- Formato do fruto: triangular e pendente
- Tamanho do fruto: cerca de 10 cm de comprimento: 3,2 cm de largura e 5 mm de espessura da parede
- Peso: 40 g
- Número médio de frutos/planta: 46
- Peso total de frutos/planta: 1.975 g
- Peso médio de fruto (g): 43,5
- Pungência: muito picante (teor de capsaicina de 58.000 SHU)



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Foi avaliada em Catalão – GO e Brasília, e se adapta às condições climáticas do Planalto Central. Deve ser plantada nas épocas mais quentes do ano (de agosto a dezembro).



Vantagens

- Alta picância
- Uniformidade
- Características favoráveis à colheita mecanizada, tais como frutos grandes e carga de frutos concentrada



Produtividade

Cerca de 60 t/ha a 70 t/ha em plantio comercial, quando espaçadas em linhas duplas de 0,80 m x 0,40 m entre plantas e densidade de população de 35.714 plantas.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

Pimenta BRS Seriema

Ano de lançamento: 2010

Foto: Leandro Lobo

Cultivar de pimenta pertencente ao grupo varietal popularmente conhecido como “bode” (*Capsicum chinense*). Além de muito aromática e picante, esta cultivar apresenta boa produtividade e frutos pequenos, próprios para o processamento em conservas. Foi desenvolvida pela Embrapa Hortaliças entre os anos de 2003 e 2009.



Características

- Hábito de crescimento intermediário (cerca de 70 cm de altura e um pouco mais de 1 m de diâmetro)
- Coloração do fruto: verde, quando imaturo, verde arroxeadado (com antocianina), laranja e vermelho quando em processo de amadurecimento e vermelho-escuro, quando maduro
- Formato dos frutos: arredondados e pendentes, típico das pimentas “bode”
- Tamanho dos frutos: cerca de 1,5 cm de largura por 1,4 cm de comprimento, 1,5 mm de espessura de parede
- Peso dos frutos: 1,5 g
- Volume dos frutos: 100 frutos ocupam cerca de 150 ml
- Início da colheita: cerca de 90 dias após o transplante das mudas para o campo
- Pungência: muito picantes, com teor de capsaicina em torno de 90 — 100 mil Unidades de Calor Scoville (SHU), sendo considerados picantes



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É exigente em calor e sensível a baixas temperaturas. Deve ser cultivada preferencialmente nos meses mais quentes do ano.



Vantagens

- Alto grau de uniformidade das plantas e dos frutos, característica ainda não estabilizada em algumas das populações do grupo “bode” atualmente cultivadas no Brasil
- Resistência ao nematoide das galhas (*Meloidogyne incognita* raça 1)
- Baixa incidência no campo de viroses do grupo vira cabeça (TSWV, GRSV e TCSV)
- Os frutos processados em forma de conserva se mantêm rígidos e com coloração vermelha



Produtividade

Em torno de 15 t/ha de frutos maduros, em 6 meses de cultivo, quando utilizado o espaçamento de 1,20 m entre linhas e 0,80 m entre plantas, com uma população de aproximadamente 10.000 plantas/ha.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

Pimenta BRS Tui

Ano de lançamento: 2017

A cultivar do tipo biquinho com frutos doces, aromáticos e de coloração salmão (laranja clara). Possui alta produtividade, uniformidade de plantas e de frutos, além de resistência a doenças.



Características

- Porte da planta: intermediário
- Tamanho da planta: aproximadamente 70 cm de altura e 1,0 m de diâmetro.
- Formato dos frutos: triangular pontiagudo, pendentes e com superfície lisa
- Coloração: verde-clara quando imaturos e salmão quando maduros
- Tamanho: largura média de 1,8 cm por 3,2 cm de comprimento e 2,0 mm de espessura de parede.
- Início da colheita dos frutos maduros: cerca de 90 dias após o transplante
- Pungência: muito baixa. Frutos doces, com concentração de capsaicina em torno de 170 SHU (Unidade de Calor Scoville).



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para plantio em todo o território nacional. É exigente em calor, sensível a baixas temperaturas e intolerante a geadas. Em regiões mais frias, deve ser cultivada a campo preferencialmente nos meses de altas temperaturas, que favorecem a germinação das sementes, o desenvolvimento da planta e a frutificação. Recomenda-se o espaçamento de 1,2 m entre linhas x 0,35 m entre plantas, com uma população de 23 mil plantas/ha. Nas condições da região Centro-Oeste do Brasil, a colheita se estende por seis meses. Outras recomendações técnicas para o cultivo de pimentas estão disponíveis no link <https://www.embrapa.br/hortalicas/pimenta/plantio> e no livro Pimentas Capsicum (<http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/781198>), publicado em 2008 pela Embrapa.



Vantagens

- Frutos doces, sem pungência e aromáticos, atendendo ao mercado que não consome pimentas picantes, tanto de frutos frescos como de processamento de conservas, geleias, azeites e vinagres aromatizados
- Coloração salmão dos frutos, atendendo ao segmento ornamental
- Apresenta resistência ao nematoide das galhas (*Meloidogyne incognita*)
- Resistência intermediária a oídio (*Oidiopsis sicula*) e mancha-bacteriana (*Xanthomonas euvesicatoria* e *X. gardneri*)
- Tolerância em campo a importantes viroses de pimentas (*GRSV*, *TCSV*, *PepYMV* e *PV*)



Produtividade

Média 30 t/ha de frutos nas condições da região Centro-Oeste do Brasil.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Porta enxerto para pimentão **BRS Acará**

Ano de registro: 2017

Foto: Ana Carolina da Silveira Evangelista

O porta-enxerto híbrido desenvolvido para proteger as plantas de pimentão em solos infestados com os patógenos causadores da murcha bacteriana, requeima e galhas nas raízes em ambiente protegido.



Características

- Resistência múltipla aos principais patógenos de solo que afetam a cultura do pimentão



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

O manejo deve seguir recomendações da cultivar híbrida a ser enxertada, na região de produção, sendo indicado para todas as regiões produtoras de pimentão, inclusive aquelas que estão sujeitas à infestação por patógenos de solo.



Vantagens

- Método de controle de doenças seguro e eficiente, evitando-se o uso de agrotóxicos e os impactos ao meio ambiente.
- Permite que produtores de pimentão em cultivo protegido tenham acesso a mudas enxertadas com alto vigor
- Qualidade conservada dos frutos dos híbridos comerciais enxertados, sem alteração de sabor
- Elevada compatibilidade com diferentes enxertos (híbridos comerciais de pimentão) garantindo a sanidade das plantas e alta produtividade de frutos
- Resistência a bactérias do complexo *Ralstonia*, causadoras da murcha bacteriana ao oomiceto *Phytophthora capsici*, causador da murcha-de-fitoftora e aos nematoides-das-galhas (*Meloidogyne incognita* raça 1 e *Meloidogyne javanica*)



Produtividade

Em ensaios de campo, produtividade dos pimentões enxertados com o porta-enxerto BRS Acará foi superior a 30% quando comparados aos seus respectivos pés francos, ou seja, em comparação com os híbridos plantados diretamente no solo, sem a utilização de porta-enxerto.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Repolho União

Ano de lançamento: 1988

Cultivar de polinização aberta resultante de um trabalho de melhoramento conjunto iniciado em 1976 com a Faculdade de Ciências Agrônômicas - Campus de Botucatu/UNESP.



Características

- Peso médio da cabeça: 1.800 gramas
- Índice de formato: Diâmetro longitudinal / Diâmetro transversal = 0,73



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Destinado ao cultivo de verão, podendo ser cultivado no inverno em regiões mais quentes.



Vantagens

- Cabeça pequena, arredondada e compacta
- Boa resistência à podridão negra das crucíferas causada por *Xanthomonas campestris* pv. *campestris*
- Pequena porcentagem de florescimento prematuro, sendo indicada para verão



Produtividade

Média de 12,6 t/ha.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Tomate **Nemadoro**

Ano de lançamento: **1988**



Cultivar de polinização aberta de tomate para indústria, resistente ao nematóide das galhas, originária do cruzamento entre a cultivar Rio Grande (suscetível ao nematóide das galhas) e a cultivar IPA-3 (resistente).



Características

- Hábito de crescimento: determinado
- Início de florescimento: 40 — 50 dias após a emergência
- Início da colheita: 100 — 110 dias após a emergência

Frutos:

- Formato: quadrado-oblongo
- Número de lóculos: dois
- Maturação: uniforme (gene u)
- Camada de abscisão do pedúnculo: ausente (gene j2)
- Polpa: firme
- Cor: vermelho-escuro brilhante
- Teor de sólidos solúveis: 4,5 °Brix a 4,8 °Brix



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para cultivo de outono-inverno em locais onde não ocorram geadas. O período ideal para semeadura nas regiões Centro-Oeste e Sudeste compreende os meses de março a junho. A adubação e os tratos culturais requeridos pela cultivar são os usuais para cultura do tomate industrial nessas regiões.



Vantagens

Resistência a nematoides: *Meloidogyne incognita*, *M. javanica* e *M. arenaria*.

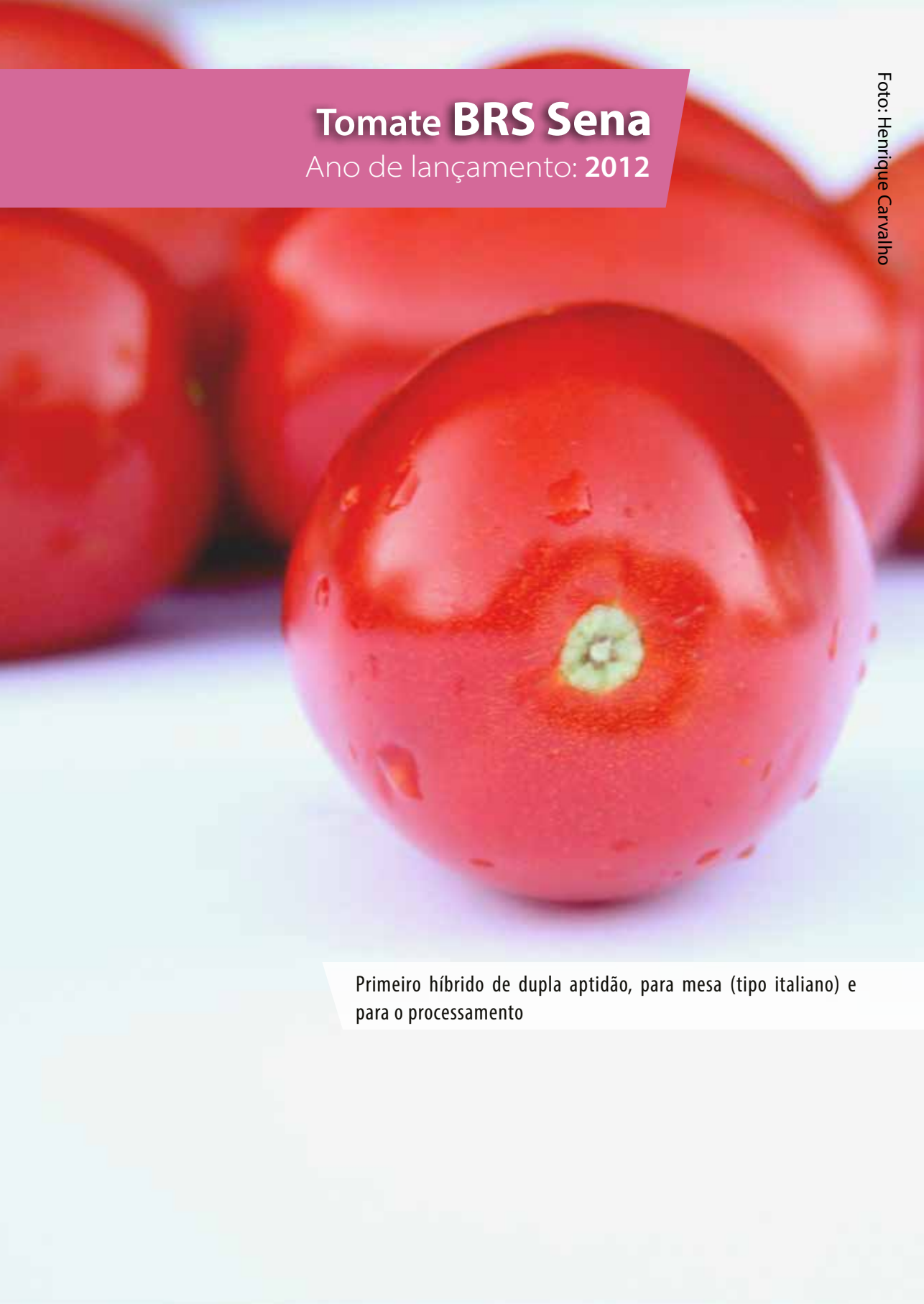


Produtividade

Média de 80 t/ha de frutos.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br



Tomate **BRS Sena**

Ano de lançamento: **2012**

Foto: Henrique Carvalho

Primeiro híbrido de dupla aptidão, para mesa (tipo italiano) e para o processamento



Características

- Hábito de crescimento: determinado, arquitetura ereta
- Formato dos frutos: alongados, firmes
- Peso médio do fruto: 70 g
- Ausência de protuberância peduncular (“sem joelho”)
- Inserção peduncular pequena, que facilita a soltura dos frutos e a colheita mecânica
- Teor de sólidos solúveis: de 5,8 °Brix a 6,7 °Brix



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É indicado para o plantio no período de fevereiro a meados de abril. A cultivar foi testada nas regiões de Morrinhos, GO e Manga, MG.



Vantagens

- Boa cobertura foliar que protege os frutos à exposição solar
- Bom rendimento na colheita mecânica com diminuição de perdas no campo, devido à inserção peduncular pequena
- Tolerância a geminivírus
- Resistência à bactéria *Pseudomonas syringae* pv. tomato raça 0
- Resistência aos nematoides-das-galhas *Meloidogyne incognita* e *M. javanica*
- Resistência aos fungos *Fusarium oxysporum* f.sp. *lycopersici* raças 1 e 2 e *Verticillium dahliae* raça 1
- Boa tolerância à mancha-bacteriana causada por *Xanthomonas* spp.



Produtividade

De 111 t/ha a 119 t/ha



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br

Tomate **BRS Tospodoro**

Ano de lançamento: **2010**

Foto: Arquivo Embrapa

Cultivar para processamento industrial, rica no pigmento antioxidante licopeno, adaptada a cultivos tanto convencionais quanto orgânicos e com resistência múltipla a doenças e pragas.



Características

- Possui hábito de crescimento determinado (gene sp)
- A colheita ocorre em torno dos 120 dias após o transplante
- Os frutos são firmes, de maturação uniforme (gene u) e formato quadrado-oblongo
- O peso médio 70 g e 85 g (em cultivo convencional)
- Sólidos solúveis totais: 4,6 °Brix a 4,8 °Brix



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Adaptada à região Sul do Brasil, Argentina e Uruguai onde a infecção por Tospovirus e *P. syringae* pv. *tomato* são sérios problemas. Mostrou também excelente adaptação ao sistema orgânico.



Vantagens

Resistência aos seguintes agentes causais de doenças e pragas:

- *Pseudomonas syringae* pv. *tomato*
- Tospovirus (gene Sw-5)
- Nematoides-das-galhas (*Meloidogyne incognita*, *M. javanica* e *M. arenaria*)
- *Cladosporium fulvum* raça 2, (gene Cf-2)
- *Fusarium oxysporum* f.sp. *lycopersici* raça 1 (gene I-1)
- *Stemphylium solani* e *S. lycopersici* (gene Sm)
- *Verticillium dahliae* raça 1 (gene Ve)
- Tolerância ao pulgão *Macrosiphum euphorbiae*
- Tolerância para algumas variantes da mosca-branca (*Bemisia tabaci*)



Produtividade

Até 70 t/ha em sistema orgânico.

Até 100 t/ha em sistema convencional.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

A close-up photograph of a ripe, red tomato. The tomato is the central focus, with its smooth, slightly textured skin showing some natural blemishes. A green stem and a single, pointed leaf are attached to the bottom of the tomato. The background is softly blurred, showing other tomatoes, which emphasizes the main subject. The lighting is bright, highlighting the vibrant red color of the fruit.

Tomate **Viradoro**

Ano de lançamento: **2000**

Foto: Arquivo Embrapa

Cultivar de polinização aberta para processamento industrial, resistente ao vira-cabeça do tomateiro (Tospovírus) e a várias outras doenças. Desenvolvido em trabalho cooperativo com a Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária-IPA entre os anos de 1995-2000.



Características

- Hábito de crescimento: determinado (gene sp)
- Início do florescimento: dos 40 a 50 dias após a emergência
- Início da colheita: entre 100 e 120 dias após a emergência

Frutos

- Formato: quadrado-oblongo e firmes
- Cor: vermelho-escuro brilhante, maturação uniforme
- Teor de sólidos solúveis: de 4,4 °Brix a 4,7 °Brix
- Peso médio dos frutos: de 70 g a 80 g
- Ausência de abscisão no pedúnculo



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicada para plantio nas principais regiões produtoras de tomate (Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste), evitando-se locais onde ocorrem geadas. O sistema de produção a ser adotado para esta cultivar é aquele normalmente recomendado nas distintas regiões.



Vantagens

- Resistência às seguintes doenças:
 - vira-cabeça do tomateiro (Tospovírus)
 - mancha-de-estenfilio (*Stemphylium solani*)
 - murcha-de-fusário (*Fusarium oxysporum* raça 1)
 - nematoide-das-galhas (*Meloidogyne* spp.)
- Excelente cobertura de frutos
- Maturação uniforme
- Boa concentração de maturação, com 80% dos seus frutos em ponto de colheita 120 dias após a emergência das plântulas



Produtividade

Em condições experimentais, acima de 90 t/ha, mesmo sob temperaturas elevadas, demonstrando assim um alto índice de pagamento de frutos.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br



Tomate **BRS Couto**

Ano de lançamento: **2011**

Foto: Leandro Lobo

Híbrido longa-vida estrutural, tipo mini-saladete ou mini-italiano, segmento que apresenta expansão de consumo nos grandes centros urbanos. Possui resistência múltipla a várias doenças e a primeira floração é precoce (cerca de 80 dias após o transplante). Cultivar desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a Agrocinco Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



Características

- Plantas apresentam rápido desenvolvimento inicial, primeira floração precoce, longo período de colheita e elevada produtividade
- Frutos (50 g a 80 g) firmes e formato elíptico e quando maduros de cor vermelha intensa (ricos no carotenóide licopeno) e sabor adocicado
- Fruto possui película resistente, com boa tolerância à mancha do ombro e rachaduras, sendo apto ao cultivo de campo aberto e estufas



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Foi avaliado em vários locais, entre eles Brasília, e Estiva Gerbi – SP, sendo indicado para cultivo em todas as regiões produtoras, incluindo aquelas onde as geminiviroses têm sido um problema severo.



Vantagens

- Frutos apresentaram excelente aceitação comercial e prolongada conservação pós-colheita
- Tolerante às principais espécies de geminivírus ou begomovírus
- Resistência ao nematoides-das-galhas (*Meloidogyne incognita*, *M. javanica* e *M. arenaria*)
- Tolerância ao pulgão *Macrosiphum euphorbiae*
- Tolerância para variantes (biótipos) da mosca-branca (*Bemisia tabaci*)

Resistência aos seguintes fungos:

- *Cladosporium fulvum* raça 2
- *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raça 1
- *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raça 2
- *Verticillium dahliae* raça 1



Produtividade

Média de 85 t/ha



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Tomate Duradoro

Ano de lançamento: 2001

A close-up photograph of two large, ripe, red tomatoes. The tomatoes are positioned side-by-side, filling most of the frame. They have a smooth, glossy skin and a vibrant red color. The background is a plain, light color, making the tomatoes stand out. The lighting is soft, highlighting the texture of the tomatoes.

Híbrido F1 resultante do cruzamento de uma linhagem com resistência múltipla a doenças, com uma linhagem contendo o gene rin, que confere a característica de longa vida.



Características

- Hábito de crescimento: indeterminado
- Plantas vigorosas e produtivas
- Início da colheita: de 75 a 80 dias após o transplante
- Bom pegamento de frutos
- Frutos com bom padrão comercial, distribuídos ao longo de toda a planta, inclusive nos cachos próximos ao ponteiro
- Peso dos frutos: cerca de 250 g



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para plantios nas regiões produtoras de tomate mesa, utilizando-se espaçamento de 1,0 m entre fileiras e 0,5 m entre plantas. Pode também ser cultivado em fileira dupla.



Vantagens

- Melhor sabor que os materiais do tipo longa vida (*gene rin*)
- Alto teor de vitamina C
- Boa conservação pós-colheita dos frutos
- Resistência ao vira-cabeça (Tospovírus)
- Resistência à mancha-de-estenfilio (*Stemphylium solani*)
- Resistência à murcha-de-fusário (*Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raça 1)
- Resistência à murcha-de-verticílio (*Verticillium dahliae* raça 1)



Produtividade

Em avaliações realizadas nas regiões produtoras, obteve-se produtividade média variando de 250 a 300 caixas de frutos comerciais/1.000 plantas.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Tomate **Finestra**

Ano de lançamento: **2001**

Híbrido F1, desenvolvido com finalidade ornamental e alimentar. É resultante do cruzamento de duas linhagens de tomate compacto. É uma excelente opção para o cultivo em residências.



Características

- Porte da planta: compacto
- Cor das folhas e frutos: verde intenso (folhas) e vermelho (frutos)
- Bom potencial produtivo quando comparado a outros genótipos de tomateiro do tipo ornamental.



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Deve ser produzido preferencialmente em casa de vegetação, sendo que os vasos estarão prontos para comercialização 50 a 55 dias após o transplante. A colheita tem início 60 dias após o transplante, prolongando-se por cerca de 30 dias.



Vantagens

Maior produtividade que outros genótipos tipo ornamental.

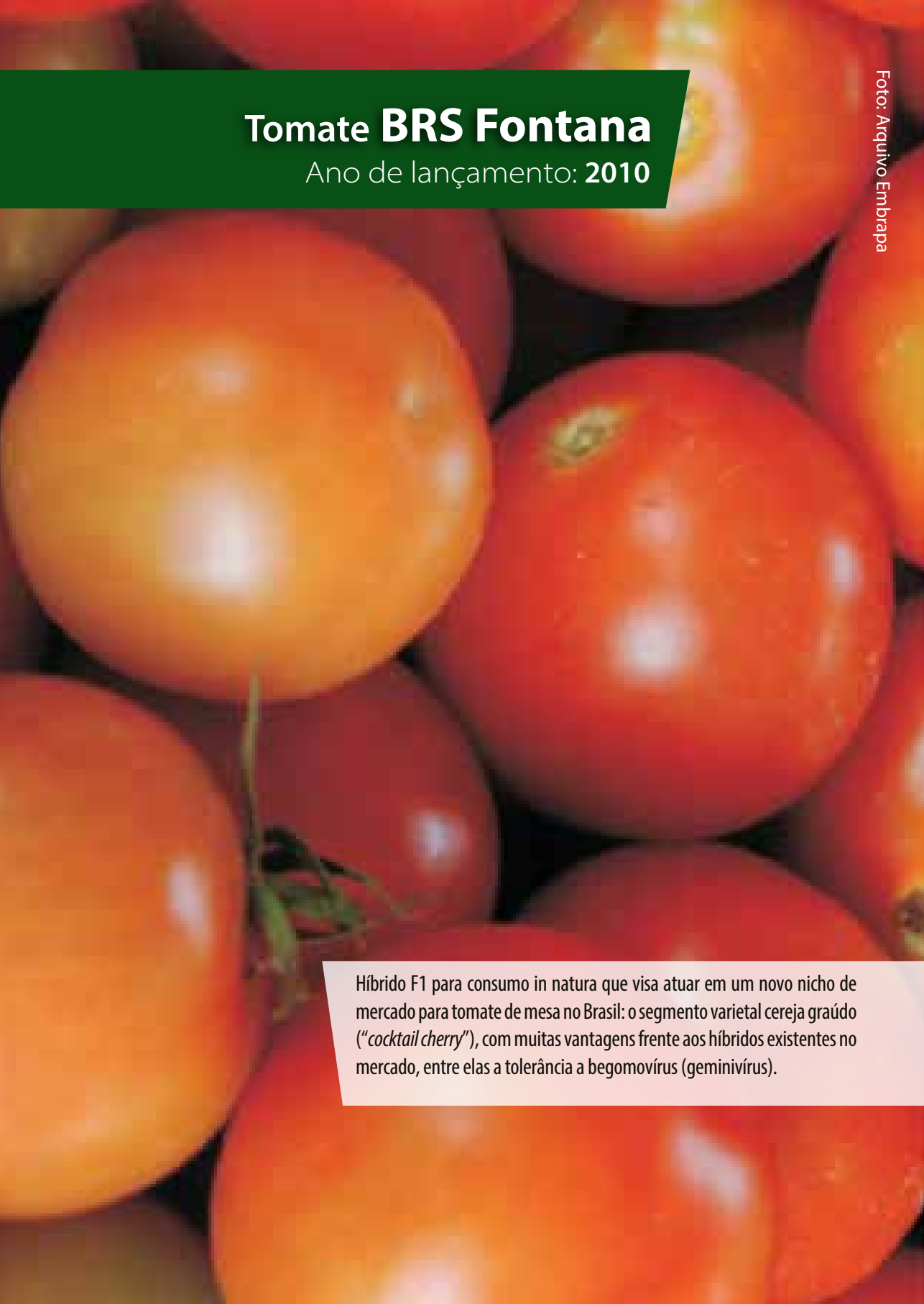


Produtividade

Cerca de 30 a 35 frutos/planta.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br



Tomate **BRS Fontana**

Ano de lançamento: **2010**

Foto: Arquivo Embrapa

Híbrido F1 para consumo in natura que visa atuar em um novo nicho de mercado para tomate de mesa no Brasil: o segmento varietal cereja graúdo ("*cocktail cherry*"), com muitas vantagens frente aos híbridos existentes no mercado, entre elas a tolerância a begomovírus (geminivírus).



Características

- Hábito de crescimento: indeterminado
- Número de frutos por cacho: 8 — 14 frutos, que podem, eventualmente, ramificar produzindo agrupamentos com cerca de 30 ou mais frutos
- Formato dos frutos: redondos e firmes
- Cor dos frutos: vermelha-escura e brilhante
- Teor de sólidos solúveis: 6,3 °Brix e teores elevados do composto antioxidante
- Teor de licopeno: 80 mg/g de massa fresca
- Colheita: cerca de 60 dias após o transplante



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para cultivo em todas as regiões produtoras. Quando conduzido no sistema de quatro hastes, os frutos têm atendido ao mercado (50 g no início da colheita e 30 g no final), sendo precoce e com grande longevidade. Avaliado em Manaus-AM, Venda Nova do Imigrante-ES e Afonso Cláudio-ES, apresentando excelente desempenho.



Vantagens

- Tolerância às principais espécies de begomovírus (geminivírus)
- Tolerância à mosca-branca *Bemisia tabaci*
- Resistência às seguintes doenças e pragas:
 - Nematoides-das-galhas (*Meloidogyne incognita*, *M. javanica* e *M. arenaria*)
 - Populações do pulgão *Macrosiphum euphorbiae* (vetor de potyvírus)
 - Fungos: *Cladosporium fulvum* raça 2, *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raça 1, *Stemphylium solani*, *Stemphylium lycopersici* e *Verticillium dahliae* raça 1
- Rusticidade, com excelente cobertura foliar
- Cicatriz peduncular pequena, prolongando a vida pós-colheita dos frutos
- Frutos adocicados, com alto teor de sólidos solúveis
- Altos teores de compostos antioxidantes (licopeno)



Produtividade

Em torno de 177.000 bandejas (500 g)/ha em sistema convencional em estufa (espaçamento 0,9 m x 0,5 m, sistema de quatro hastes), na região de Brasília-DF.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Tomate **BRS Imigrante**

Ano de lançamento: **2013**

Foto: Agrocinco



Híbrido tipo salada tolerante à begomovirus e Fusarium raça 3. Cultivar desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a Agrocinco Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



Características

- Hábito de crescimento do tipo “meia-estaca” (semi-determinado)
- Início da colheita: cerca de 80 dias após o transplante

Frutos

- Cor: vermelha escura e brilhante, com maturação iniciando pela parte basal
- Longa-vida estrutural,
- Teor de sólidos solúveis: em torno de 4,5 °Brix
- De 13 e 15 pencas por planta, com peso médio de 230 g (250 g no início da colheita e 180 g no final)



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Apresenta melhores resultados em lavouras conduzidas com o sistema de três hastes. Deve-se evitar a aplicação excessiva de nitrogênio, pois a planta apresenta um rápido enchimento dos frutos. É importante garantir um bom suprimento de cálcio e boro. A relação nitrogênio: potássio deve ser mantida em 1:2 após o início do florescimento para evitar o aparecimento de frutos deformados (“barcas”) ou ocos. Indicado para cultivo em todas as regiões produtoras. Avaliações foram conduzidas em cultivo protegido na região de Brasília–DF e em campo aberto em Pelotas–RS e Venda Nova do Imigrante–ES.



Vantagens

- Rusticidade e excelente cobertura foliar
- Tolerância às principais espécies de begomovírus (geminivírus) devido à presença combinada dos *loci Ty-1* e *Ty-3*
- Resistência a alguns patótipos do *Tomato mosaic virus (ToMV)*.
- Resistência aos fungos *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raças 1, 2 e 3; *Verticillium dahliae* raça 1; *Stemphylium solani* e *Stemphylium lycopersici*.



Produtividade

Potencial produtivo de até 480 caixas de 25 kg por 1.000 plantas (12 kg/planta) em avaliações conduzidas em cultivo protegido.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares



Tomate **BRS Iracema**

Ano de lançamento: **2012**

Foto: Leandro Lobo

Híbrido tipo cereja para consumo in natura, com altos valores de brix (sólidos solúveis), característica cada vez mais valorizada no mercado e que apresenta tolerância ao grupo de nematoides-das-galhas, doença que tem trazido prejuízos a regiões tradicionalmente produtoras, pelo uso contínuo e sucessivo da terra. Cultivar desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a Agrocinco Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



Características

- Crescimento indeterminado (para cultivo estaqueado)
- Colheita: cerca de 80 dias após o transplante
- Número de frutos por cacho: 8 a 16 frutos
- Formato dos frutos: redondos (média de 10 g-15g)
- Cor dos frutos: vermelho intenso e brilhante
- Teor de sólidos solúveis: 7,0 °Brix a 10,0 °Brix
- Teor de licopeno (pigmento carotenóide antioxidante): em torno de 90 mg/g



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado tanto para o cultivo protegido quanto em campo aberto. Foram realizadas pesquisas-teste em campo aberto (Brasília) e em condições protegidas (Tupã-SP e Adamantina-SP), com excelentes resultados. Para prevenir a rachadura dos frutos deve-se evitar flutuações bruscas na umidade do solo, com um manejo adequado de irrigação. A irrigação por gotejo, o emprego de cobertura morta ou plástica “mulch” e a colheita dos frutos não muito maduros apresentam efeitos positivos em reduzir a incidência de rachaduras.



Vantagens

- Rusticidade
- Excelente cobertura foliar, o que reduz o índice de escaldadura solar dos frutos
- Resistência às espécies de nematoides-das-galhas (*Meloidogyne javanica*, *M. arenaria* e *M. incognita* raças 1, 2, 3 e 4)
- Resistência aos fungos *Cladosporium* raça 2 (gene Cf-2); *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raças 1 e 2 (genes I-1 e I-2) e *Verticillium dahliae* raça 1 (gene Ve)
- Tolerância para populações do pulgão *Macrosiphum euphorbiae* e interferência na biologia de alguns biótipos da moscabranca *Bemisia tabaci*



Produtividade

Até 8 a 10 kg de frutos por planta, em casas de vegetação.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Tomate **BRS Kiara**

Ano de lançamento: **2012**

Foto: Leandro Lobo

Híbrido tipo Santa Cruz ou Santa Clara longa-vida e resistente a nematóides. Cultivar desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a Agrocinco Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



Características

- Hábito de crescimento: indeterminado (para cultivo estaqueado)
- Frutos: arredondados e firmes
- Peso dos frutos: até 200 g



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado tanto para cultivo protegido quanto para cultivo em campo aberto, desde que estratégias para minimizar o problema com geminivíroses sejam implementadas. Em condições de cultivo protegido (no sistema de duas hastes) em Brasília-DF e em condições de campo aberto em Capão Bonito-SP, apresenta e potencial produtivo de 11 kg/planta.



Vantagens

- Excelente cobertura foliar, reduzindo a incidência de escaldadura solar dos frutos
- Pegamento de frutos estável, mesmo sob temperaturas elevadas e durante o período chuvoso
- Frutos com excelente aceitação comercial
- Cachos bem formados
- Frutos com película resistente, com boa tolerância a mancha do ombro e a rachaduras devido a transições de extremos de temperatura
- Baixa ocorrência de podridão apical (fundo preto)
- Resistência aos nematoides-das-galhas (*Meloidogyne incognita*, *M. javanica* e *M. arenaria*)
- Tolerância a populações do pulgão *Macrosiphum euphorbiae*.
- Resistência aos fungos *Cladosporium fulvum* raça 2, (gene Cf-2) e aos fungos causadores da murcha-de-fusário (*Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raça 1 (gene I-1) e raça 2 (gene I-2)) e murcha-de-verticílio (*Verticillium dahliae* raça 1 (gene Ve)).



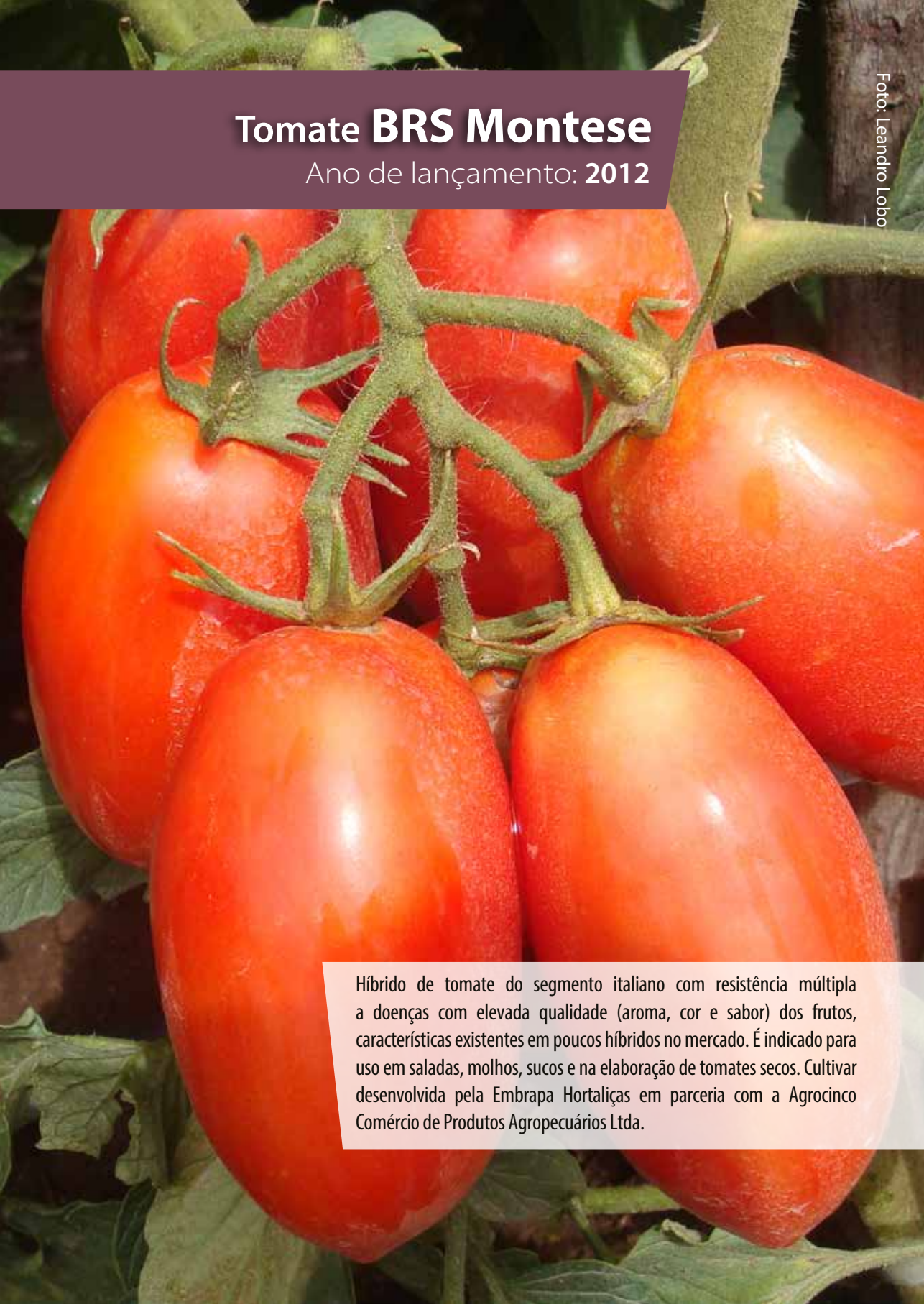
Produtividade

Cerca de 440 caixas de 25 kg por 1000 plantas (11 kg/planta).



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares



Tomate **BRS Montese**

Ano de lançamento: **2012**

Foto: Leandro Lobo

Híbrido de tomate do segmento italiano com resistência múltipla a doenças com elevada qualidade (aroma, cor e sabor) dos frutos, características existentes em poucos híbridos no mercado. É indicado para uso em saladas, molhos, sucos e na elaboração de tomates secos. Cultivar desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a Agrocincin Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



Características

- Híbrido longa vida estrutural
- Polpa espessa, firme, pesando entre 130 — 170 gramas
- Hábito de crescimento: indeterminado
- Início da colheita: entre 75 e 80 dias após o transplante
- Teor de sólidos solúveis: 4,7 °Brix.
- Teor médio de licopeno: 67 µg/g



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para cultivo em campo aberto e cultivo protegido. Espaçamento recomendado: 1,2 m entre fileiras e 0,4 m entre plantas.

Para contornar o fundo preto (deficiência de cálcio): Realizar a calagem; evitar o excesso de adubação nitrogenada; evitar estresse hídrico; usar cobertura morta ou "mulching". A adubação de cobertura: nitrato de cálcio (evitando o sulfato de amônia ou uréia) com a aplicação preventiva de cloreto de cálcio (0,8% a 1,0%) em jatos dirigidos para os cachos com frutos ainda pequenos.



Vantagens

- Resistência a diferentes espécies do complexo de Tospovirus (gene Sw-5)
- Resistência a *Pseudomonas syringae* pv. *tomato* (pinta-bacteriana)
- Resistência a mancha foliar (*Stemphylium solani* e *S. lycopersici*) e a murcha-de-verticílio (*Verticillium dahliae* raça 1)
- Resistência a murcha-de-fusário (*Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raças 1 e 2)
- Resistência a *Cladosporium fulvum* raças 2 & 5 (genes Cf-2 e Cf-5)
- Resistência aos nematoides-das-galhas (*Meloidogyne incognita*, *M. javanica* e *M. arenaria*)
- Tolerância para populações do pulgão *Macrosiphum euphorbiae*.



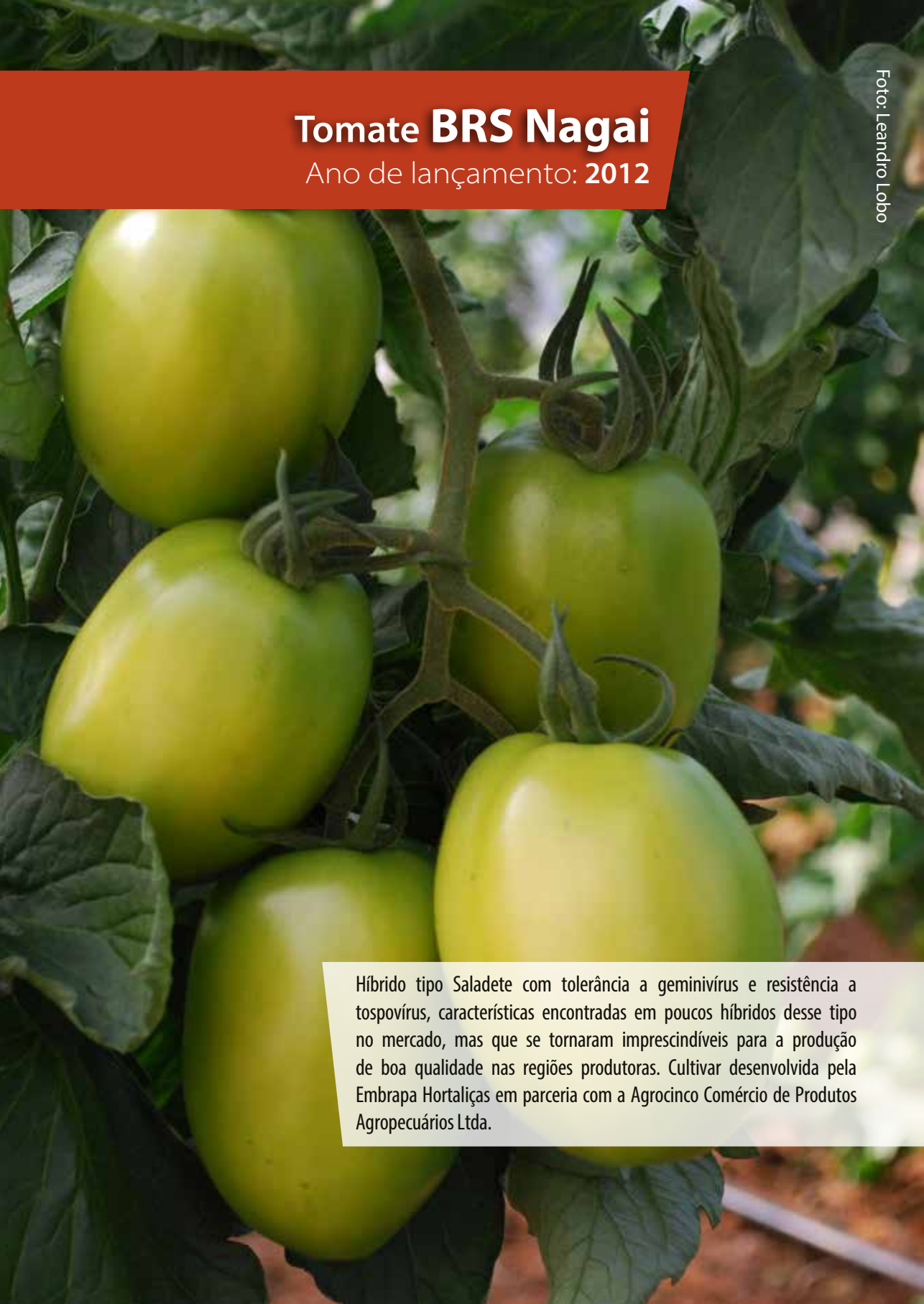
Produtividade

Até 450 caixas de 25 kg por 1.000 plantas (11 kg/planta).



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares



Tomate **BRS Nagai**

Ano de lançamento: **2012**

Foto: Leandro Lobo

Híbrido tipo Saladete com tolerância a geminivírus e resistência a tospovírus, características encontradas em poucos híbridos desse tipo no mercado, mas que se tornaram imprescindíveis para a produção de boa qualidade nas regiões produtoras. Cultivar desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a Agrocinco Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



Características

- Hábito de crescimento: indeterminado (para cultivo estaqueado)
- Formato dos frutos: de redondo a elíptico
- Coloração dos frutos: película externa vermelha escura e brilhante
- Teor de sólidos solúveis: 4,7 °Brix
- Peso dos frutos: até 200 g



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para cultivo em todas as regiões produtoras (em qualquer época de semeadura) tanto em campo aberto quanto em condições protegidas.

Foram efetuadas pesquisa-teste nos municípios da Serra da Ibiapaba-CE, Brasília-DF, Pesqueira-PE, Faxinal-PR e Estiva Gerbi-SP.

Deve-se evitar a aplicação excessiva de nitrogênio. Sob cultivo protegido, deve-se permitir a circulação de vento durante o período de floração, ou efetuar a agitação mecânica ou manual das plantas para um bom pegamento e evitar frutos mal-formados.



Vantagens

- Excelente cobertura foliar, que reduz a incidência de escaldadura solar dos frutos
- Primeira floração próxima ao nível do solo
- Longo período de colheita
- Boa tolerância a rachaduras
- Tolerante às principais espécies de Begomovirus (agentes causais das "geminiviroses")
- Resistência a alguns patótipos do *Tomato Mosaic Virus (ToMV)*
- Resistência a diferentes espécies do complexo de *Tospovirus* (devido ao gene Sw-5)
- Elevados níveis de resistência/tolerância de campo a begomovírus e tospovírus
- Resistência aos fungos causadores da murcha-de-fusário (*Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raças 1 e 2) e murcha-de-vericilo (*Verticillium dahliae* raça 1 (gene Ve))



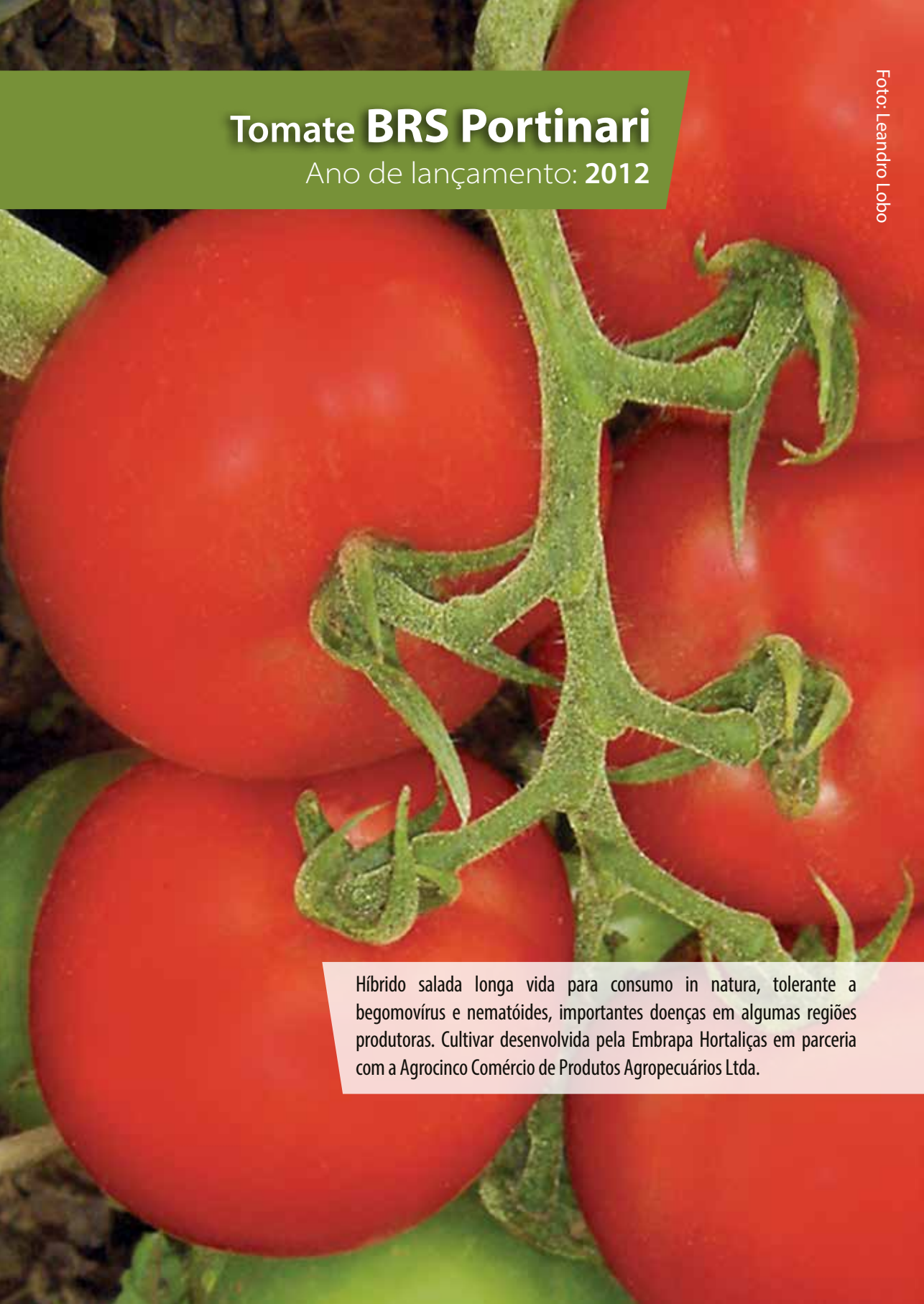
Produtividade

Potencial produtivo de até 440 caixas de 25 kg por 1000 plantas (11 kg/planta) em cultivo protegido e em campo aberto.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares



Tomate **BRS Portinari**

Ano de lançamento: **2012**

Foto: Leandro Lobo

Híbrido salada longa vida para consumo in natura, tolerante a begomovírus e nematóides, importantes doenças em algumas regiões produtoras. Cultivar desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a Agrocinco Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



Características

- Hábito de crescimento: indeterminado
- Início da colheita: 80 dias após o transplante
- Formato dos frutos: arredondados, firmes
- Coloração dos frutos: vermelha escura e brilhante



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É recomendado para todas as regiões produtoras do país, exceto em áreas ou épocas do ano onde ocorre pressão de vira-cabeça/Tospovírus.



Vantagens

- Rusticidade
- Excelente cobertura foliar
- Prolongada vida pós-colheita
- Reduzida frequência de rachadura (“cracking”) radial ou em forma de estrela
- Resistência às principais espécies de begomovírus (genes Ty-1 e Ty-3)
- Resistência a espécies de nematoides-das-galhas (*Meloidogyne javanica*, *M. arenaria* e *M. incognita* raças 1, 2, 3 e 4)
- Tolerância a populações do pulgão *Macrosiphum euphorbiae* e interferência na biologia de alguns biótipos de *Bemisia tabaci*
- Resistência aos fungos *Cladosporium* raça 2 (gene Cf-2); *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raça 1 (gene I-1) e raça 2 (gene I-2) e *Verticillium dahliae* raça 1 (gene Ve)



Produtividade

Média de 11 — 12 kg de frutos por planta.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Tomate **BRS San Vito**

Ano de lançamento: **2003**

Foto: Arquivo Embrapa

Híbrido F1 resultante do cruzamento entre duas linhagens do programa de melhoramento genético da Embrapa Hortaliças. Os frutos desse híbrido destacam-se por sua elevada qualidade quanto ao aroma e sabor.



Características

- Bom pegamento de frutos, mesmo nos cachos superiores
 - Frutos com boa conservação pós-colheita (duas vezes superior à do grupo Santa Cruz)
 - Início da colheita: 75 a 80 dias após o transplante, estendendo-se por cerca de 40 dias
 - Ciclo total da planta: 115 a 120 dias, após o transplante
- Fruto maduro:
- Formato: alongado e firme
 - Peso médio : 100 g
 - Firmeza: 3,04 kgf/cm²
 - Teor de sólidos solúveis: 4,8 °Brix
 - Acidez: 53,61 (ácido cítrico)



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Indicado para plantio nas principais regiões produtoras de tomate de mesa tanto em cultivo protegido quanto em campo aberto. A arquitetura da planta permite que o híbrido seja cultivado em maiores densidades de plantio ou em fileira dupla. O híbrido exige maior atenção quanto à adubação e ao manejo da irrigação, visando evitar a ocorrência de podridão apical (fundo preto) nos frutos.



Vantagens

- Resistência às seguintes doenças e pragas:
 - Pinta-bacteriana (*Pseudomonas syringae* pv. *tomato*), Mancha-de-estenfílio (*Stemphylium solani* e *S. lycoperscii*), Murcha-de-fusário (*Fusarium oxysporum* f.sp. *lycopersici* raças 1 e 2), Murcha-de-verticílio (*Verticillium dahliae* raça 1); Principais espécies do nematoide-das-galhas (*Meloidogyne* spp.)
 - Algumas populações do pulgão das solanáceas (*Macrosiphum euphorbiae*)
- Redução da infestação e da produção de pupas da mosca-branca (*Bemisia argentifolii*)



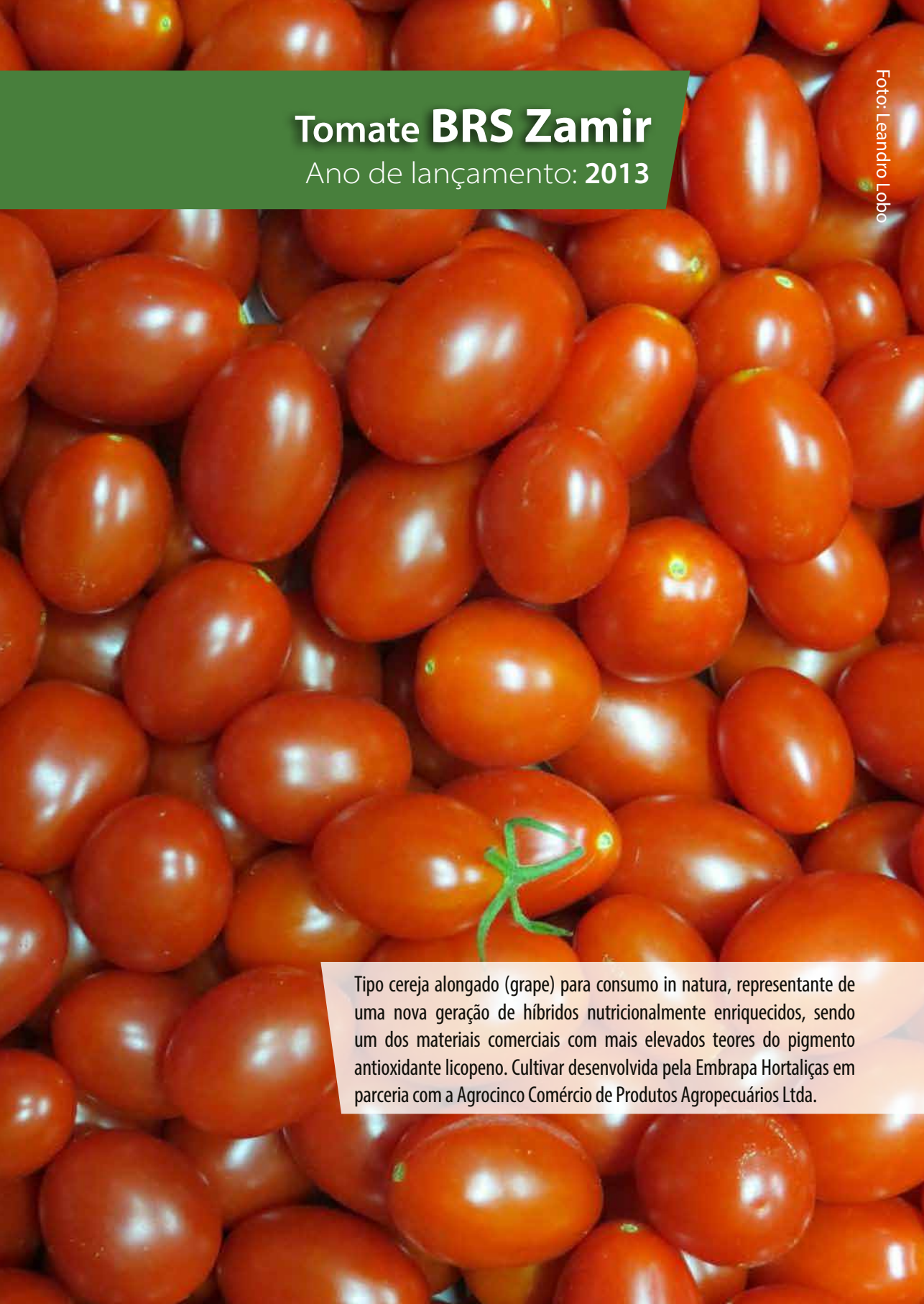
Produtividade

Entre 250 e 330 caixas de frutos comerciais por 1.000 plantas.



Onde encontrar:

cnph.chtt@embrapa.br



Tomate **BRS Zamir**

Ano de lançamento: **2013**

Foto: Leandro Lobo

Tipo cereja alongado (grape) para consumo in natura, representante de uma nova geração de híbridos nutricionalmente enriquecidos, sendo um dos materiais comerciais com mais elevados teores do pigmento antioxidante licopeno. Cultivar desenvolvida pela Embrapa Hortaliças em parceria com a Agrocinco Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.



Características

- Início da colheita: 80 dias após o transplante
- Número de frutos por cacho: 45 — 50 frutos
- Formato: alongado
- Peso dos frutos(g): média de 10 — 15 gramas
- Teor de sólidos solúveis: até 11°Brix.
- Conservação pós-colheita: 15 — 18 dias em temperatura ambiente
- Teor de licopeno: em torno de 114 mg/kg



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É indicado tanto para o cultivo protegido como em campo aberto (no período das secas) em todas as regiões produtoras. Foi avaliado na região de Brasília em campo aberto (no período seco maio-setembro), e em condições protegidas em Tupã-SP e Adamantina-SP.

Evitar flutuações bruscas na umidade do solo, utilizando a irrigação por gotejo e o emprego de cobertura morta ou “mulch”, e a colheita dos frutos não muito maduros apresentam efeitos positivos em reduzir a incidência de rachaduras.



Vantagens

- Sabor adocicado e um balanço adequado de ácidos orgânicos
- Elevado teor de licopeno
- Adequada conservação pós-colheita (15-18 dias a temperatura ambiente)
- Razoáveis níveis de tolerância ao begomovirus (= geminivirus).
- Resistência aos fungos *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raça 1 (gene I-1) e raça 2 (gene I-2) e *Verticillium dahliae* raça 1 (gene Ve), *Stemphylium solani* e *Stemphylium lycopersici*.



Produtividade

Média de 6 kg a 8 kg de frutos por planta, em cultivo protegido.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares



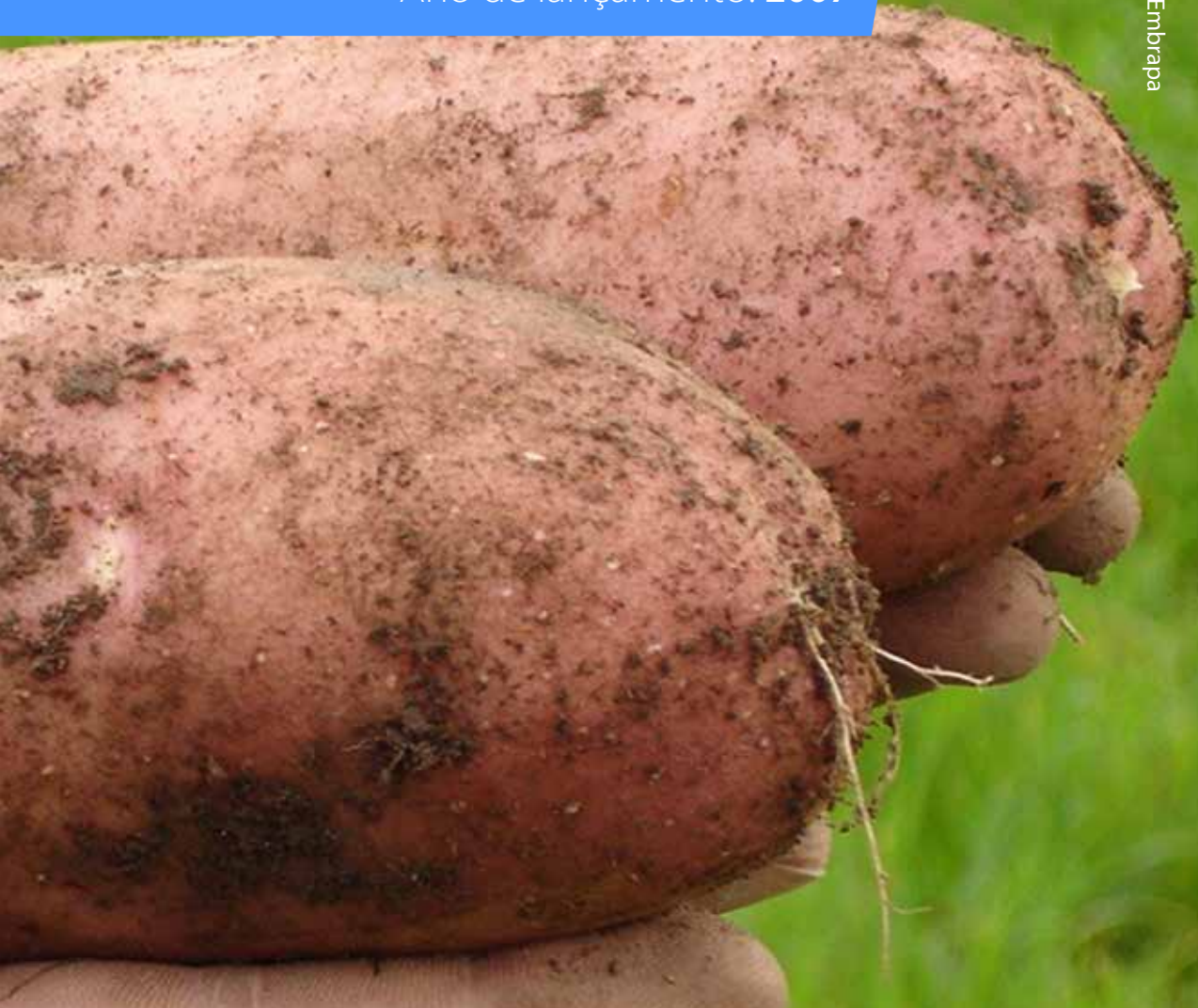
Foto: Arquivo Embrapa

Cultivares desenvolvidas por outras Unidades da Embrapa ou Instituições de pesquisa, em parceria da Embrapa Hortalças.



Batata BRS Ana

Ano de lançamento: 2007



Cultivar de batata com pele rosada e alto teor de matéria seca, adequada para processamento e para mesa, com alto potencial produtivo e rusticidade. Originou-se do cruzamento entre o clone C-1750-15-95, desenvolvido pela Embrapa, e a cultivar holandesa Asterix, realizado em 2000 pelo Programa de Melhoramento Genético de Batata da Embrapa (Embrapa Hortaliças, Embrapa Transferência de Tecnologia/ EN-Canoinhas-SC e a Embrapa Clima Temperado). Atende tanto o consumo de mesa quanto o processamento industrial como palito pré-frito. Apresenta excelente aparência e rendimento de tubérculos.



Características

- Ciclo tardio de 110 dias
- Hábito de crescimento ereto e porte alto
- Tubérculos possuem formato oval, olhos rasos, película rosa e levemente áspera, e polpa branca
- Período de dormência médio
- Teor de matéria seca médio
- Peso médio dos tubérculos: 108,4 g



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

As regiões indicadas para produção são: Sul, Sudeste e Centro-Oeste.



Vantagens

- Menor exigência em fertilizantes que as principais cultivares importadas
- Moderada tolerância à seca
- Tolerância intermediária à requeima (*Phytophthora infestans*)
- Boa resistência à pinta-preta (*Alternaria solani*)
- Baixa degenerescência de sementes por viroses, conferida pela resistência moderadamente alta ao vírus Y da batata (Potatovírus Y - PVY)
- Baixa incidência do vírus do enrolamento da folha da batata (*Potato Leafroll Virus - PLRV*)
- Alta porcentagem de tubérculos graúdos



Produtividade

- No ecossistema subtropical, apresentou produtividade de 31,2 t/ha, maior que as cultivares mais plantadas no país
- No ecossistema tropical, plantio da seca, foi tão produtiva (33,8 t/ha) quanto as demais cultivares avaliadas



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br

Batata **BRS F63 (Camila)**

Ano de lançamento: **2015**

Foto: Paulo Lanzetta

Desenvolvida pelo Programa de Melhoramento Genético de Batata na parceria entre Embrapa Clima Temperado e Embrapa Hortaliças. Cultivar de batata para mercado fresco com boa qualidade culinária e resistência ao vírus Y.



Características

- Teor de matéria seca: médio 18% a 19%
 - Película: amarela e lisa
 - Gemas: rasas
 - Polpa: amarela-clara
 - Formato do tubérculo: ovalado
- Ciclo vegetativo: de 100 dias a 110 dias, a depender do fotoperíodo



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É preferencialmente indicada para as regiões produtoras do Sul do País. Não é recomendado o plantio fora das épocas mais frias nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. A cultivar responde eficientemente a maiores doses de fertilizantes.



Vantagens

- Tubérculos de aparência atrativa, importante atributo da cultivar valorizado no mercado
- Elevado potencial produtivo
- Versatilidade de uso culinário
- Extremamente resistente ao vírus Y da batata (PVY), que permite maior número de gerações de multiplicação de semente, tornando-a mais barata e com melhor qualidade que outras cultivares.
- Resistência moderada à requeima e à pinta-preta
- Baixa suscetibilidade a desordens fisiológicas nos tubérculos, exceto quando cultivada sob condições de temperaturas mais elevadas
- Resistência moderada ao esverdeamento pós-colheita



Produtividade

Acima de 60 t/ha



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

A close-up photograph of several yellow potatoes with small brown spots, resting next to a burlap sack. The potatoes are the main focus, with the sack's texture visible in the upper right corner.

Batata **BRS F50 (Cecília)**

Ano de lançamento: **2022**

Foto: Arquivo Embrapa

Cultivar de batata multiuso desenvolvida pelo Programa de Melhoramento Genético de Batata da Embrapa, com resistência a doenças foliares. Resultado da parceria entre Embrapa Clima Temperado e Embrapa Hortaliças.



Características

- Teor de matéria seca: 20%
- Película: amarela e lisa
- Gemas: rasas
- Polpa: amarela-clara
- Formato do tubérculo: ovalado longo
- Ciclo vegetativo: longo – 110 dias



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É mais adaptada à safra de inverno (plantios em maio-julho) de Minas Gerais e São Paulo, e às safras de outono e primavera (plantios em fevereiro-março e agosto-setembro, respectivamente) do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. É também adaptada à safra de verão nas regiões de maior altitude do Sul do país. A resistência moderada à requeima e à pinta preta não dispensa a necessidade de medidas de manejo de controle das doenças, tanto em sistemas de produção orgânicos como em convencionais. Em cada um dos casos, quando houver necessidade, deverão ser utilizadas substâncias ou produtos comerciais permitidos. Para minimizar ocorrência de rachaduras nos tubérculos, é importante manter a umidade do solo adequada durante o estágio de enchimento dos tubérculos.



Vantagens

- Tubérculos de aparência atrativa, importante atributo da cultivar valorizado no mercado
- Versatilidade de uso culinário, inclusive para fritura, com teor relativamente alto de matéria seca
- Adequado ao cultivo orgânico
- Resistência moderada à requeima e à pinta-preta
- Baixa suscetibilidade a defeitos fisiológicos nos tubérculos
- Resistência moderada ao esverdeamento pós-colheita



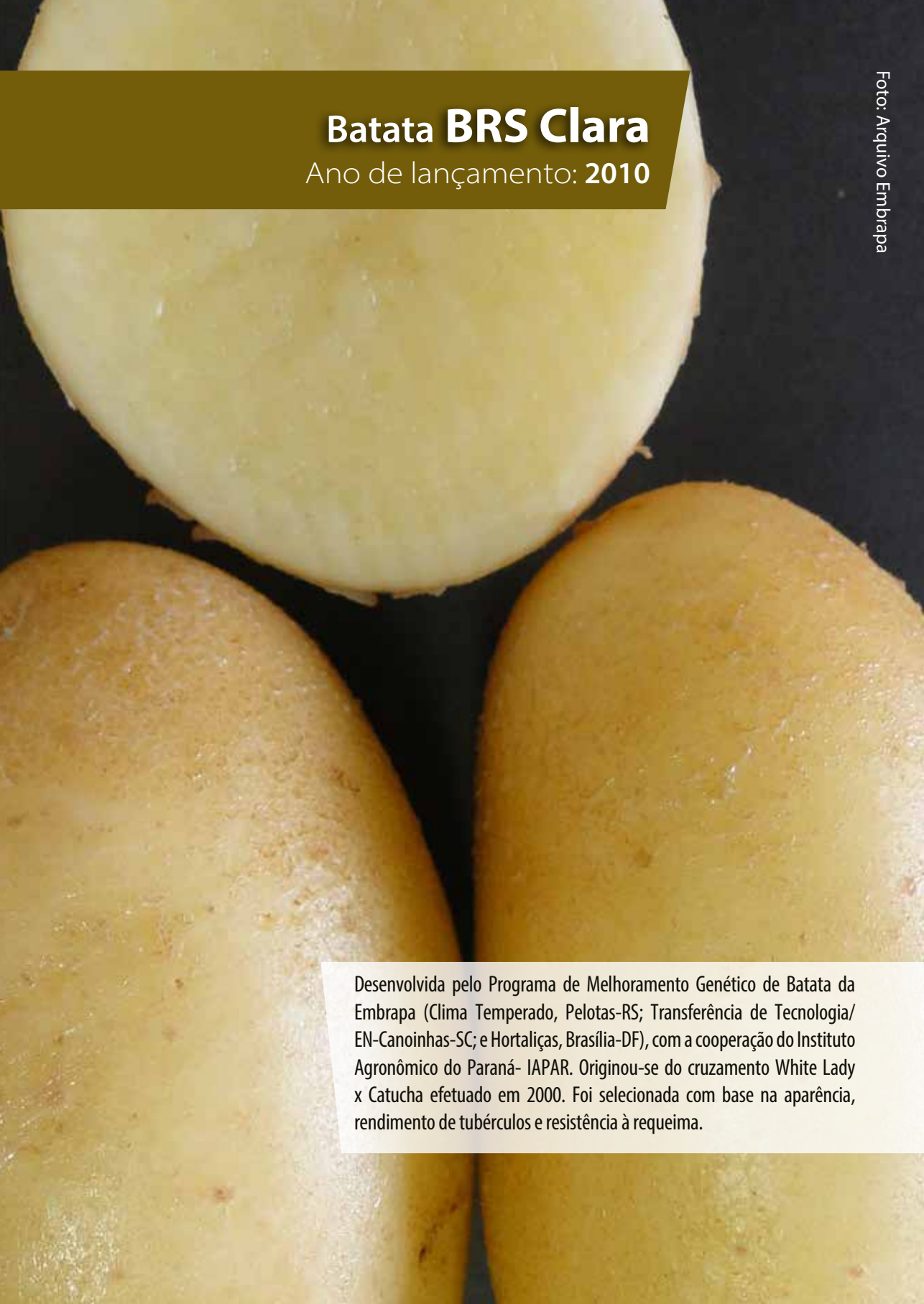
Produtividade

Acima de 60 t/ha



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

A close-up photograph of three potatoes. The top potato is peeled, showing a smooth, light yellowish-white flesh. Below it are two unpeeled potatoes with a golden-brown, slightly textured skin. The background is dark, making the potatoes stand out.

Batata **BRS Clara**

Ano de lançamento: **2010**

Foto: Arquivo Embrapa

Desenvolvida pelo Programa de Melhoramento Genético de Batata da Embrapa (Clima Temperado, Pelotas-RS; Transferência de Tecnologia/ EN-Canoinhas-SC; e Hortaliças, Brasília-DF), com a cooperação do Instituto Agrônômico do Paraná- IAPAR. Originou-se do cruzamento White Lady x Catucha efetuado em 2000. Foi selecionada com base na aparência, rendimento de tubérculos e resistência à requeima.



Características

- Hábito de crescimento: semi-ereto e porte médio
- Folíolos de tamanho e largura médios, com enrolamento fisiológico
- Tubérculos de formato oval-alongado; olhos rasos, película amarela e lisa, com fraca a média sensibilidade ao esverdeamento; polpa creme
- Ciclo médio de 100 dias
- Dormência de tubérculos: média-curta



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

As regiões indicadas para produção são: Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Na época mais quente, deve ser comercializada imediatamente após a colheita, devido à perda de qualidade da película, tornando-se fosca.



Vantagens

- Excelente aparência
- Elevado potencial produtivo, com alta percentagem de tubérculos graúdos
- Alta resistência à requeima (*Phytophthora infestans*)
- Moderada resistência à pinta-preta (*Alternaria solani*)
- Moderada resistência aos vírus Y da batata- PVY e vírus do enrolamento das folhas- PLRV
- Ausência de distúrbios fisiológicos nos tubérculos
- Facilidade de manejo de brotação e de controle da requeima



Produtividade

Até 45 t/ha.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Batata **Contenda**

Ano de lançamento: 1998

Resultado de trabalho de seleção conjunto entre o Iapar e a Embrapa Hortaliças, realizado desde 1983.



Características

- Hábito de crescimento: porte médio (70 cm a 80 cm), plantas vigorosas, com 3 — 5 hastes por planta
- Tubérculos: Forma oval arredondada e achatada. Película amarelada e firme, pouco áspera. Polpa amarelo-clara
- Dormência acentuada.
- Suscetibilidade ao esverdeamento quando expostos à luz.
- Olhos poucos profundos
- Ciclo: médio (100 dias)
- É susceptível à murchadeira, causada por *Pseudomonas solanacearum*



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

Adapta-se bem às condições edafoclimáticas das regiões produtoras de batata-consumo do Planalto Paranaense.



Vantagens

- Isenta e indexada para as viroses PVY, PVA, PVS, PVX, PLRV, o viróides de PSTV e a murcha bacteriana
- Alta resistência à infecção do vírus do enrolamento da folha (PLRV), em níveis mais elevados que as cultivares Bintje e Aracy. Plantas infectadas raramente mostram sintomas severos
- Resistência ao vírus Y similar à da cultivar Aracy
- Resistência intermediária à pinta-preta (*Alternaria solani*), superior à da cultivar Bintje



Produtividade

Até 20 t/ha.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br



Batata **BRS IPRBel**

Ano de lançamento: **2012**

Foto: Arquivo Embrapa

Destinada às indústrias, é recomendada principalmente para processamento de batata palha e batata “chips”, fruto da parceria entre a Embrapa Clima Temperado, Embrapa Hortaliças, Embrapa Produtos e Mercado e o Instituto Agrônômico do Paraná – IAPAR.



Características

- Hábito de crescimento: semiereto
- Porte da planta: médio
- Folhas: inserção obtusa, fechadas, sem pigmentação na nervura central
- Alta frequência de inflorescências, porém baixa frequência de frutos

Tubérculos

- Formato: oval, olhos medianamente rasos
- Película: amarela e lisa, suscetível ao esverdeamento
- Ciclo médio
- Boa cobertura de solo



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

As regiões indicadas para produção são: Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Deve ser feita uma boa amontoa, pois a cultivar é suscetível ao esverdeamento.



Vantagens

- Excelente aparência
- Alta percentagem de tubérculos comerciais
- Ótima qualidade de fritura
- Moderadamente resistente à pinta-preta (*Alternaria solani*)
- Moderadamente suscetível à requeima (*Phytophthora infestans*); ao vírus Y da batata – PVY e ao vírus do enrolamento das folhas – PLRV
- Baixa suscetibilidade a desordens fisiológicas nos tubérculos
- Alto conteúdo de matéria seca



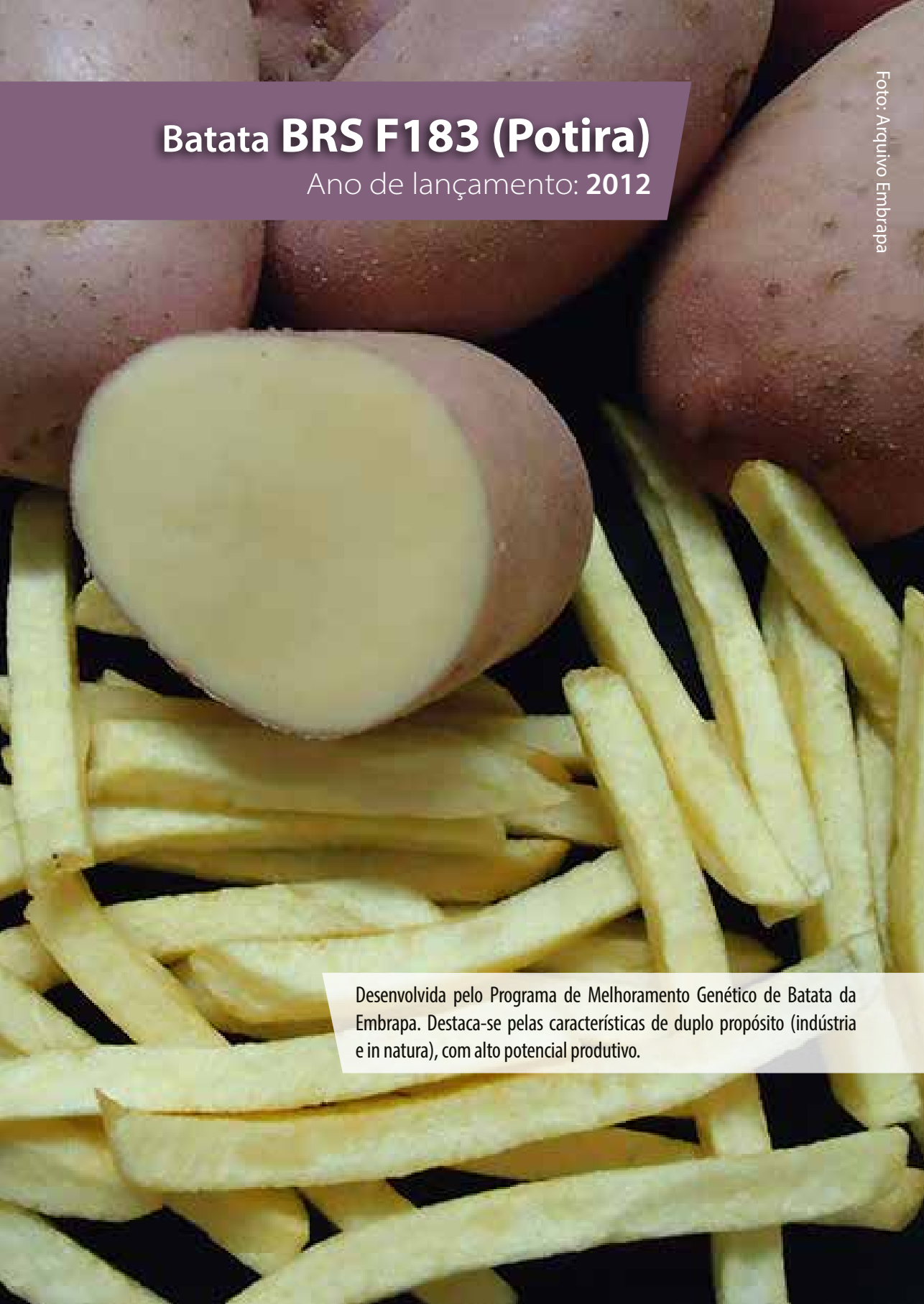
Produtividade

Até 45 t/ha.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares



Batata **BRS F183 (Potira)**

Ano de lançamento: **2012**

Foto: Arquivo Embrapa

Desenvolvida pelo Programa de Melhoramento Genético de Batata da Embrapa. Destaca-se pelas características de duplo propósito (indústria e in natura), com alto potencial produtivo.



Características

- Teor de matéria seca: 21%
- Película: vermelha e lisa
- Gemas: rasas
- Polpa: amarela-clara
- Formato do tubérculo: ovalado longo
- Ciclo vegetativo: longo – 110 dias
- Período de dormência: médio



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

É mais adaptada à safra de inverno (plantio em maio-julho) de MG e SP; e às safras de outono e primavera (plantios em fevereiro-março e agosto-setembro, respectivamente) do RS, SC e PR, sendo que, na primavera, o plantio deve ser feito o mais cedo possível (início de agosto), por sua tuberização ser mais tardia nessa safra. Devido à suscetibilidade à sarna comum (profunda), medidas de controle devem ser tomadas, tais como:

- Evitar plantios em solos com risco dessa doença e pH acima de 5,5;
- Manter controle rigoroso da saúde das sementes;
- Manejar adequadamente a água de irrigação para evitar períodos secos no início da formação dos tubérculos.



Vantagens

- Excelente qualidade de fritura
- Teor de matéria seca maior que a concorrente, conferindo maior rendimento industrial e maior qualidade de fritura e versatilidade
- Alta qualidade na produção de palitos pré-fritos congelados
- Textura firme
- Resistência moderada à alternaria
- Resistência moderada ao esverdeamento pós-colheita
- Baixa suscetibilidade a desordens fisiológicas



Produtividade

Acima de 50 t/ha



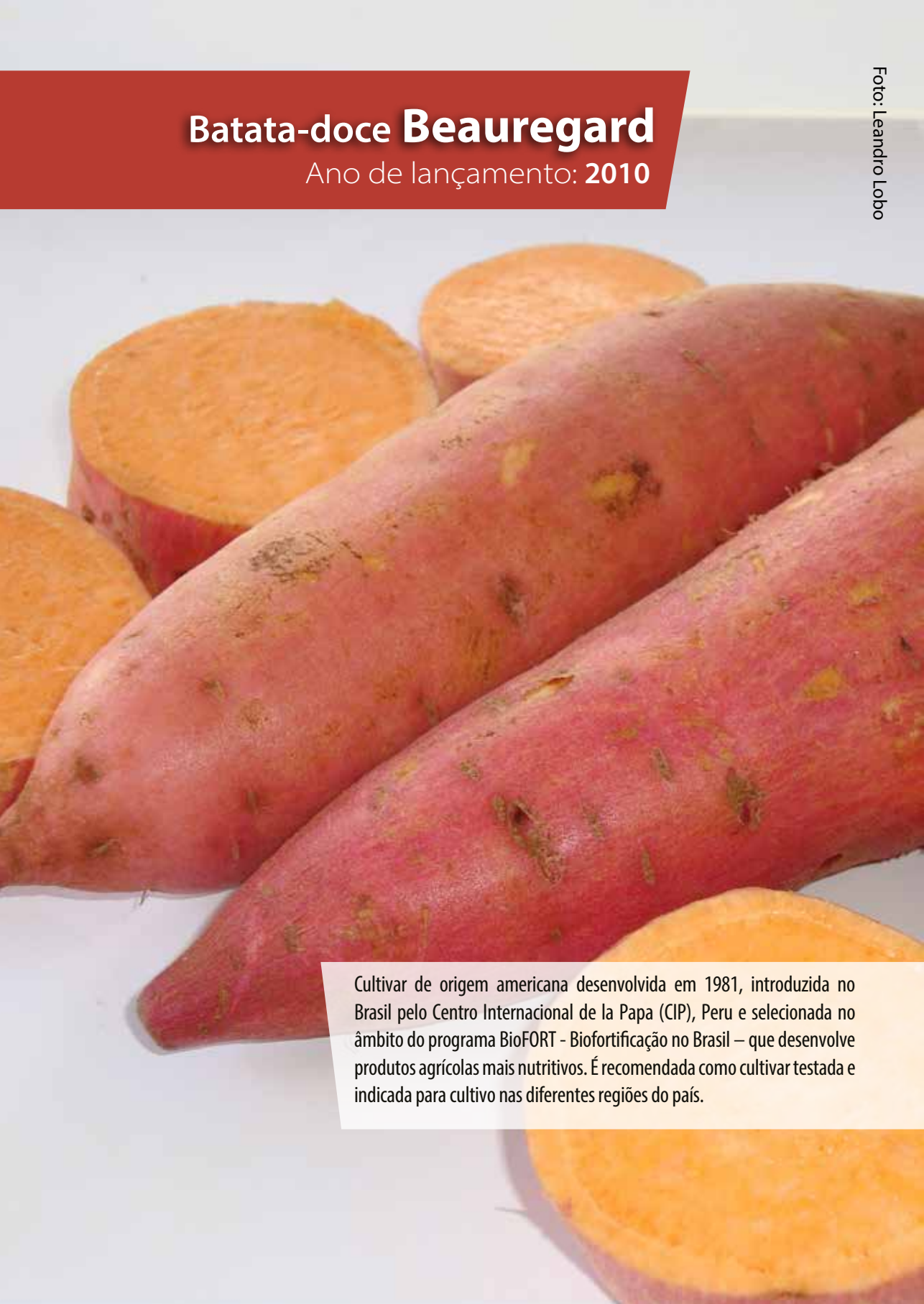
Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Batata-doce **Beauregard**

Ano de lançamento: **2010**

Foto: Leandro Lobo



Cultivar de origem americana desenvolvida em 1981, introduzida no Brasil pelo Centro Internacional de la Papa (CIP), Peru e selecionada no âmbito do programa BioFORT - Biofortificação no Brasil – que desenvolve produtos agrícolas mais nutritivos. É recomendada como cultivar testada e indicada para cultivo nas diferentes regiões do país.



Características

Raízes

- Formato das raízes: alongado, uniforme, tipo elíptico, superfície lisa
- Cor da polpa: alaranjado intensa
- Teor de beta-caroteno: em média 115 mg/Kg de raiz
- Cor película externada casca: vermelho-arroxeadas

Folhas

- As folhas maduras são cordiformes, alongadas com ápice agudo
- O pecíolo e a porção distal da rama são verdes com um leve arroxeadamento no ápice do pecíolo e na axila da folha. Os pecíolos e as ramas expostas ao sol se tornam arroxeados



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

As avaliações preliminares foram realizadas no Maranhão, Sergipe e Distrito Federal considerando entre outros caracteres, a produtividade de raízes, o teor de beta-caroteno e a aceitação por consumidores. Posteriormente, a Beauregard foi avaliada junto a produtores de Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal.

As técnicas de produção são semelhantes às utilizadas para as demais cultivares de batata-doce, recomendando-se o espaçamento de 0,8 m a 1,0 m entre leiras e 25 cm a 30 cm entre plantas. O plantio pode ser realizado em qualquer época do ano, exceto nos locais e períodos em que a temperatura mínima for inferior a 15 °C.



Vantagens

- Alto teor de beta-caroteno, precursor de vitamina A. O consumo de 25 g a 50 g supre as necessidades diárias de pró-vitamina A
- Melhoria da nutrição e saúde das pessoas sujeitas à restrição alimentar
- Quando transformada em farinha, pode substituir parcial ou totalmente a farinha de trigo em diversas receitas



Produtividade

Rendimentos entre 23 e 29 t/ha de raízes comerciais, num ciclo de 4 meses.



Onde encontrar:

www.embrapa.br/cultivares

Cebola **BRS Alfa São Francisco**

Ano de lançamento: **2005**

Foto: Arquivo Embrapa

Desenvolvida entre os anos de 1999 e 2004, com o objetivo de atender à demanda por uma cultivar adaptada às condições de clima quente e chuvoso encontradas no verão. A cultivar é fruto de uma parceria com a Embrapa Semiárido, e foi gerada a partir de trabalhos de melhoramento genético de outra variedade da Embrapa Hortaliças: a Alfa Tropical.



Características

Raízes

- Formato das raízes: alongado, uniforme, tipo elíptico, superfície lisa
- Cor da polpa: alaranjado intensa
- Teor de beta-caroteno: em média 115 mg/Kg de raiz
- Cor película externada casca: vermelho-arroxeadas

Folhas

- As folhas maduras são cordiformes, alongadas com ápice agudo
- O pecíolo e a porção distal da rama são verdes com um leve arroxeadamento no ápice do pecíolo e na axila da folha. Os pecíolos e as ramas expostas ao sol se tornam arroxeados



Recomendações técnicas e locais indicados para plantio

As avaliações preliminares foram realizadas no Maranhão, Sergipe e Distrito Federal considerando entre outros caracteres, a produtividade de raízes, o teor de beta-caroteno e a aceitação por consumidores. Posteriormente, a Beauregard foi avaliada junto a produtores de Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal.

As técnicas de produção são semelhantes às utilizadas para as demais cultivares de batata-doce, recomendando-se o espaçamento de 0,8 m a 1,0 m entre leiras e 25 cm a 30 cm entre plantas. O plantio pode ser realizado em qualquer época do ano, exceto nos locais e períodos em que a temperatura mínima for inferior a 15 °C.



Vantagens

- Alto teor de beta-caroteno, precursor de vitamina A. O consumo de 25 g a 50 g supre as necessidades diárias de pró-vitamina A
- Melhoria da nutrição e saúde das pessoas sujeitas à restrição alimentar
- Quando transformada em farinha, pode substituir parcial ou totalmente a farinha de trigo em diversas receitas



Produtividade

Rendimentos entre 23 e 29 t/ha de raízes comerciais, num ciclo de 4 meses.



Onde encontrar:
cnph.chtt@embrapa.br



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA



CGPE: 018215